ANNO LXIV ---- NUMERO 66

TERÇA--FEIRA 20 DE MARÇO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 19 de Março, ás 4 horas da tarde (pela linha terrestre).

Foi nomeado 2.° delegado da côrte, Carlos Bousquet.

Consta, com visos de probabilidade, estarem nomeados presidentes de provincia :

Pernambuco, desembargador José Joaquim de Oliveira Andrade ;

Pará, Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.

— Consta tambem estar nomeado thesoureiro do Correio de Pernambuco, Manoel Martins Pires.

— Consta igualmente que estão feitas diversas nomeações para a estrada de ferro de Pernambuco.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

Serviço directo

VIENNA, 17 de Março,

O ministro da defeza do paiz deu a sua demissão, sendo o Sr. Bauer nomeado para substituil-o.

PARIS, 17 de Março.

O senado adoptou a urgencia para discussão do orçamento.

PARIS, 18 de Março.

O comité franco-brazileiro para a Exposição de Paris de 1889 recebeu uma carta de S. M. o Imperador D. Pedro II, promettendo com segurança o consenso officioso do Brazil á Exposição. O comité vai mandar um delegado especial para o Brazil.

PARIS, 18 de Março.

Mr. Clemenceau resolveu-se a combater a candidatura do general Boulanger que deve ser apresentada nas eleições para a camara dos deputados.

LISBOA, 19 de Março. (Recebido ás 6 horas da tarde).

Segue hoje para Pernambuco no paquete inglez *Trent* o Sr. Dr. Joaquim Nabuco.

BERLIM, 19 de Março.

Acaba de ser nomeado feld-marechal o general Blumenthal.

Acredita-se que substituirá como chefe d'estado-maior do exercito, o feld marechal general de Molkte, que acha-se bastante doente.

—

Serviço pela via Norte-America

(Noticias extrahidas dos jornaes de Buenos-Ayres)

PARIS, 17 de Março.

O general Boulanger dá como pretexto de suas viagens a Paris, terem sido effectuadas com o unico fim de visitar sua esposa que achava-se enferma, e assevera que o general Lagerot, ministro da guerra, conhecia perfeitamente esses razões.

BERLIM, 16 de Março.

O Imperador Guilherme foi inhumado em Charlottenburg. O delegado da republica franceza, general Billot, depositou sobre o tumulo do Imperador uma magnifica corôa de rosas, violêtas e camelias.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 19 de Março de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

—

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

III

(Continuação)

Nas Hespanhas habitavam numerosas familias israelitas desde o tempo dos romanos ; o povo que menos cruelmente os tratava havia sido o arabe, não o mouro ou sarraceno, seu auxiliar da Africa mas o arabe, de origem asiatica, que fora o mais tolerante e cavalheiroso dos conquistadores.

Aos judeus recorria a plebe, a nobreza, os reis, sempre que tinham precisão de dinheiro, posto que o odio de raça e de religião lhes incitava desprezo pelos israelitas, como assassinos de Jesus Christo.

Em Castella, no Aragão, na Navarra, em Portugal muitas vezes gozaram de importancia alguns hebreus pelas suas fortunas, pelos auxilios e serviços poderosos que prestavam aos reis e á nação sem que todavia conseguissem esti-a e consideração. Em Portugal, sob varios soberanos, e nomeadamente durante os governos dos ultimos reis da casa de Borgonha, e primeiros de Avis, administravam as finanças da corôa, e percebiam os direitos pecuniarios que aos povos cumpria pagar á corôa.

Esta situação, porém, lhes accarretava maior indisposição do publico, porque selavam as cobranças, e não perdoavam as dividas. Cada vez que o destino lhes soprava favoravelmente para obterem uma posição mais aceitavel, mais incorriam na animadversão dos populares e do clero catholico, que não cessava de clamar e agitar as massas vulgares contra os filhos miseraveis de Jerusalem.

As igrejas, na qualidade de obras dos homens, são sempre intolerantes, e não raro perseguidoras. Exigem crentes decididos e orthodoxos, e combatem tudo o que a razão pode oppor-lhes de duvidas. Como todas, a catolica, apezar de mais pura na sua origem e nos dogmas do seu divino creador, não faltou a esta regra invariavel de intolerancia e fanatismo, sempre que lhe sobraram meios de ostentar sua força, e extinguir pela violencia, pelo fogo, pelo sangue, pelos cadafalsos, as doutrinas que considerava hereticas.

Ao principiar o seculo XIII nenhuma parte da Europa era mais perfeitamente cultivada, mais esmeradamente industriosa, mais agradavelmente civilisada e illustrada, que a orla de terra que dos pyreneos segue para o condado denominado particularmente de Provença. Abrangia muitas cidades, povoações ricas e importantes e animava-se de um espirito cavalheiroso e galante que celebrisavam seus trovadores em versos maviosos de uma lingua doce e suave, que fôra a primeira litteraria da Europa, o provençal, o que desde a derrota dos albigenses e ruina completa do paiz, com a autonomia e independencia da patria perdidas, desappareceu igualmente com a nacionalidade.

(Continua.)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Por decretos de 7 do corrente foram nomeados :

Thesouro nacional—Director geral da repartição da estatistica, o bacharel Francisco José da Rocha ; segundos escripturarios os terceiros Antonio Gonçalves Gomes da Silva e Themistocles Soares de Albuquerque Leão, e o amanuense da secretaria da fazenda João Caetano de Oliveira Aguiar.

Alfandega do Rio de Janeiro—Conferente, o inspector da alfandega do Pará, João Lopes Carneiro da Fontoura ; 1° escripturario, o 2° Dr. Candido Borges Monteiro ; segundos escripturarios, os terceiros : João Francisco de Jesus, Miguel Fernandes de Barros, Jorge Xavier Castrioto e o 3° do thesouro Manoel Luis Cordeiro.

Alfandega do Pará—Inspector, o administrador da recebedoria da Bahia Antonio Pereira Bastos.

Thesouraria de S. Paulo—Thesoureiro, o Dr. Joaquim Eduardo Leite Brandão.

Thesouraria de Pernambuco--Thesoureiro, Franco Cavalcante de Albuquerque ; 1° escripturario, o ex-segundo escripturario da alfandega José Gomes da Silva ; 2° escripturario da alfandega, o 3° João Antonio da Silva Pereira.

Alfandega da Bahia - Chefe de secção, o conferente Antonio Luiz de Barros Paim ; conferente, o 1° escripturario Antonio Vicente da Costa.

Por decretos da mesma data, foi concedida ao bacharel José Antonio de Araujo Filgueiras a demissão que pedio, do lugar de curador geral das heranças jacentes e bens dos ausentes, e nomeado para o mesmo lugar o bacharel Luiz Pereira Ferreira Faro.

Por titulos da mesma data, foram nomeados :

Thesouro nacional—Amanuense da secretaria de estado, o praticante do thesouro Francisco Teixeira de Lyra e Oliveira ; terceiros escripturarios os praticantes : Antonio Cantanhedo de Moraes, Alfredo Pulcherio da Silva, Francisco dos Santos Marques ; praticantes o da recebedoria João Casimbra de Araujo, Annibal de Faria, Samuel José Pereira das Neves, Affonso Henriques de Oliveira Faria e Arlindo de Azevedo Medella.

Alfandega do Rio de Janeiro—Terceiros escripturarios :

O praticante da mesma João Francisco da Costa Junior, o praticante do thesouro Fidelis Velloso da Fonseca Lessa, o ex-segundo conferente Estevão José Pires Ferrão, o praticante Arthur de Salles Torres Homem, official de descarga Caetano Luiz Machado Junior.

Recebedoria do Rio de Janeiro—3° escripturario o praticante Benedict Hypolito de Oliveira Junior. Praticantes : Arthur Dias da Costa, Luis de Paula e Silva, Joaquim Antonio Farinha e José Alves Carneiro.

Imprensa Nacional—Praticante, Antonio Bento Ribeiro Catalão.

Alfandega do Recife—3° escripturario o praticante Thomaz de Lemos Duarte ; praticante Arthur Moreira Dias.

Thesouraria de Minas Geraes – Praticante, Antonio Augusto de Souza Brito.

Ministerio da Guerra

Foi designado o 2° cirurgião do corpo de saude, Dr. João da Gama Castro, para servir na guarnição da corte.

Foi nomeado o capitão tenente Duarte Huet de Bacellar Pinto Guedes para exercer interinamente o lugar de instructor da escola pratica de artilharia e torpedos em substituição do 1° tenente J. da Cunha Ribeiro Spindola, cuja nomeação ficou sem effeito.

Concedeu-se demissão ao chefe de secção da secretaria de estado dos negocios da guerra, commendador Manoel Joaquim do Nascimento Silva, e ao alferes do 1° regimento de cavallaria Pedro Pinto Peixoto Velho, este do lugar de ajudante de ordens e aquelle do de official de gabinete do ministerio da guerra.

Foram transferidos : para o 1° batalhão de infantaria, o alferes do 14° da mesma arma Rodolpho Cavalcante da Silva Pessoa ; para a companhia de infantaria do Rio Grande do Norte o 2° cadete João Bezerra da Trindade ; para o 2° batalhão de infanteria o soldado do 1° da mesma Valentim Ribeiro da Silva.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 17 DE MARÇO DE 1888

Bacharel Alberto do Goes Telles—Deferido com officio desta data a Thesouraria de Fazenda.

Capitão-tenente Augusto Cesar da Silva—Sim.

João Fernandes Soares—Sim, mediante recibo.

Manoel de Figueirôa Faria & Filhos—Deferido com o officio desta data ao Thesouro Provincial.

Nicéas da Silva Guemão.—Informe o Sr. director geral das Obras Publicas.

Alferes Porfirio Peixoto de Vasconcellos Castro.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.

Bacharel Vicente Saraiva de Carvalho Neiva.—Encaminhe-se, devendo ser pago o porte na repartição dos correios.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 19 de Março de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 214. —Secretaria de Policia de Pernambuco, em 19 de Março de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

No dia 17 :

A' ordem do Dr. delegado do 2° districto da capital, Affonso do Monte Oliveira, por disturbios e uso de armas defeza.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, João Manoel Ribeiro do Nascimento e Manoel Luiz de França, por disturbios.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Isidro Antonio do Espirito Santo, José Nogueira da Silva, José Eleuterio de Oliveira, Joaquim Francisco da Costa, Manoel Antonio Vicente, Vicente, escravo de Francisca Guilherme Guimarães, Nicoláo Faustino Wanderley e Francisco Nunes das Chagas, por disturbios.

A' ordem do do 2° districto de S. José, Maria Francisca de Oliveira, Idalina Machado Revoredo e Maria Machado Revoredo, por disturbios.

A' ordem do do 1° districto da Boa-Vista, Mariana Cecilia de Albuquerque, por disturbios.

No dia 18 :

A' minha ordem, Manoel Alves Bezerra, vindo do termo de Jaboatão, por crime de furto de cavallos.

A' ordem do Dr. delegado do 2° districto da capital, José Pacheco do Couto e Symphronio Jaquim da Conceição, por crime de ferimento, e Vicente José da Annunciação, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Manoel Felippe dos Santos, por disturbios e offensas a moral publica.

A' ordem do do 2° districto de S. José, Manoel Alexandre Pereira da Cunha, por disturbios.

A' ordem do do 1° districto da Boa-Vista, Geroncio Manoel da Cruz, por disturbios e offensas a moral publica.

— Pelo commandante geral da guarda civica, tive sciencia dos seguintes factos :

No dia 16 do corrente, foram recolhidos ao hospital Pedro II dous individuos com as pernas esmagadas, sendo um delles, pelo trem da via ferrea de S. Francisco, e outro em consequencia de uma queda que dera na ponte de Jaboatão, da qual se precipitara na occasião em que o trem da via ferrea de Caruarú por ella passava.

Pelas 5 horas da tarde d'aquelle dia, na fabrica Caxias pertencente a Manoel Gonçalves d'Azeveda & C., sita á rua do Forte, do 1° districto da freguezia de S. José, o individuo de nome José de Vasconcellos, ferio com duas facadas a José Rufino, logrando evadir-se logo após a perpetração do crime.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, fez proceder a competente vistoria pelo Dr. José Joaquim de Souza, que declarou leves os ferimentos.

— No dia 17 tambem deste mez, pelas 9 horas da noite, Maria Romana de Nazareth, moradora na travessa da Piedade do 2° districto da freguezia da Boa-Vista, tentou suicidar-se, ingerindo um pouco de arsenico, o que sendo presenciado por pessoas de casa, fizeram estas chamar o Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, que pressuroso se apresentou e conseguio salvar a suicida.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, interrogou a offendida que declarou haver tentado contra sua existencia por desgosto de familia.

— Participou-me o alferes Antonio Cadena Bandeira de Mello, ter no dia 6 deste mez ter assumido o cargo de delegado do termo de Floresta.

— O delegado do termo do Brejo, no dia 6 tambem do corrente, acompanhado do promotor publico, do escrivão e do respectivo carcereiro, fez a visita na cadeia publica, onde encontrou 25 presos, sendo 24 sentenciados e um indiciado.

Nenhuma reclamação fizeram.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.

O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 19 DE MARÇO DE 1888

Maria Rosa Pereira.—Façam-se as notas de portaria de licença.

Luiza Maria Carneiro d'Annunciação, Benvenuto Pinheiro de Menda, Maria Lins Wanderley da Silva Costa, Miguel Fontoura e collectores de Villa-Bella, Olinda, Floresta, Barreiros e Bom Conselho.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Candido de Moraes e Antonio Paulino da Costa Figueira.—Entregue-se a quantia em deposito.

Delmirio Sergio de Farias, João José Ribeiro de Moraes e José Elias de Almeida.- Informe o Sr. contador.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 19 DE MARÇO DE 1888

Joanna Emiliana Soares da Rocha, Tito Francisco de Mello.—Informe a 1.ª secção.

Figueiredo & Irmão—A' 1.ª secção para fazerem-se os devidas notas de accordo com as informações.

Joaquim Luiz Tezeira & C.—Volte a 1.ª secção para designar outro lançador que dê cumprimento ao despacho do Thesouro sob n. 12.132.

Maria Euphrasia de Azevedo Mello.—Informe a 1.ª secção.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 7 DE MARÇO DE 1888

Juvenciano José Simões, professor publico.—Compra-se e registre-se.

Maria do Amparo de Mello Rangel.—Como requer.

Manoel Candido Fernandes Pires, professor publico.—Encaminhe-se.

Maria Leopoldina Chaves Peixoto, professora publica.—Justifico.

— 8 —

Ernesto da Silva Miranda, professor publico.—Justifico.

Maria Pressiliana Vilella dos Santos, professora publica.—Justifico.

— 9 —

José Vidiciano de Mello, professor publico.—Compra-se e registre-se.

Anna Senhorinha Monteiro Pessoa, professora publica.—Justifico.

Floriano Baptista de Oliveira, professor publico—Justifico.

João Ferreira Vilella de Araujo, professor publico.—Justifico.

— 10 —

Julia Candida do Rego Barreto e Alvarenga, professora publica.—Justifico.

José Xavier da Cunha Alvarenga, professor publico.—Justifico.

— 12 —

João José Pereira, professor publico.—Justifico.

Fausta Felicia da Cunha Rozal, professora publica.—Justifico.

— 13 —

Maria Herminia dos Passos Lima, professora publica.—Justifico.

Ignez Barbulho Uchôa Cavalcante, professora publica.—Justifico.

— 14 —

Francisco de Paula Lins de Carvalho, professor publico.—Encaminhe-se.

O porteiro,
J. Augusto de Mello

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 DE MARÇO DE 1888

Retrospecto politico

REPUBLICAS AMERICANAS

(Continuação)

Os Estados Unidos celebraram o centenario da sua famosa constituição. As festas duraram tres dias, e foram magestosissimas. Realisaram-se officialmente em Philadelphia, que com toda a justiça reivindicou essa honra para si. Foi ella a primeira cidade e, durante alguns annos, a séde do congresso da União. Alli é que homens eminentes pelo seu ingente patriotismo consagraram na sabedoria de um supremo acto legislativo os resultados da longa e penosa guerra da independencia, guerra que Turgot já previa em 1750, que o governo inglez não procurou evitar, embora as representações de Franklin e as memoraveis advertencias de Chatam e de Burke, e cujo final bom exito os americanos do norte devem, em parte, ao tradicional heroismo, ao espirito cavalleiresco da França, representada nessa grande lucta pela liberdade de um povo na valentia dos Lafayette, dos Rochambeau, dos Segur e dos Lameth. Foi em Philadelphia que os representantes dos treze primeiros estados da confederação fundaram definitivamente, em 17 de Setembro de 1787, as instituições a cuja sombra os trinta e oito estados actuaes hão tão larga e extraordinariamente prosperado.

As festas consistiram sobretudo em engenhosas e brilhantes allegorias, as quaes deviam ter fallado eloquentemente á imaginação dos que as viram nos rapidos e maravilhosos progressos da potente nacionalidade.

Um seculo é para a vida das nações o que é um anno para a duração da existencia individual. Ora, por mais intima e vigorosa que fosse a confiança dos fundadores da republica norte-americana na obra que emprehenderam, não poderiam de certo ter ante-visto que essa republica, no relativamente estreito espaço de cem annos, podesse tornar-se pela vastidão dos seus dominios, pelo numero de habitantes, pelo desenvolvimento industrial e mercantil, pela riqueza publica, finalmente, uma das primeiras potencias do mundo.

O segredo desse enorme poder material não está só n'um conjuncto de condições naturaes no mais alto grão favoraveis ao desenvolvimento da actividade de uma população largamente emprehendedora, está tambem na originalidade de uma constituição inspirada na mesma ordem de sentimentos individualistas que caracterisam a maioria dos cidadãos da vasta confederação.

O trabalho legislativo dos convencionaes de Philadelphia não se subordinou a nenhuma das formas governativas antigas ou modernas.

A acção dos estados, pelo que respeita á sua administração interna, é tão independente e livre como a dos individuos que os compõem. Os interesses communs da União são representados por um presidente eleito de quatro em quatro annos, por um congresso composto de duas camaras e por um supremo tribunal de justiça, que representam, por sua vez, o conjuncto dos tres grandes poderes politicos. O judiciario tem singular extensão e gosa de uma independencia sem exemplo. E' o encarregado de velar pelo exacto cumprimento da constituição, e para isso exerce uma critica efficaz, não só em relação ás leis particulares dos estados, como ás que saem do proprio congresso federal. Pode impedir a execução de umas ou outras, quando julgar que envolvem uma violação das disposições constitucionaes.

Não é tão lato como o judiciario o poder legislativo da republica, porque o executivo, representado no presidente, tem o direito de *veto* sobre as resoluções de ambas as camaras.

Nenhum dos antecessores do Sr. Grover Cleveland hesitou em usar desse direito, sempre que o julgou necessario. O actual presidente tem-se mostrado a esse respeito muito menos timido que qualquer dos anteriores inquilinos da asa Branca. Ainda recentemente suspendeu a lei que estabelecia pensões annuaes para quantos tivessem servido, por prazo não inferior a tres mezes, na grande lucta civil de 1860 a 1864.

Com effeito, a lista dos pensionistas do estado, mesmo sem esse accrescimo, já se eleva a proporções escandalosas na União norte-americana. Basta dizer que ainda figuram nella nada menos de 12 mil supostas viuvas de soldados mortos, ha mais de 70 annos, na guerra contra a Grã-Bretanha !

A revisão dessa lista é urgentemente pedida por uma grande parte de população dos Estados Unidos, que tambem pede a altos brados seria e completa reforma administrativa.

O Sr. Cleveland tem procurado corresponder a esta aspiração da opinião moralisada do seu paiz, procedendo com o maior rigor, e livre de toda a influencia partidaria, na escolha dos funccionarios nacionaes, como provou ainda uma vez com a nomeação dos individuos que constituem a *Inter State Commerce commission.* Os applausos e affeições que essa conducta lhe tem grangeado, tornam possivel a reeleição do actual presidente.

Os candidatos do partido republicano nas proximas eleições presidenciaes serão os Srs. Sherman e Blaine. Pelo menos não eram outros indicados, por emquanto. Crê-se geralmente, porem, que a victoria das urnas será ainda uma vez dos democratas. Concorre para auctorisar essa supposição o resultado das eleições particulares de Nova York, onde os candidatos republicanos, apresentados pelo Sr. Blaine, foram derrotados pelos seus adversarios.

Antes da resolução do problema eleitoral tinham os poderes federaes que occuparem-se de modo serio, não só da questão monetaria, que não ficou resolvida com o ter sido retirado da circulação o *trade* dollar, mas tambem com a da diminuição das rendas publicas, exigida pelo grande excesso destas sobre a somma dos gastos nacionaes. Nada mais facil, á primeira vista, do que remediar esse mal a que poderiamos chamar feliz, e de que nenhuma das outras nações hodiernas pode desventuradamente queixar-se. Nos Estados Unidos, porem, esse assumpto tem-se tornado espinhosissimo. O principal dos redditos publicos provem alli dos direitos alfandegarios, cuja taxa elevada é consequencia do systema proteccionista, systema popularismo no paiz, e de que este não tem querido facilmente desprender-se.

Parte da receita dos ultimos exercicios applicou-se á reducção da divida consolidada e ao augmento da marinha de guerra. Ainda assim, o saldo liquido daquella sobre a despeza era de 140 milhões de dollars.

Essa plethora de recursos financeiros não é isenta de inconvenientes. Todos sabem a que desvios da mais elementar economia pode a abundancia de cabedaes impellir os individuos e os estados.

Está certo desta verdade o Sr. Cleveland, como de novo patenteou no discurso proferido em Dezembro na abertura da sessão ordinaria do congresso. O presidente aconselhou a reducção de differentes taxas de importação e o desapparecimento total de outras.

E parecia estar mais ou menos disposta para essa innovação a maioria dos representantes nacionaes. Os livres cambistas tinham conseguido chegar a accordo com os seus adversarios sobre a diminuição dos direitos relativos ao tabaco e ao alcool applicavel a fins industriaes.

Um dos mais fortes inimigos do systema proteccionista nos Estados-Unidos é o Sr. Henry George, chefe de uma fracção do *labor party*—da que sustenta a necessidade da nacionalisação do solo e abolição de todos os monopolios. A outra fracção do mesmo partido defende as theorias collectivistas. Talvez devido a essa divergencia de opiniões, e ás violencias da anarchia, a propagadda socialista não fez nos doze mezes decorridos grandes progressos na republica norte americana. Ao contrario, em Chicago, como em Nova York, o socialismo foi derrotado em pleitos eleitoraes, tendo—o que é peor – perecido no cadafalso os que na primeira dessas cidades figuraram em 1886 nas scenas de sangue que alli se representaram.

Apezar da marcha venturosa dos negocios da grande confederação, o Mexico não tem o minimo desejo de ser por ella absorvido. Ainda no anno findo, a proposito do tractado de limites entre as duas republicas, a imprensa mexicana impugnou vivamente as asserções de algumas folhas norte-americanas, segundo as quaes a poderosa União, por virtude das grandes industrias que mantem nas fronteiras, não encontrará difficuldades graves em incluir pacificamente a sua visinha no gremio dos estados que o governo de Washington representa. A patria de Juarez parece decidida a viver dos proprios recursos, a seguir inteiramente autonoma na senda do brilhante futuro promettido aos estados latinos da America.

O presidente Diaz, no discurso que leu em Abril perante o congresso nacional depois de declarar que eram bôas as relações internacionaes do Mexico, e que motivo algum havia actualmente de desgosto entre este e o governo dos Estados Unidos, disse que as condições financeiras do paiz iam melhorando consideravelmente, graças ao zelo e honestidade dos funccionarios encarregados da cobrança dos impostos.

Manifestou intima confiança nos resultados economicos da nova tarifa das alfandegas, que é muito mais liberal do que a anterior, pelo augmento do numero de artigos isentos de direitos de importação. Disse ainda que o credito publico se firmava em bases solidas, uma vez que com os recursos ordinarios do thesouro haviam sido pagas diversas obrigações e juros da divida nacional e estrangeira.

Talvez por acharem-se satisfeitas com os actuaes primeiros funccionarios da republica, as camaras mexicanas votaram por grande maioria a reforma constitucional que auctorisa a reeleição do presidente, bem como a dos governadores dos estados.

Tambem foi votado um projecto de lei prorogando por oito mezes o prazo concedido aos estrangeiros que tenham filhos nascidos no Mexico, ou alli possuam bens immoveis, para declararem se estão resolvidos a conservar a nacionalidade primitiva. Os que dentro do novo prazo não fizeram tal declaração perante o respectivo consul ou ministro residente, serão considerados cidadãos mexicanos, na conformidade da legislação preexistente.

(Continua.)

Noticias do Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete francez *Portugal*, hontem entrado do sul, trouxe as seguintes noticias :

Pacifico

Datas até 19 de Fevereiro :

Nada de importante referem as folhas.

Rio da Prata

Datas de Buenos Ayres até 8 e de Montevidéo até 9, e telegraphicas até 13 de Março :

No Rosario de Santa Fé (Republica Argentina) reinava agitação entre os estrangeiros, motivada por publicações hostis feitas no diario *La Epoca*. Os italianos reuniram-se e foram agradecer aos diarios que combatiam a propaganda de *La Epoca* tendo-se conservado moderada a manifestação.

No dia 7 apresentou o general Maximo Santos ao senado oriental uma extensa petição no intuito de obter a revogação da lei que o banio do territorio da patria.

N'aquella mesma data foi nomeado ministro plenipotenciario no Brazil o Sr. Blas Vidal.

Na camara dos deputados da republica Oriental, o ministro do governo pronunciou extenso discurso acerca da descentralisação de rendas das municipalidades departamentaes, respondendo á interpellação do Dr. Carlos Maria Ramirez.

Depois de larga discussão, a camara deu-se por satisfeita com as explicações do ministro, passando á ordem do dia. O Dr. Ramirez reclamou contra a parte do discurso do ministro em que o qualificou de demagogo na imprensa, dizendo que os ministros de estado não tinham o direito de offender aos deputados quando compareciam ás camaras legislativas. Os espectadores promperam então em grandes manifestações de sympathia ao Dr. Ramirez, vociferando contra o ministro. Para restabelecer a ordem foram evacuadas as galerias pela força publica.

— Foram publicados na côrte estes telegrammas :

Montevidéo, 10 de Março.

O presidente da Republica Oriental dirigio uma mensagem no parlamento pedindo um credito para a exposição de 1889.

Buenos-Ayres, 10 de Março.

Durante a semana :

O preço médio do lã foi de 3 pesos e 45 centavos, por 10 kilogrammas ;

O preço médio dos couros foi de 3 pesos e 95 centavos por 10 kilogrammas ;

O preço médio do trigo foi de 3 pesos e 90 centavos por 100 kilogrammas ;

O preço médio do milho foi de 3 pesos e 45 centavos por 100 kilogrammas.

Buenos Ayres, 11 de Março (retardado).

O coronel Garmendia, chefe da commissão argentina de limites, e o Barão de Capanema, chefe da brazileira, chegaram a Curitiba.

La Prensa inaugurou o seu novo edificio ; houve grandes festas e manifestações a este diario.

— 12 de Março.

O cholera continúa estacionario no Chile e em Salta.

O premio do ouro é 52 1/2 %.

Telegrammas aqui recebidos dizem que uma epidemia de febre amarella declarou-se na região de Guayaquil (Equador). Os estragos ainda não são consideraveis ; receia-se todavia que a epidemia se desenvolva e se propague.

Rebentou uma insurreição em Cochabamba (Bolivia) a favor do general Camacho, mas julga-se que o governo terá bastante força para suffocal-a.

Informações de origem chilena annunciam que no conflicto que houve entre as forças chilenas e as argentinas na fronteira morreram 11 argentinos e tres chilenos ; as versões são tão contradictorias que é difficil saber a verdade.

Falla-se na demissão do intendente desta cidade.

Montevidéo, 12 de Março.

O Sr. Mariano Porto provou que o Sr. Villar maltratara um brazileiro.

— 12 de Março.

O Dr. Moreno quiz embarcar no Portugal mas, visto o seu delicado estado de saúde, o ministro das relações exteriores oppoz-se a semelhante deliberação.

E' provavel que embarque no *Duca Galliere* ou no *Elbe*, e sendo acompanhado até o Rio de Janeiro pelo cirurgião mór da esquadra argentina, Dr. Muson, o qual regressará a Buenos-Ayres.

Igualmente por motivo da enfermidade do Dr. Moreno foi adiada a manifestação na qual o commercio de Buenos-Ayres deverá entregar-lhe uma cruz de brilhantes pelo serviço que prestou aquelle ministro no ajuste da questão sanitaria.

Buenos-Ayres, 13 de Março.

O premio de ouro é de 53 1/2 %.

A epidemia do cholera declarou-se em toda a região de Salta ; os estragos são consideraveis, e, apezar da energia das medidas sanitarias empregadas, duvida-se que a epidemia se localise.

Encalhou perto da boca do Riachuelo o paquete francez *Bearn*, mas sem avaria grave ; espera-se que se safe facilmente.

Os indios atacaram a colonia Lastoscas.

Montevidéo, 13 de Março.

Continúa a quarentena para as embarcações procedentes do Rio de Janeiro.

Paraná

Na côrte publicou o *Jornal do Commercio* estes telegrammas :

Palmas, 7 de Março.

Desmente de uma vez todos esses boatos de discordia e conflictos entre as commissões brazileira e argentina. Reinou sempre a maior harmonia entre ellas : nas turmas as praças viveram sempre como amigos. Essas noticias mentirosas partem de especuladores.

Coritiba, 8 de Março (retardado)

Chegaram á Palmas o Barão de Capanema e diversos membros da commissão brazileira. São esperados alguns officiaes da commissão argentina.

Causou geral satisfação a escolha do conselheiro João Alfredo para organisar novo ministerio.

Minas Geraes

Publicou o *Jornal do Commercio* da corte este telegramma :

Ouro Preto 11 de Março.

A noticia da organisação do novo gabinete, presidido pelo bem merito estadista conselheiro João Alfredo, foi recebida aqui com applauso.

Ha confiança geral no novo ministerio.

São Paulo

Datas até 13 de Março :

— Sob a epigraphe *Horrivel* lê-se no *Diario de Sorocaba* :

« Ante-hontem, cerca das 10 horas, mais ou menos, da manhã, na chacara da viuva do finado Sr. Manoel Monteiro de Carvalho, na occasião em que diversos pretos se dirigiam para a roça, pararam no caminho, já quasi a chegar no lugar do trabalho ; fizeram um pequeno fogo para accenderem seus cachimbos, e mais adiante uma preta, improvisando um leito de um monte de capim secco, alli deitou uma criancinha de anno e meio de idade, envolta em um chale ; retirando-se logo depois todos para o serviço, deixaram o fogo quasi extincto e a criança no seu leito improvisado ; ao que parece, soprando fortemente o vento, ateou de novo o montinho de cinzas que ficou, e lastrando as chammas, alcançaram ellas a misera criança, que ficou horrivelmente queimada. As orelhas e os dedinhos da pobrezinha desfaziam-se em cinzas ao tocar-se-lhes.

« Ao voltarem os trabalhadores para a casa, encontraram a criança em deploravel estado, mas ainda com vida. A mãi, vendo aquillo, correu e tomou a criança em seus braços para soccorrel-a, e dirigia-se para a casa quando aquella expirou-lhe nos braços. »

MUTILADO

— Foi autorisada a companhia Carris de Ferro de S. Paulo a prolongar a sua linha na freguezia de Braz até a hospedaria de immigrantes, ficando para serem attendidas posteriormente as outras modificações propostas pela mesma companhia.

— No dia 20 foi apprehendida, na thesouraria de fazenda, pelo respectivo thesoureiro, uma nota falsa de 200$000, apresentada para verificação.

— Na villa de Santa Barbara, a 23 do passado, cahio sobre a povoação um forte temporal que derribou diversas taipas fazendo muitos outros estragos.

— Em reunião dos socios da empreza de electricidade, resolveu-se a creação de uma sociedade anonyma, sob a denominação — Companhia Luz Electrica de S. Paulo para succeder á actual empreza, que ficou autorisada a subscrever .. 64:000$ em acções, tirados do dinheiro e materiaes do seu activo.

Foi eleita a directoria provisoria, que é composta dos Srs. Dr. Afonso da Fonseca, Carlos Teixeira de Carvalho e Abilio Marques.

— Por meio de strichinina, lançada em um assucareiro, foram envenenados o Dr. José Ramos da Silva e um seu camarada. Acudidos a tempo, ficaram salvos.

— Nas obras da estrada de ferro do Bananal falleceu, debaixo de uma grande massa de terra, o italiano Donato Gentil.

— Chegaram a Itú 30 trabalhadores italianos e mais quatro familias para a fazenda de Manoel Rodrigues de Souza, aforada ao Dr. João Sophia.

Rio de Janeiro

Datas até 14 de Março:

Mandou-se abonar ao mestre da officina de machinas do Arsenal de Marinha de Pernambuco João Bento Monteiro da Franca, que serve interinamente de director, a gratificação annual de.... 3:600$, emquanto exercer este cargo.

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 13, sob o titulo *Exposição sul americana de geographia*:

« Hontem ao meio dia reunio-se a commissão organisadora desta exposição, sob a presidencia do Visconde de Paranaguá.

« As diversas commissões nomeadas para a obtenção dos documentos existentes nos archivos de nossas repartições communicaram o que tem feito nesse sentido, e pelo presidente foi recommendada a maior urgencia na obtenção delles para serem devidamente separados em grupos e catalogados, antes de começarem a chegar as remessas que se esperam das provincias.

« O presidente deu noticia da adhesão que tem tido de diversos cavalheiros que espontaneamente se tem offerecido para auxiliar a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro nesse torneio scientifico, em que o Brazil tem de figurar a par de todos os paizes da America Meridional.

« Para que se torne bem divulgado o convite que a Sociedade de Geographia faz a todos os cavalheiros, que quizerem apparecer neste concurso internacional foi resolvido fazer-se um appello á imprensa do imperio, para que nas columnas de seus jornaes deem publicidade ao programma da exposição.

« Foram ainda tomadas diversas resoluções tendentes á marcha dos trabalhos, e á 1 hora suspendeu-se a reunião. »

— No mesmo jornal, lemos sob o titulo *Crime ou esperteza*:

« Deu-se na noite ou madrugada de hontem nesta cidade um facto que parece envolver certo mysterio.

« João Gonçalves Ferreira Barroca, portuguez, de 48 annos de idade, vivia amasiado com uma preta de nome Luzia Francisca, na estalagem da rua do Conde d'Eu n. 79.

« Ante-hontem, ás 6 horas da tarde, sahio em companhia de seu cunhado Manoel José Carlos e de seu filho Antonio Gonçalves Ferreira Barroca. Deram umas voltas pela cidade e dirigiram-se em seguida á ladeira de Paula Mattos, residencia de Carlos. Este alli ficou.

« Barroca e seu filho sahiram e estiveram de novo na cidade e cerca de 10 horas da noite na rua dos Invalidos, esquina da do Visconde do Rio Branco, separaram-se, indo o filho para casa de seu patrão e tomando o pai um bond da linha de Villa Izabel.

« Barroca não appareceu mais durante a noite, nem hontem durante o dia.

« Hontem, ás 5 horas da madrugada, pouco mais ou menos, a praça do corpo militar de policia Francisco Paulo Vieira, que rondava a rua do Conde d'Eu, vio no corredor da referida estalagem um embrulho, mal amarrado com uma corda.

« Deu-lhe um pontapé e vio que elle continha roupa manchada de sangue. Tomou então a resolução de leval-o á 10ª estação policial, entregando-o ao seu commandante o alferes Octaviano.

« Aberto o embrulho, verificou-se que continha o seguinte: uma camisa cortada nas costas a navalha e manchada de sangue de um lado, uma ceroula manchada de sangue; paletot, collete, meias, botinas, tudo cortado a navalha; calças molhadas de sangue e um chapéo de feltro preto, e na rua, perto de uma sargeta, uma navalha semi-aberta e limpa.

« Pouco depois compareceu na estação a preta Luzia Francisca, amasia de Barroca, a qual declarou que este desapparecera e reconheceu as roupas como sendo as que Barroca tinha vestido quando sahira de casa ante-hontem á noite.

« Tambem compareceram na estação e reconheceram as roupas de Barroca, seu cunhado Carlos e seu filho.

« O facto foi immediatamente levado ao conhecimento do Sr. Lobo Junior, subdelegado da freguezia de Santo Antonio, que, sabendo desta mysteriosa scena, abrio logo inquerito e foi incansavel durante todo o dia na procura do cadaver e em descobrir o crime.

« Barroca foi, ao que consta, protegido ultimamente pela sorte e tinha algum dinheiro. Quando ante-hontem sahio levou comsigo cerca de... 500$000 em dinheiro, joias, alguns documentos de letras e titulos que tinha enviado para Portugal ha pouco tempo.

« Devia partir hoje para Lisboa, a bordo do paquete francez *Portugal*, com seu cunhado Carlos.

« Era casado e sua mulher vive em Portugal.

« A autoridade policial mandou deter immediatamente Luiza Francisca, a amante de Barroca, e proseguindo nas suas diligencias mandou recolher tambem á prisão Marcellina Maria do Rosario e Antonio Cypriano Fernandes.

« A primeira é amante de Manoel José Carlos, cunhado de Barroca, e estava ultimamente zangada com este, por ter seduzido seu cunhado na viagem para a Europa, vendo-se ella assim abandonada.

« O segundo, Cypriano, é um vendedor ambulante de café. Costumava todas as manhãs postar-se na porta da estalagem, onde vendia café aos moradores.

« Hontem lá não appareceu, causando este facto suspeitas á autoridade, que o prendeu e conserva incommunicavel, bem como as duas mulheres presas.

« O cunhado de Barroca, Manoel José Carlos dirigio-se hontem á casa de uma somnambula, a qual lhe disse que Ferreira havia sido assassinado e enterrado em um buraco.

« As circumstancias que cercam o facto pareciam denunciar que, se houve crime, elle foi perpetrado dentro de casa.

« O cunhado e o filho de Barroca affirmam que, a não ser a pequena rixa que tivera com Marcellina pelos motivos já declarados, não lhes constava que elle tivesse questões ou rivalidades com outrem, nem tão poucos inimigos.

« Foram interrogados pela autoridade policial todos os moradores da estalagem, os quaes ficaram sorprendidos quando souberam do facto e nada poderam dizer que adiante no inquerito policial.

« O dono da estalagem e um seu empregado declararam que estiveram jogando a bisca até tarde, á espera de Barroca, admirando-se de não vel-o apparecer.

« Por ordem da autoridade foi arrombado um bahú de Barroca, no qual havia tres libras sterlinas e pequenos objectos.

« A autoridade policial com agentes e o alferes Octaviano com praças passaram todo o dia em pesquizas, para a descoberta do desapparecido

« Se de um lado o facto encerra circumstancias que denotam a existencia de um crime, perpetrado sob condições originaes e exquisitas, de outro lado surgem circumstancias que parecem indicar que Barroca não foi assassinado e foi, pelo contrario, o audaz autor de uma dessas farças de gatuno, digna de ser registrada.

« Conta Manoel José Carlos, cunhado de Barroca, o seguinte:

« Em 6 de Setembro do anno proximo findo Barroca apresentou-se em sua casa dizendo que tinha sido contemplado pela sorte, ganhando na loteria a quantia de 21:400$.

« No dia seguinte, encontrando-se elle, pedio-lhe que vendesse o seu estabelecimento e as pequenas casinhas que possuia da praça de D. Antonia, em Paula Mattos, e que o acompanhasse á Europa, pagando-lhe elle a passagem.

« Não satisfez ao pedido de Barroca porque não podia ainda deixar o seu negocio.

« Em Outubro deu a Barroca a quantia....... de 532$000 o proveniente de ordenados de um filho que estava empregado na sua casa commercial.

« Desta data em diante Barroca foi morar perto de seu estabelecimento commercial e ahi mostrou sempre dinheiro, pagando bebidas aos amigos e apparentando realmente uma generosidade de quem acabava de tirar a sorte grande.

« Em conversa com elle e com outros amigos disse Barroca uma vez que a boa estrella o acompanhava, pois que, além da sorte 21:400$, coube-lhe pouco tempo depois uma de 2:400$.

« Estava, pois, convencido que seu cunhado tinha realmente tirado a sorte grande e acreditava em tudo o elle dizia.

« Varias vezes, dizendo-lhe o cunhado que tinha o dinheiro no banco e convertido em titulos, não hesitou em emprestar-lhe quantia, no valor de 4:000$.

« Continuou elle nesta vida de gastador; mal vestido, é verdade, mas sempre com maços de dinheiro no bolso, mostrando-os aos que duvidavam da sua fortuna.

« Querendo afinal seguir o conselho de Barroca tratou ultimamente de vender tudo o que tinha e marcou para hoje a partida com elle para a Europa no paquete francez *Portugal*. Barroca, conforme lhe promettera, foi comprar a sua passagem e entregou lh'a, preparando-se então ambos para a viagem que deviam emprehender.

« Passaram ante-hontem juntos e despediram-se á noite, no meio da maior alegria, depois de terem conversado sobre a viagem que iam fazer e sobre os parentes que iam ver em Portugal

« Ficou, pois, muito admirado e entristecido quando hontem, pela manhã, soube do facto.

« Não duvidou a principio que Barroca tivesse sido assassinado e começou a auxiliar a autoridade em suas pesquizas.

« Examinando, porém, com cuidado as roupas, notou que não combinavam absolutamente os talhos de navalha com as manchas de sangue na camisa; com effeito esta apresentava uma grande mancha e pingos de sangue na frente e os córtes de navalha foram dados n'uma das mangas e nas costas; o collete, que estava em pedaços, tantos eram os córtes de navalha que recebeu, não tinha a menor mancha de sangue; a calça apenas apresentava alguns salpicos, perto do cós; a ceroula tinha algumas manchas em lugares differentes.

« Verificou-se facilmente que as meias e as botinas foram rasgadas depois de descalças.

« O sangue tem uma côr escura, que não parece ser do de ente humano.

« Estas minudencias observadas com cuidado começaram a impressional-o e dirigindo-se a uma loja de ferragens da rua Direita, entre as ruas do Rosario e Ouvidor, cujo proprietario, dizia Barroca, o acompanhára quando foi receber o grande premio da loteria, soube pelo dono do estabelecimento que tal asserção era absolutamente falsa.

« Augmentaram então as suas suspeitas

« Depois de dar algumas voltas com a autoridade policial, dirigio-se hontem á noite á 10ª estação, e examinando bem a côr do sangue, lembrou-se de uma historia, que uma vez contou a Barroca, de um fazendeiro que, para dar uma lição a seu filho, mandára matar uma gallinha e borrifar as roupas com o sangue do animal, afim de parecer que tinha commettido um assassinato.

« Se este sangue não é humano, exclamou elle, está explicada a cousa. »

« O meu cunhado Barroca, se assim é, servio-se do estratagema da sorte grande para obter de mim dinheiro e lembrou-se da historia que lhe contei para simular o assassinato e fugir. »

« Os medicos da policia vão hoje fazer o exame do sangue nas roupas de Barroca.

« A autoridade policial prosegue no inquerito afim de verificar-se se trata realmente de um crime ou de mais uma esperteza de gatuno. »

Bahia

Datas até 16 de Março.

As folhas desta provincia nada referem digno de menção.

EXTERIOR

Viagem Imperial

(*Jornal do Commercio da côrte*)

Cannes, 8 de Fevereiro—Já tive occasião de referir-me ao jardim botanico da villa Thuret por occasião da primeira visita de S. M. o Imperador a este importante estabelecimento. Visitou-o de novo Sua Magestade, percorrendo todas as dependencias e examinando minuciosamente o curioso archivo de *specimens* botanicos que alli se acham admiravelmente conservados e classificados. Durou por mais de tres horas a visita de Sua Magestade, que, como de costume, se fez acompanhar pelos Viscondes de Nioac e Motta Maia.

O magnifico jardim é dirigido pelo sabio Carlos Naudin, de longa data dedicado a S. M. o Imperador e verdadeiro amigo do Brazil. Ha muitos annos escreveu o eminente professor uma interessante exposição ácerca da fundação de hortos botanicos no Brazil. Ha pouco dirigio ao Visconde de Motta Maia a carta que, por intermedio do *Jornal*, sujeitou este nosso illustre compatriota á conspicua corporação medica do imperio, tendo por objecto as preconisadas virtudes therapeuticas da *Simaba Cedron*, o arbusto da America Central a cujo fructos attribuem alguns experimentadores a qualidade de antidoto contra o veneno das cobras.

9 de Fevereiro—Suas Magestades, com toda a comitiva, e acompanhados tambem pela Viscondessa de Motta Maia, D. Amelia de Nioac e D. Helena de Castro, partiram para Niza, ás 11 da manhã, afim de assistir á batalha das flôres. Logo ao chegar visitou o Imperador a exposição de bellas artes, e, recolhendo-se ao palacete de sua irmã a princeza D. Januaria, partio dalli com S M a Imperatriz para a esplendida festa.

De tribuna especial, que lhes fôra destinada, assistiram Suas Magestades ao desfilar de mais de 300 carros primorosamente adornados, recebendo lindissimos ramilhetes do mais apurado gosto. Para commemorar a presença de Suas Magestades, offereceu-lhes a directoria dos festejos uma riquissima bandeira carnavalesca.

A's 6 da tarde estavam Suas Magestades de volta a Cannes.

10 de Fevereiro—Recebeu S. M. o Imperador o eminente litterato Stephen Liegeard, com quem conversou por mais de duas horas.

Depois de seu costumado passeio a pé, assistio Sua Magestade a um sarão musical na villa Crombez, no qual fez as honras da festa o poeta Nadaud, que, apezar dos seus 70 annos, toca e canta agradavelmente.

11 de Fevereiro—Excursão de Suas Magestades a Ganbaudy e ao boulevard de la Croisette.

12 de Fevereiro—Suas Magestades, a comitiva D. Amelia de Nioac, a Viscondessa de Motta Maia e D. Helena de Castro assistiram em Niza a batalha dos confeitos, occupando as janellas da casa de residencia do vice-consul do Brazil que se achavam elegantemente adornadas com as bandeiras e côres do imperio. A presença de Suas Magestades foi enthusiasticamente saudada pelo povo.

S. M. a Imperatriz acompanhada pela Viscondessa e Visconde de Carapebús, visitou a princeza Alexandrina, grã-duqueza de Saxe-Coburgo e Gotha, tendo estado tambem com o Imperador no palacete da princeza D. Januaria.

13 de Fevereiro—Acompanhado pelos Visconde de Nioac e Motta Maia, visitou o Imperador mais uma vez, em Niza, a galeria de quadros de Gaubard, demorando-se no exame da rara collecção de gravuras historicas que enriquecem aquelle museu.

Visitou Sua Magestade a princeza Alexandrina de Saxe Coburgo e Gotha, chegando a Cannes ás 6 horas da tarde.

14 de Fevereiro—Visitaram Suas Magestades, com a sua comitiva, os Condes de Cazerta.

A' noite assistio Sua Magestade, no hotel, a um concerto de Tyrolezes que tocaram cithara e xilophone.

15 de Fevereiro—S. M. a Imperatriz, com os Viscondes de Carapebús, foi de carro a Ganbaudy, percorrendo as mais pittorescas paragens do gracioso monticulo que os inglezes denominam: —Caminho da Felicidade.

O Imperador, com os Viscondes de Nioac e Motta Maia, visitou o principe de Galles que, havendo hontem chegado a Cannes á 1 da tarde, logo ás 2 1/2 foi ao Beau-Sejour comprimentar Suas Magestades. Examinou depois o Imperador a galeria de aquarellas de J. Simon, percorrendo todas as salas do estabelecimedto deste habil pintor.

16 de Fevereiro.—S. M. o Imperador, com o seu camarista e o seu medico, assistio na villa Goldchmidt, das 2 ás 4 1/2, a um concerto musical de caridade a favor dos pobres da cidade de Cannes; e á noite, no theatro, á representação do drama —Mlle. de Seiglière,—de Jules Sandeau, no qual desempenhou Coquelin aîné papel importante. Este festejado artista prepara-se para levar bem organisada companhia aos Estados Unidos, ao Rio de Janeiro e ás republicas do Prata. Terá assim o publico fluminense occasião de admirar em Coquelim um artista de alto merecimento e de notar-lhe, em numerosas scenas, semelhança perfeitissima com o nosso popular e talentoso Correia Vasques.

17 de Fevereiro—Na qualidade de presidente honorario presidio Sua Magestade uma sessão da Sociedade Scientifica e Litteraria de Cannes, na qual o poeta Lingeard leu a traducção de um dos sonetos compostos a bordo do *Gironde* por S. M. o Imperador.

18 de Fevereiro—Acompanhado pelos Viscondes de Nioac e Motta Maia, assistio hoje o Imperador, em Niza, a um concerto musical na casa dos Condes de Coombrou, e no qual se fez ouvir Mlle. Calvé, a celebre cantora, em arias italianas, francezas e hespanholas, captando geraes applausos, bem como o poeta Nadaud que recitou uma bella poesia dedicada a Sua Magestade.

— S. M. o Imperador continúa a passar bem, não tendo soffrido de nenhum accidente na sua convalescença. O seu aspecto é excellente; dorme com toda a tranquillidade; alimenta-se regularmente; e patenteia a cada momento, onde quer que se ache, a promptidão e lucidez das suas poderosas faculdades mentaes.

INTERIOR

Cousas politicas

(Da *Gazeta de Noticias*)

Ha um unico ponto de contacto entre a crise ministerial que se deu esta semana, e todas as outras do reinado do Sr. D. Pedro II: realizou-se quando ninguem a esperava. Em compensação, deu-se em circumstancias que o Imperador sempre evitou cuidadosamente, isto é, no momento de um conflicto, quando a quéda do ministerio podia parecer uma concessão a reclamações apresentadas por meios menos regulares. O systema do Imperador, n'estes casos, consistia em condemnar na occasião do conflicto o governo que o não soubéra ou não o poudéra dominar, e executado algum tempo depois, ao primeiro prextexto, de preferencia insignificante, para que na crise se podesse ver a predominancia da sua vontade soberana, superior a um tempo ao governo e aos queixosos.

A divergencia, porém, não é completa, porque um estudo attento do modo por que se produzio a crise, mostra que esta achava-se preparada, e que já ha algum tempo não havia harmonia completa entre a corôa e o governo.

Durante algum tempo pensou-se que o ministerio Cotegipe tinha recebido do monarcha enfermo uma especie de mandato imperativo, com o qual estava de accordo a Augusta Princeza Regente.

Mais de um acto da herdeira do throno, e notavelmente a escolha do Sr. conselheiro Pereira da Silva, indicavam divergencia de vistas, e parecia confirmar a idéa de que o ministerio conservar-se-hia *quand même*. D'ahi a sorpreza geral, quando se soube da solução do conflicto, originado pelas violencias habituaes da policia, as quaes d'esta vez recahirsm sobre um official da armada.

A posição difficil em que se achou o ministerio Cotegipe, foi o resultado da politica habitual de quasi todos os governos que temos tido: hesitação em castigar o official de policia, hesitação em fazer respeitar a farda, duas vezes offendida por elle, na pessôa do capitão-tenente Leite Lobo e na do tenente-coronel Beaurepaire Rohan. Este sópro reanimou o que ficára de fogo sob as cinzas da abafada, mas não extincta, questão militar, a má organisação da policia, e os elementos de desordem que já existem em não pequeno numero no seio da população da capital, fizeram o resto.

A demissão do alferes Baptista seria sufficiente, se tivesse sido lavrada no mesmo dia em que se deu o conflicto; a tentativa de o innocentar por meio de publicações officiosas, e a demora em punil-o, fizeram pensar que o mal vinha de mais longe, e que de mais longe convinha extirpal-o.

As vistas dos queixosos voltavam-se principalmente para o Sr. desembargador Coêlho Bastos. Fosse elle sympathico á população, não tivesse o habito de defender *quand même* o pessimo pessoal de que se servia, e ninguem pensaria em tanto. Mas justamente o que o tornára menos querido da população, a ostentação que fazia de seus sentimentos escravistas, que se traduziam até por praticas absolutamente condemnadas, era um dos seus titulos a benemerencia. O Sr. Coêlho Bastos era o oitavo ministro, e por elle quebraram lanças principalmente o Sr. conselheiro Belisario e o chefe politico conservador do Rio de Janeiro.

Não houvesse entre a corôa e o ministerio, profundo desaccordo anterior, e uma e outro teriam procurado pelo menos adiar a crise. Vio-se, porém, que nem aquella nem este procuraram conciliar-se e bastou que o governo quizesse conservar o chefe de policia, ou illudir a difficuldade, nomeando-o presidente da Relação da Côrte, para que a Augusta Princeza Regente achasse o meio de cortar o ultimo fio que a ligava ao ministerio que seu pai lhe deixára já arranhado.

E' evidente que nem a questão das ruas, nem a attitude da classe militar, nem a demissão do chefe de policia, foram as causas efficientes unicas da crise; deram apenas o tiro de honra no ministerio, já quasi executado.

Os nossos homens de governo estavam habituados ao Sr. D. Pedro II, que os educára; mais astuto, menos expansivo, deixando menos ver o seu jogo que Sua Augusta Filha, o Imperador deixava a alguns de seus ministros a dôce illusão de que tambem elles ás vezes governavam, e que as suas idéas, os seus programmas, exerciam qualquer influencia sobre o espirito do grande dominador.

A augusta princeza, porém, logo que se sentio alheia á politica que o ministerio a queria fazer seguir, sentio a impaciencia das posições falsas, e não conseguio conter-se.

E para provar ainda, que não foi a questão das ruas a causa principal da crise, o successor do Sr. Barão de Cotegipe, que estava peado pela influencia escravista do Sr. Paulino, foi o Sr. João Alfredo.

O senador pernambucano era ha muito, no partido conservador, o Messias da abolição. Naturalmente reservado, e contando com os rancores escravistas que persistiram desde a lei de emancipação do ventre, o Sr. João Alfredo chegou a levar o desanimo ao espirito dos que nelle confiavam. Houve mesmo um momento, em que pareceu que S. Exc. recuava, quando deu arrhas, no Senado, do apoio que prestava ao pontifice da grey conservadora.

O anno passado, porém, S. Exc. accentuou a posição que lhe indicavam os seus gloriosos precedentes nesta questão, e o procedimento do Sr. Antonio Prado deu a essa posição do chefe nortista uma solidez que até então não podera conseguir.

Encerrada a sessão, os acontecimentos precipitaram-se em S. Paulo, graças á iniciativa ousada e tenaz do Sr. Prado. Voltaram-se então para estes dous homens todas as attenções; o proprio Sr. Paulino de Souza teve de estudar o problema da substituição do trabalho na provincia do Rio de Janeiro; e se foi sorpreza a quéda do gabinete Cotegipe, a ascensão do gabinete João Alfredo-Prado não sorprendeu ninguem.

São raros estes casos, em nossa historia politica, em que se pode inferir o programma de um ministerio, do nome dos ministros que o compõem.

No ministerio passado, nome significativo foi o do Sr. conselheiro Belisario, geralmente apontado para ministro da fazenda, por ter-se revelado capaz de exercer essas altas funcções, no parlamento e na imprensa. Se o seu plano não foi realisado, por exigir naturalmente lentidão e prudencia, foi pelo menos conhecido e applaudido, e a parte executada bastou para fazer ao ex ministro uma reputação invejavel e merecida. O commercio e os capitalistas têm em tal conta os serviços prestados por S. Exc., e confiam tanto em seu criterio e habilitações, que o vão propôr para o alto cargo de presidente do Banco do Brazil, em que certamente terá mais uma occasião de dar largas ao seu elevado talento.

O Sr. Barão de Cotegipe era o chefe prestigioso, em cujas mãos o proprio Sr. João Alfredo depuzera o bastão do commando justamente para esta questão do elemento servil, que o Sr. barão disse que o partido conservador podia, queria e devia resolver

Homem extraordinariamente habil e astuto, conhecendo todas as manhas da politica que sempre se tem feito em nossa terra, é permittido suppôr que S. Exc. gostaria de corôar a obra politica da sua longa vida, ligando o seu nome á abolição da escravatura; no emtanto, o seu ministerio foi de resistencia *á outrance*, justamente como o seria um ministerio Paulino.

No gabinete actual, as posições são mais definidas. Os Srs. João Alfredo e Antonio Prado estão unidos no mesmo pensamento, que este ultimo tem manifestado mais claramente, por ter entrado em sua provincia no terreno de acção.

Pode-se desde já affirmar, que o programma do ministerio actual é a idéa victoriosa da adiantada provincia de S. Paulo: a abolição immediata, com prestação de serviços por prazo curto e salario. Como questão de detalhe, pode-se tambem desde já entender que o governo não se presta ao serviço da caçada de escravos fugidos.

A posição que ultimamente assumio na Assembléa Provincial paulista o Sr. Antonio Prado, á vista das representações dirigidas por algumas camaras municipaes, no sentido de pedir revisão constitucional, tem tido a nosso ver uma interpretação falsa, por ampla de mais. O que o illustre senador defendeu, foi unicamente o direito de representação, por parte das camaras, sem contrahir, por este facto, compromisso em relação á doutrina que suas representações continham.

O mais que se póde inferir do procedimento do Sr. Antonio Prado, é que o governo não continuará a mandar suspender e processar os vereadores que representarem, o que já é bom no terreno dos principios.

O quarto ponto do programma do gabinete, que se póde inferir da entrada do Sr. Antonio Prado, é a immigração em larga escala.

S. Exc. já vio praticamente em S. Paulo, que não tinham razão de ser as suas hesitações, quando occupou no ministerio passado a pasta da agricultura.

O impulso está dado, a experiencia feita, é tempo de colher os fructos.

Dos outros ministros novos, todos nós homens da imprensa temos prazer e orgulho em ver que finalmente se faz justiça ao alto merito de Ferreira Vianna.

O Sr. Rodrigo Silva passou de outro para este ministerio, onde naturalmente se vai achar muito mais á vontade.

Paulista, o Sr. Rodrigo Silva sentio, de certo, que a politica o fizesse andar menos que a sua provincia; e tanto se lhe fazia justiça, que toda a imprensa, que não bebia os ares pelo ministerio Cotegipe, usava com S. Exc. de consideração especial.

Os Srs. Thomaz Coelho e Costa Pereira já occuparam lugar nos conselhos da corôa, deixando tradições honrosas; deve-se esperar de Ss. Excs. bons serviços.

Propositalmente, deixamos para o fim o nome do Sr. senador Vieira da Silva.

Se merece applauso o Sr. João Alfredo pelo seu programma, por se ter unido ao Sr. Antonio Prado, por ter reparado a antiga injustiça com que se manteve arredado do poder Ferreira Vianna, merece os tambem e muitos por ter chamado a posto activo o senador maranhense, homem de espirito superior e extraordinaria illustração, de quem tanto esperam os que teem a ventura de o conhecer.

Com estes homens e este programma, não é de rosas o caminho que vai trilhar o ministerio.

Os interesses contrariados, os espiritos emperrados, vão fazer-lhe uma guerra cruel e sem treguas; mas a alma da nação está com elles, estão com elles as esperanças de centenas de milhares de homens, que pagam ha seculos o erro de nossos pais, está com elles a politica larga, ousada e fecunda, que é a unica que póde convir a este grande paiz, em que só os homens teem sido pequenos.

PERNAMBUCO

Parecer da commissão fiscal

Srs. accionistas da empreza—Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito.—A commissão fiscal, em cumprimento á lei que rege as sociedades anonymas, vem apresentar-vos o seu parecer.

A commissão examinou a escripta da companhia, e os documentos que a instruem, e, folga dizer-vos que achou tudo na melhor ordem e asseio.

O capital da companhia, que era no anno proximo passado de 235:000$000, subscripto por 125 accionistas, está reduzido a ..... 165:900$000, por haverem diversos accionistas deixado de effectuar suas respectivas entradas nos tempos determinados, cahindo por isso em commisso suas acções, em numero de 790, das quaes foram novamente emittidas 99, em virtude do que dispõe o art. 19 dos nossos estatutos, restando ainda por emittir 691 acções.

Das 1659 acções, que formam o capital da companhia, tem sido realizadas entradas na importancia de 144:000$000, faltando a realizar 21:900$000.

O importe das entradas realizadas das acções que cahiram em commisso e faz parte da receita, monta a somma de 20:140$000.

A receita da empreza, constante de sua escripta, é de...... 22:859$860, sendo: das acções em commisso 20:140$000; cessão feita pelo Sr. Barão de Serinhãem, dinheiro que pagou ao fiel do thesoureiro 1:000$000; juros do dinheiro depositado no Banco..... 60$350, desconto e differenças de cambio 1:369$020.

A despeza foi de 9:347$590, dando um saldo, que foi levado a conta de lucros e perdas de 13:512$270.

A empreza despendeu em:

Construcção da estrada	66:502$970
Material fixo	38:885$480
Dito Rodante	18:162$170
Obras d'arte	7:337$840
Materiaes	3:676$800
Combustivel	923$600
Despezas diversas	9:347$590
Adiantamentos para encommendas	4:488$150
Ditos a empreiteiros	624$090
Caixa	4:364$940
	154:314$630

A commissão fiscal, sente dizer que, lastima ver retardado o desenvolvimento desse melhoramento de tanta utilidade publica, como de resultado para os capitaes n'elle empregados, devido talvez a indifferença que o publico lhe tem ligado, como tambem á tibieza de alguns accionistas, que preferiram abandonar as suas entradas realizadas, a continuar a auxiliar a empreza.

Aos reconhecidos esforços do Exm. Sr. Barão de Serinhãem, devem os Srs. accionistas, o não estarem paradas, senão abandonadas, as obras emprehendidas, e cumpre a assembléa geral dos Srs. accionistas providenciar de fórma a poder a directoria dar maior e mais accelerado desenvolvimento as obras da nossa empreza.

Terminando, pede a commissão que sejam approvadas as contas.

Recife, 8 de Fevereiro de 1888.

Sebastião Lopes Guimarães.
Joaquim Olintho Bastos.
José Gonçalves Pinto.
João Manoel de Barros e Silva.

Acta da sessão ordinaria da assembléa geral dos Srs. accionistas da Fabrica de Fiação e Tecidos de Pernambuco em 12 de Março de 1888.

Presidencia do Sr. Manoel João de Amorim.

Achando-se presentes no salão do edificio da Associação Commercial Beneficente, ás 12 horas do dia 12 de Março de 1888, os Srs.: D. Anna Marques de Amorim, Antonio Henrique Rodrigues, D. Marianna Ventura dos Santos Reis, Henrique Ventura dos Santos Reis e Manoel Ventura dos Santos Reis, todos representados pelo Sr. Manoel João de Amorim, socio dos Srs. Amorim Irmãos & C pelas procurações que entregou para serem archivadas, Antonio João de Amorim, Antonio Machado Gomes da Silva, Hermann Lundgreen, John Alfred Thom, commendadores João Fernandes Lopes e Luiz José da Silva Guimarães, Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, M. João de Amorim e Manoel Fernandes da Costa, Manoel José da Silva Guimarães, Thomaz Comber e Manoel João Gomes de Amorim pelo seu procurador Antonio João de Amorim, representando os referidos accionistas duzentas e nove acções ou duzentos e nove contos de réis

O Sr. presidente declarou achar-se constituida a assembléa geral para o fim da approvação das contas do anno findo em 31 de Dezembro do anno proximo passado, eleição da mesa da assembléa geral, directoria e commissão fiscal.

Pela falta dos primeiros e segundos secretarios, o Sr. presidente propoz os Srs. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina e Thomaz Comber, que foi approvado e occuparam seus lugares pela ordem indicada

O Sr. 1º secretario Jacobina, sendo convidado pelo Sr. presidente passou a ler o relatorio da directoria e parecer da commissão fiscal e postos em discussão pedio a palavra o Sr. commendador João Fernandes Lopes e procurou saber da directoria se a promessa da garantia do contracto da nova fabrica já se achava realizada.

Respondeu-lhe o Sr. commendador Manoel José da Silva Guimarães, lendo a carta do Banco Internacional do Brasil, datada de hoje, na qual participa estar realisada a garantia do contracto e paga a primeira prestação.

Não havendo quem mais pedisse a palavra, postos a votos o relatorio e parecer da commissão fiscal, contas, balanços e actos da directoria foram approvados unanimemente, não tomando parte na votação a directoria, como é de lei.

O Sr. presidente convidou os Srs. accionistas a fazerem suas listas para os funccionarios da companhia, as quaes recolhidas e apuradas deram o seguinte resultado:

Para mesa da assembléa geral

Presidente:	
O Sr. Manoel João de Amorim	24 votos
O Sr. commendador Luiz José da Silva Guimarães	5 »
Em branco	15 »
Vice-presidente:	
Exm. Sr. Barão de Petrolina	44 »
1º secretario:	
O Sr. Dr. J. Eustaquio Ferreira Jacobina	43 »
Em branco	1 »
2º secretario:	
O Sr. commendador João José Rodrigues Mendes	44 »
Para directores os Srs.:	
João José de Amorim	44 »
Commendador Manoel J. S. Guimarães	42 »
Thomaz Comber	32 »
José Maria de Andrade	5 »
Antonio Fernandes Ribeiro	4 »
Luiz José da Silva Guimarães	2 »
W. W. Robilliard	2 »
José Adolpho de Oliveira Lima	1 »
Para commissão fiscal os Srs:	
Antonio Fernandes Ribeiro	44 »
Izidoro Basto de Oliveira	40 »
Henrique Xavier A. Paiva	24 »
Antonio Guedes Valente	20 »
H. J. Grifeth	4 »

Declarou o Sr. presidente acharem-se eleitos:

Presidente da assembléa geral o Sr. Manoel João de Amorim.

Vice-presidente o Exm. Sr. Barão de Petrolina.

1º secretario o Sr. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.

2º secretario o Sr. commendador João José Rodrigues Mendes.

Directoria, os Srs. João José de Amorim, commendador Manoel José da Silba Guimarães e Thomaz Comber.

Commissão fiscal, os Srs. Antonio Fernandes Ribeiro, Izidoro Basto de Oliveira e Henrique Xavier de Araujo Saraiva.

O Sr. presidente declarou que não havendo numero de accionistas representantes de 2/3 do capital, deixava de submetter a approvação da assembléa o projecto de estatutos de que fôra a directoria incumbida de fazer, o qual achava-se sobre a mesa, pelo que ficava reservado para uma outra assembléa geral.

Pedio a palavra o Sr. Antonio João de Amorim e requereu que fosse impresso o projecto de estatutos e depois de distribuido pelos socios se convocasse então a assembléa geral, o que posto a votos foi approvado.

Nada mais havendo a tratar, e sendo uma e meia hora da tarde, o Sr. presidente levantou a sessão.

Eu, José Eustaquio Ferreira Jacobina, servindo de primeiro secretario mandei lavrar a presente acta que vai por mim assignada, pelo Sr. presidente e mais accionistas.—José Eustaquio Ferreira Jacobina.—Manoel João de Amorim, presidente.—Por procuração de Anna M. Amorim, Antonio H. Rodrigues, H. V. Santos Reis, Manoel V. Santos Reis, Marianna V. Santos Reis—Amorim Irmãos & C.—Antonio João de Amorim—Por procuração Manoel João Gomes de Amorim—Antonio João de Amorim—Manoel José da Silva Guimarães—Thomaz Comber—Luiz José da Silva Guimarães—João Fernandes Lopes—J. A. Thom—Hermann Lundgrin—Manoel Fernandes da Costa—Antonio Machado G. Silva.

REVISTA DIARIA

De Petropolis—Telegrapharam de Petropolis, no dia 11:

—Ao *Jornal do Commercio*:

« Petropolis, 11 de Março.

« Ao approximar-se o trem subiram ao ar muitas gyrandolas.

« Na estação era grande o concurso de povo, muitas senhoras atiraram flores sobre o conselheiro João Alfredo, levantando-se vivas ao mesmo senhor e ao conselheiro Prado.

« Uma banda de musica tocou durante a recepção.

« Em um carro da casa imperial, que o esperava, entrou o Sr. conselheiro João Alfredo, e de algumas casas das ruas em que passou foram lhe atiradas muitas flores.

« Depois de ter o Sr. Barão de Cotegipe conferenciado com Sua Alteza a Regente, conferenciou o Sr. conselheiro João Alfredo. »

— A' *Gazeta de Noticias*:

« Petropolis, 11.

« Aqui chegou o Sr. conselheiro João Alfredo.

« Na *gare* estava numeroso concurso de povo, que recebeu S. Exc. no meio de muitas acclamações.

« Estava tambem postada uma banda de musica, que tocou á chegada do trem; subiram ao ar grande numero de foguetes.

« Foram atiradas muitas flores sobre o Sr. conselheiro João Alfredo.

« No mesmo trem vieram os Srs. senador Prado, deputado Costa Pereira e Barão de Cotegipe.

« O Sr. conselheiro João Alfredo seguio para o paço em carro da casa imperial. »

— Ao *Paiz*.

« Petropolis, 11. (A's 9 horas e 45 minutos da manhã.

« Teve uma esplendida recepção o conselheiro João Alfredo em sua chegada a esta cidade.

« Grande concurso de pessoas, acompanhadas de musica e soltando foguetes, esperava-o na estação.

« A' chegada do trem uma interessante menina foi ao encontro de S. Exc. atirando-lhe muitas flores. »

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem:

1º anno

Miguel Vicente Calmon Vianna, simplesmente.
Jovino Frederico de Figueiredo Santiago, idem.
Affonso José de Oliveira Sobrinho, idem.
João Baptista Epaminondas d'Assumpção Neves, idem.
Symphronio de Moura Souza, idem.
Cicero Seabra, idem.

2º anno

Jeronymo Emiliano de Miranda Castello Branco, plenamente.
João Martins de Andrade Junior, simplesmente.
Felismino Noberto da Costa, idem.
Pedro Secundino de Souza Landim, idem.

3º anno

Alipio Minervino da Silva, plenamente.
Luiz Correia de Queiroz Barros Filho, idem.
João Augusto da Fonseca, idem.
Jeronymo de Xerez, idem.
Paulo Silveira, simplesmente.
Felismino Octaviano de Mattos, idem.

Prado Pernambucano—Com assistencia de numerosa sociedade, realizou-se no domingo ultimo, no Prado Pernambucano, a 8ª corrida de cavallos.

Foi este o resultado:

1º pareo—dividido em duas turmas.

1ª turma—Correram 7 cavallos. Ganharam os premios: 1º Quixaba, 2º Jaboatão, 3º Flageolet.

Tempo da corrida 70 segundos. Rateio da poule 32$500.

2ª turma—7 cavallos. Ganharam os premios: 1º Tangible, 2º Furão 3º Preguiboso.

Tempo da corrida 65 segundos. Rateio da poule 10$000.

2º pareo—Desafio.—Ganhou Laid, dando o rateio da poule 6$500.

3º pareo—Ganharam os premios: 1º Baccarat, 2º Satan, 3º Figaro.

Tempo da corrida 75 segundos. Rateio da poule 10$900.

4º pareo—Ganharam os premios: 1º Pery II, 2º Ventania.

Não correram os outros dous animaes inscriptos

Tempo da corrida 82 segundos. Rateio da poule 6$100

5º pareo—Ganharam os premios: 1º Talisman, 2º Zumby, 3º Sibiró.

Não correram os outros dous inscriptos.

Tempo da corrida 135 segundos. Rateio da poule 6$100.

6º pareo—Ganharam os premios: 1º Tupy, 2º Pery, 3º Furão.

Tempo da corrida 82 segundos. Rateio da poule 8$500.

Semana Santa—Como de costume na igreja de Nossa Senhora da Penha commemorar-se-hão os sublimes mysterios da Paixão do Redemptor com os actos da Semana Santa.

No domingo, 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, haverá benção e distribuição de ramos; em seguida procissão para o adro do templo, a cujas portas fechadas cantar-se-ha o *Gloria laus*; depois a missa solemne com canto do Passio.

Na quarta-feira, ás 5 1/2 horas da tarde, officio de Trevas.

Na quinta-feira, missa solemne ás 11 horas do dia, distribuindo-se a sagrada Eucharistia em communhão geral aos fieis adrede preparados; terminada a missa desfilará a procissão ao Santo Sepulchro, onde ficará exposto o Santissimo Sacramento até o dia seguinte; haverá adoração perpetua durante todo o tempo que ahi se conservar. A' tarde officio de Trevas.

Na sexta-feira, missa dos Presantificados ás 8 horas; adoração da Cruz; e, depois da missa, procissão no interior da igreja com o Christo morto; por fim o sermão da Paixão. A' tarde, Via Sacra, e, cantado o officio de Trevas, terá lugar o sermão de lagrimas e canticos piedosos á Virgem da Soledade.

No sabbado, tambem ás 8 horas do dia, benção de fogo e do cirio; canto do *Exultet* e das Prophecias, e missa solemne de *alleluia* cantada a grande orchestra.

Club Marcellino Cleto—Reune-se hoje este club, em assembléa geral, para eleger a sua nova directoria.

Comité Litterario Academico—Amanhã, ás 4 e 1/2 horas da tarde, funcciona esta associação, á rua do Barão da Victoria, livraria Fluminense.

Ferimentos leves—No dia 16 do corrente, ás 5 horas da tarde e na Fabrica Caxias, pertencente aos Srs. Manoel Gonçalves de Azevedo & C., á rua do Forte do primeiro districto da freguezia de S. José, José Rufino foi ferido com duas facadas por um individuo de nome José de Vasconcellos, que se evadio logo após o crime.

A respectiva autoridade policial tomou conhecimento do facto, como lhe cumpria, declarando o Sr. Dr. J. J. de Souza, que procedêra á vistoria, serem leves os ferimentos

Tentativa de suicidio—No sabbado ultimo, ás 9 horas da noite, Maria Thomazia de Nazareth, moradora na travessa da Piedade do segundo districto da freguezia da Boa-Vista, tentou suicidar-se ingerindo um pouco de arsenico. Presentido isto por diversas pessoas, chamaram immediatamente ao Sr. Dr. Ignacio Alcebiades Velloso, que acudindo pressuroso, salvou a infeliz.

Tomou conhecimento do occorrido a respectiva autoridade policial, á qual declarou Maria Thomazia que tentara findar os seus dias de vida por desgostos de familia.

Sociedade Recreativa Juventude—Esta sociedade procedeu no domingo, 18 do corrente á eleição para vice presidente e bibliothecario, sahindo eleitos para o primeiro lugar o Sr. José Francisco Dias e para o segundo o Sr. Ernesto Rosas.

Revista Academica—Recebemos hontem o 1º numero desta revista bi mensal, que entra no seu 2º anno de existencia.

O director della é o Sr. Lopes Gonçalves, sendo seus redactores os Srs. Paulino de Brito, Andrade Pinto, Narbal Pamplona, Esmeraldino Bandeira e Caldas Brito.

Razões de appellação—Recebemos e agradecemos um exemplar das razões de appellação de Antonio Caetano da Silva Kelly, ex-inspector da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, offerecidas ao Tribunal da Relação neste mez.

São escriptas pelo Sr. Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima.

Seis libertações—O Sr. major José Francisco de Barros Rego, proprietario do engenho Quizanga, de S. Lourenço da Matta, em 12 do corrente escreveu a um dos seus filhos a seguinte carta, que obsequiosamente nos foi mostrada:

« Como prova da grande satisfação que tenho por ter sido encarregado pela augusta regente de organisar ministerio o meu antigo e prezado amigo conselheiro João Alfredo, alforriei os 6 escravisados que me restam, com a condição de prestarem serviços domesticos até o dia em que o telegrapho annunciar que S. M. o Imperador partio para o Brasil.

« Julgo que todo brazileiro deve dar ao seu soberano a grande satisfação de achar sua patria livre da escravidão. »

E' um acto este que registramos com satisfação.

O Sr. F. Lumay—Embarca hoje para o sul o Sr. F. Lumay, representante da Sociedade Anonyma dos Antigos Estabelecimentos Cail.

O Sr. Lumay pretende regressar em Junho para proseguir no seu empenho de levar á conclusão diversos engenhos centraes, mediante contractos sob bases mais convenientes do que as até agora seguidas.

Relatorio—Recebemos da côrte um exemplar do *Relatorio* que, sobre as estradas de ferro do norte, apresentou o Sr. engenheiro João Manoel da Silva Coutinho, ao Exm. Sr. conselheiro Antonio da Silva Prado, Ministro da Agricultura.

E' um trabalho muito interessante, não só pelos dados que contem, mas tambem por diversas considerações emittidas pelo illustre engenheiro.

Tribunal do Jury de Olinda—No dia 6 do corrente foi installada a primeira sessão do jury, no presente anno, sendo presidida pelo juiz de direito o commendador Dr. José Antonio Correia da Silva, officiando como promotor publico o Dr. Manoel Maria Tavares da Silva e como escrivão o capitão João Theodomiro da Costa Monteiro.

Preparados os processos que deviam ser submettidos ao tribunal, entraram elles em julgamento pela seguinte forma:

Dia 6—Benigna Maria da Conceição, pronunciada no art. 257 do Codigo Criminal. Foi seu advogado o Dr. Bernardino de Senna Dias, sendo a ré condemnada a 2 mezes e 10 dias de prisão simples e multa de cinco por cento, gráo minimo do citado artigo

Dia 7—José Valeriano do Rego Barros e Antonio Pedro Alexandrino, pronunciados no art. 269 do Cod. Crim., tendo por advogados, o primeiro o Dr. Antonio Estevão de Oliveira e o segundo o Dr. Senna Dias. Em vista dos quesitos foram os réos absolvidos.

Dia 8—Americo Amancio dos Nascimento, pronunciado no art. 205 do Cod. Crim., tendo o réo por advogado o Dr. Senna Dias. Foi unanimemente absolvido por perempção de acção.

Dia 9—Francisco Ferreira Borges, pronunciado no art. 205 do Cod. Crim. Foi seu advogado o Dr. Senna Dias, sendo o réo absolvido por perempção de acção, unanimemente.

No mesmo dia entrou a ré Francisca Maria do Espirito Santo, tendo por advogado o referido Dr. Senna Dias. Foi condemnada a 5 annos e 3 mezes de prisão e multa correspondente a metade do tempo, gráo medio do indicado artigo.

Dia 10—Felix Abilio Pereira, réo appellado, pronunciado no art. 205 do Cod. Crim., sendo seu advogado o Dr. Senna Dias e foi absolvido por unanimidade.

Presidio esse julgamento o Dr. juiz substituto Marcolino Dornellas Camara Junior por estar impedido o Dr. juiz de direito.

Dia 12—Sebastião Ferreira da Silva, pronunciado no art. 205 do Cod. Crim. Teve por advogado o academico do 5º anno Abilio Pereira de Souza Lima e foi absolvido.

No mesmo dia entrou o réo Severiano Vieira d'Hortas, pronunciado no art. 269 do Cod. Crim.

MUTILADO

ILEGÍVEL

combinado com o art. 34 do dito Cod. A defeza foi produzida pelo proprio réo, que obteve absolvição.

Dia 13—Vicente Ferreira Britto, pronunciado no art. 269 do Cod. Crim. Advogou a causa o tenente Manoel José de Castro Villela, sendo o réo absolvido.

Dia 14—Henrique José dos Anjos, Porcinio Manoel dos Santos e Seraphim Amaro dos Anjos, pronunciados no art. 193, o primeiro, e os ultimos no referido artigo combinado com o art. 35 do Cod. Crim. Tiveram por advogado o Dr. Senna Dias e foram condemnados o de nome Henrique a 14 annos de prisão simples e os demais a 9 annos tambem de prisão simples, grão medio do citado artigo.

Dia 15—João Negreiros da Silva, pronunciado no art. 205 do Cod. Crim., sendo advogado o tenente Castro Villela; foi absolvido por perempção de acção.

Dia 16—Manoel Antonio Tavares, pronunciado no art. 193 combinado como o art. 34 do Cod. Crim, sendo advogado o academico do 5· anno Abilio Pereira.

Foi absolvido appellando o Dr. promotor publico para o Supremo Tribunal da Relação.

No mesmo dia entrou o réo Bellarmino Henrique da Silva, pronunciado no art. 249 do Cod. Crim. tendo por advogado o Dr. Raul Coelho da Silva. Foi condemnado a 7 annos de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo. Servio o conselho de sentença do primeiro julgamento.

Dia 17—Hermino Thomé de Oliveira, pronunciado no art. 193 do Cod. Crim., servindo como advogado o Dr. Raul da Silva. Foi o réo absolvido, appellando o Dr. juiz de direito para o Supremo Tribunal da Relação, nos termos dos arts. 79 § 1· da lei de 3 de Dezembro de 1841 e 449 § 1· do Regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842.

Não havendo mais processos para serem submettidos ao Tribunal do Jury, o Dr. juiz de direito encerrou a sessão, que foi, por certo, a maior que tem havido na comarca de Olinda, visto como entraram em julgamento 14 processos, comprehendo de 17 réos, e destes foram absolvidos 11 e condemnados 6, havendo duas appellações.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 18 de Março de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°—0	760m21	20,79	82
9	27°—0	761m50	21,69	77
12	29°—1	761m35	22,11	74
3 t.	28°—6	760m30	21,39	74
6	27°—9	761m06	21,01	77

Temperatura maxima—29°,50

Dita minima—24°,25.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 7,m6; á sombra: 2m,4.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: ESE variavel entre SE e E de meia noite até 6 horas e 50 minutos da manhã; E, ESE e SE variaveis até 12 horas; SE e ESE alternados até 4 horas e 8 minutos da tarde; SE até 6 horas e 28 minutos; SE com interrupções de ESE até meia noite.

Velocidade média do vento: 3m,02 por segundo.

Nebulosidade média: 0,71.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
P. M.	18 de Março	7—54 da manhã	2,m17
B. M.	» »	2—4 da tarde	0m84
P. M.	» »	8—17 » »	2,m08
B. M.	19 de Março	2—25 da manhã	0,m92

O engenheiro chefe—*Alfredo Lisboa.*

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua da Detenção n. 35, da taverna ahi sita.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, á rua do Livramento n. 57, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 52, de louças, moveis e malas para viagem.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predio.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua de Thomé de Souza n. 4, da armação e generos ahi existentes.

— Amanhã:

Pelo agente Guimarães, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 29, de pianos, cofres, louças, etc.

— Quinta-feira:

Pelo agente Pinto, á 1 hora da tarde, nos Afflictos, de terrenos.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Marcellino Antonio Pereira de Carvalho; ás 7 horas, em S. Gonçalo, por alma de D. Emilia Rodrigues de Almeida.

— Quinta-feira:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma do Dr. Antonio Wenceslão de Omena.

Passageiros—Chegado da Europa no vapor francez *Ville de Pernambuco*:

Amelie Hercele.

— Sahidos para o sul no vapor allemão *Buenos-Ayres*:

T. Albino e V. Chrizol.

— Chegados do sul no vapor francez *Portugal*:

Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, José Maria Carneiro da Cunha, Rosa Lages, irmã de caridade Blondel e Oliveira, Maximiano Fortunato do Espirito Santo, José L. da Silva, Luiz Barbosa de Andrade, Gustavo Mulera, Cincinato de Mendonça Vasconcellos, Mariana e 1 criado.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

João Martins Raymundo, Antonio G. Pereira, João A. Lopes, Alberto Martins Ferreira, Manoel J. Gomes Ferreira, João Nogueira da Silva, Antonio J. Soares e 1 filha, Mme Sidonia Spinger, Nabor de Albion Chagas, irmã de caridade Thereza, Frederic Woelhof, Francisco Alves Lourenço, Antonio Pinto de Magalhães, José J. da Silva, Manoel José Monteiro e sua senhora, J. J. Rodrigues da Cunha, J. Franco Ferreira, Paulino de Oliveira Maia, sua senhora e 1 filha, Rvd. Philibert Fermoz, Francisco de Brito Lyra, Dr. M. de Azevedo Silva, Antonio do Carmo Almeida, Lucien Reishofer, Arnold Landil, Aurelio de Araujo Silva e sua senhora, Alfredo Velloso de Azevedo, Fernando Coelho de Araujo, José Adolpho de Oliveira Lima, Bento de Souza Massa, José Martins Raymundo, Grisi Michele, Carlo Ferrare e 1 filho, Antonio Lopes de Araujo, Pagano Micheli, Tabacchi Pasquali, Tabacchi Giacomo, Tabacchi Rodolpho, Celissta Francesco, Giovani Chiasmulera, Giovani Baptista Oliviére, Bartholomeu Baudino, Francis Baudino e Rocco Pagano.

Proclamas de casamentos—Na matriz de Santo Antonio foram lidos os seguintes, no dia 10 de Março:

Primeira denunciação:

Marianno Antonio Bittencourt com D. Leocadia Julia de Castro.

Manoel Moreira de Lemos com D. Maria de Jesus Ramos.

Segunda denunciação:

João Ferreira com D. Christina Maria da Conceição.

Terceira denunciação:

Dr. José Marcelino da Rosa e Silva com D. Ermelinda de Amorim.

José Maximiano do Carmo com Cosma Ferreira de Lima.

Joaquim Amós Ferreira com Gertrudes Amelia da Silva.

Antonio Francisco Areia com D. Maria Humilha.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 17 de Março, foi o seguinte:

Entraram	19
Sahiram	7
Falleceram	1
Existem	559

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso, ás 8.
Cyaneiro, ás 10 1/2.
Barros Sobrinho, ás 9.
Berardo, ás 9 1/4.
Malaquias, ás 9 1/2.
Pontual, ás 9 1/2.
Estevão Cavalcante, ás 11.
Simões Barbosa, ás 1 1/2.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 1/2 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Loteria da provincia—A 3ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia 4 de Abril ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Loteria do Pará — A 4ª parte da 17ª, pelo novo plano, cujo premio grande é 60:000$ será extrahida no dia 26 de Março.

Loteria do Grão-Pará—Eis os premios da 3ª serie da 17ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 19 de Março:

2615	60:000$000
6956	6:000$000
5101	3:000$000
1991	1:200$000
5245	1:200$000
Approximações	
2614	600$000
2616	600$000
6955	300$000
6957	300$000
5100	180$000
5102	180$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

1249 1348 3186 3977

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

2427 4931 6506 6897 7860

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

2611 2612 2613 2614 2616 2617 2618 2619 2620

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

6951 6952 6953 6954 6955 6957 6958 6959 6960

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

5102 5103 5104 5105 5106 5107 5108 5109 5110

Todos os numeros terminados em 15 estão premiados com 60$000.

Todos os numeros terminados em 56 estão premiados com 60$000.

Todos os numeros terminados em 01 estão premiados com 30$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 15.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 56.

A seguinte loteria corre no dia 26 de Março com o mesmo plano de de 60:000$000.

Cemiterio publico—Obituario do dia 17 de Março:

Uma, criança, Pernambuco, Boa-Vista, fraqueza congenita.

Clara, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; sarampo.

Victorina Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Jacintho, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio; gastro enterite.

Manoel, Pernambuco, 1 hora, Graça; inviabilidade.

Quiteria, Pernambuco, 1 hora, Graça, inviabilidade.

Quiteria Laurinda Dias, Pernambuco, 18 annos, solteira, S. José; febre typhica.

Adolpho, Pernambuco, 5 annos, Recife; sarampo.

José, Pernambuco, 6 mezes, S. José; convulsões.

Anna Clara Pereira da Silva, Pernambuco, 50 annos, casada, Santo Antonio; beriberi.

Francisco de Paula Brito Rosas, Pernambuco, 21 annos, solteiro, S. José; entero colite.

Camilla, Pernambucó, 20 mezes, Santo Antonio; pneumonia dupla.

Maria, Pernambuco, 1 mez, Boa-Vista; accesso pernicioso.

— 18 —

Olivia, Pernambuco, trez e meio annos, Santo Antonio; bronchite.

Arcelino, Pernambuco, 6 mezes, S. José; enterite.

Adelina, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista; gastro enterite.

Paulina Maria do Sacramento, Pernambuco, 100 annos, solteira, Boa-Vista; paralysia.

Maria, Pernambuco, 5 mezes, Santo-Antonio; espasmo.

Josepha, Pernambuco, 13 annos, solteira, Boa-Vista; anemia.

Maria Paula da Conceição, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista; tumores cancerosos.

Casimira, Ceará, 30 annos, solteira, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Gabriel de Arruda Oliveira, Pernambuco, casado, S. José; congestão hepatica.

Amelia Fernandes de Albuquerque, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-vista; lesão cardiaca.

Maria da Conceição, Pernambuco, 80 annos, viuva, Boa-Vista; cachexia senil.

Virginia, Pernambuco, 14 mezes, Pernambuco, Boa-Vista; tuberculose.

Pamphilio Macedo dos Santos, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista; elephantiases dos gregos.

Maria, Pernambuco, 1 anno, Graça; convulsões.

Zulmira, Pernambuco, 2 annos, S. José; entero colite.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.° andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1° andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.° andar. Residencia—Travessa dos Remedios—Passagem, portão n. 7.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.° andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Matheus Vaz, medico, mudou a sua residencia para a rua dos Pires n. 83 A, onde poderá ser procurado para o exercicio da sua profissão. Dá consulta de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.° andar.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.° de Março n. 4, 1.° andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.° andar.

Dr. Seabra, advogado. Rua do Imperador n. 30. Das 10 horas do dia ás 3 da tarde.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Illm. Exm. Sr. Ministro do Imperio

Venho denunciar de Hemeterio Vidal de Negreiros, que requereu fidalguia em 1873 ou 75 encachando-se como filho de Mathias Vidal de Negroiros e de meu avô o fidalgo com grandeza, Salvador Curado Vidal, legitimado em 13 de Novembro do adno de 1713, por Sua Magestade Real de Portugal o Sr. D. João V. Salvador Curado Vidal, pai de Alvaro Curado Vidal, o qual filho legitimo reconhecido na mesa da consciencia no altar de Nossa Senhora da Conceição da Relação Ecclesiastica da Bahia em 1741. Alvaro Curado Vidal é pai de Antonio Curado Vidal, Antonio Curado Vidal é pai de Francisco Curado Vidal, Francisco Curado Vidal é pai de Francisco Antonio Raphael Curado, Francisco Antonio Raphael Curado é pai de Maria Francisca dos Anjos Curado.

Extincta em mim como consta do cartorio de capellas do escrivão Siqueira Cavalcante, posto que André Vidal de Negreiro não deixou descencencia nem ha descendencia como consta do testamento no mesmo auto. Mathias Vidal de Negreiros foi um menino engeitado, e assim espero em V. Exc. a devida justiça a successora do Vinculo de S. Sebastião.

Recife, 15 de Março de 1888.

Maria Francisca dos Anjos Curado.

Eterna gratidão

Ao Illm. Sr. Dr. Alvares Guimarães

Do intimo d'alma e possuido do maior reconhecimento, venho publicamente agradecer os supremos esforços e bondade sem limites, que tão habil e distincto medico empregou durante o longo e complicado tratamento de uma pneumonia dupla, com symptomas perniciosos, de que foi atacado um meu cunhado e amigo, para o qual foi em tão boa hora chamado, afim de cural-o do gravissimo mal, que lhe fez perigar a vida por não poucas semanas.

A existencia difficilmente salva desse meu charo cunhado e intimo amigo, e a melhora evidentemente manifesta nos ataques de gotta, de que soffria uma senhora nossa aggregada, quasi diariamente, e que foi ainda por elle tratada, impõem-me irresistivelmente o sagrado dever de, ao publice levar mais estes padrões de gloria, alcançados por tão eximio facultativo, que, repito, em tão feliz hora aportou á esta cidade, onde o asserto e felicidade no curativo de diversas molestias já são notorias

Rogando-lhe a devida venia por haver desfarte offendido sua reconhecida modestia, o abaixo firmado, extremamente penhorado, confessa se nimiamente grato á esse ornamento da distincta classe medica, para cuja util existencia não cessa de elevar aos céos as mais fervorosas preces.

Recife, 19 de Março de 1888.

Pedro A. de Cerqueira Araujo Cavalcante.

Agradecimento

Agradeço do intimo d'alma a todos os amigos que se dignaram assistir as missas do setimo dia, de minha muito chorada mãi D. Francisca Soares das Neves, fallecida em Portugal.

Recife, 19 de Março de 1888.

José Soares Neves.

Despedida

Paulino de Oliveira Maia, seguindo hoje para a Europa no paquete francez *Portugal*, despede-se de todos os seus freguezes e amigos, e offerece os seus prestimos em qualquer parte onde se achar.

Deixa como gerentes de sua casa commercial aos Srs. José Rodrigues da Silva, Francisco Gomes e Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

Recife, 19 de Março de 1888.

Despedida

O abaixo assignado, retirando-se temporariamente para a Europa, afim de tratar de sua saude, despede-se pelo presente de todos os seus assignantes e amigos, offerecendo-lhes os seus serviços, onde quer que se ache.

Deixa na gerencia da empreza o Sr. João Gonçalves de Barros e como seus procuradores Rodolpho Pessoa, Manoel da Cunha Reis e Dr. Ferrer.

Recife, 16 de Março de 1888.

Antonio do Carmo Almeida.

Ao publico e especialmente ao commercio

Os abaixo assignados, proprietarios da *Fabrica Veneza* previnem ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo commercial que Azevedo & C., negociantes estabelecidos á rua Duque de Caxias nesta cidade, estão vendendo mortalhas para cigarros, tendo a firma social dos abaixo assignados [Santos & C.)

E' como diversos individuos tenham empregado ditas mortalhas em cigarros de pessissima qualidade, os abaixo assignados, que têm de fazer effectivos os seu direitos em juizo, previnem á seus freguezes não cahiam nesta cylada, poducto de uma desleal concurrencia.

Recife 20 de março de 1888.

Santos & C.

Palmares

Declaração

Tendo o subdelegado do districto de Preguiça dito, em sua communicação ao Dr. chefe de policia, que o individuo que fôra morto pelo trem da ferro via do Recife á S. Francisco, em terras do engenho Cuyabá, era trabalhador do mesmo engenho; declaro que tal individuo nunca foi trabalhador do referido engenho, e nem era nelle conhecido e só fôra visto na tarde do seu dia fatal, quando passou embriagado.

Costa Junior.

Engenho Cuyabá, 18 de Março de 1888.

Ao commercio

O abaixo assignado estabelecido com loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 64, sob a firma Figueiredo & C, faz sciente a quem interessar possa que nesta data foi dissolvida amigavelmente a sociedade ahi existente, retirando-se o socio Domingos dos Santos Coelho pago e satisfeito de seu capital e lucros e ficando a cargo do mesmo abaixo assignado o activo e passivo da predita loja.

Recife, 9 de Março de 1888.

Luis Abranches de Figueiredo.

Fatalidade!

Aos que me junto, aniquilo!
Onde penetro, perturbo!

Entrei na Camara Municipal; desmoralisei-a!
Entrei na *Provincia* (jornal); matei-a!
Entrei na maçonaria; dividia-a!
Entrei no culto; profanei-o
Entrei no templo; assassinei!
Entrei no abolicionismo; fiz da idéa pilhagem!
Juntei-me ao commercio; asphixiei-o!
Juntei-me a democracia; esbandalhei!
Juntei-me aos leões; escandaliseio-os-a!
Liguei-me ao Epaminondas; cahio!
Liguei me a Nabuco; ensanguentei-o!
Tive caixa no Correio; suicidou se!
Tive um outro alli; foi suspenso!
Tive caixa no prolongamento fugio!
Tive caixa na Thesouraria; condemnei-o!
Tive caixa na loteria; processei-o!
Fui socio dos Amaraes; prendi-os!
Tive finalmente caixa na Camara Municipal; soffreu uma congestão no dia em que se descobrio a melgueira.

N. 322

As sezões desafiadas

As pessoas armadas com a salsaparrilha de Bristol, e que residem nos districtos em que reinam as febres intermittentes e sezões, podem realmente zombar dessa enfermidade aniquilladora. Um frasco deste poderoso tonico vegetal afugenta os calefrios, e perseverando se no seu uso, as forças se restabelecem completamente, e o systema se fortalece contra a missma geradora da molestia. Ella tem sido universalmente experimentada pelo espaço de 35 annos nas localidades infestadas pelas sezões e febres intermittentes. Porém os benignos effeitos deste grande especifico conservador da vida, não se limitam a uma só classe de enfermidade, a sua acção medicinal é tão extensa, como a das proprias molestias. As escrophulas de typo mais horrivel, o cancro destruidor, as contracções das juntas, tendões e musculos, o entorpecimento e congestão do figado, o estado morbido do estomago e do ventre, a asthma, a tosse convulsa, as erupções, o rheumatismo, a debilidade geral, são subjugadas com uma rapidez e segurança tal, que assombra os medicos os mais experimentados, graças as suas qualidades suavisadoras, curativas e fortificantes. Vende-se em todas os principaes lojas de drogas em toda a parte do mundo.

O mal deve ser combatido logo no seu principio.

Dizemos isto porque é triste vêr muitas senhoras não cuidarem do cabello, pensando que devem fazel-o quando elle começar a cahir.

Não se deve esperar, o mais prudente e mais razoavel é tratar o cabello com preparações como o Oleo de Kananga do Japão, da casa Rigaud & C., que o conserva, torna-o brilhante e o perfuma com um cheiro agradavel e seductor.

Dr. Simões Barbosa

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64— consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Espinheiro.— Rua de Santo Elias n. 8.

Telephone n. 213.

Inglez e francez

Cursos thericos ou praticos

Rua da Aurora, n. 37, 2º andar.

CAJURUBEBA

O melhor depurativo conhecido para a cura radical dos *rheumatismos*, de qualquer natureza, das *molestias da pelle, das syphilis*, da *asthma*, da *leuchorreas* (flores brancas) e em geral das molestias occasionadas pela *impureza do sangue*.

E' composto de productos vegetaes brasileiros, não contem arsenico nem mercurio, é de facil assimilação, de acção tonica e estimulante e nenhum mal pode causar o seu uso.

Recommendado pelos Drs Pedro de Athayde Lobo Moscoso, João da Silva Ramos, Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Manoel Duarte de Faria, Ildefonso Theodoro Martins, Tristão Henriques da Costa e adoptado nos Hospitas de Marinha pelo conselheiro cirurgião-mor da armada.

Em prova de sua efficacia temos publicado innumeros attestados de curas das molestias referidas e hoje accrescentamos os seguintes:

Do Dr. Alfredo Affonso Ferreira, sobre a cura de uma *leuchorréa* chronica.

De José Caetano de Medeiros, idem.

De Francisco Barcellos (morador em Olinda) que curou-se de uma *gonorrhéa*

De Manoel José Bispo da Silva (morador em Barreiras), sobre a cura da D. Bertholina Ferreira Franco, que soffria de vertigens, dor no estomago, fraqueza nas pernas, oppressão no coração e insomnia.

De Mariano Luiz de Moura, idem.

De Antonio de Souza Ribeiro (morador na Parahyba) sobre inchação nas pernas e no ventre.

Do Dr Maximiano Lopes Machado, que curou-se da *asthma* de que soffria ha 30 annos.

Vende-se

EM GROSSO E A RETALHO

Em Pernambuco—A' rua 1· de Março n. 9. Livraria Franceza, a entender-se com

Firmino Candido de Figueiredo

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Casa Feliz

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 37 39 E DE ANTONIO A SANTOS PORTO

Aos 100:000$000

Vendeu da 2.ª extracção da 11ª loteria extrahida hontem, 13 de Janeiro, a sorte de 1:000$ n. 1891, a sorte 500$000 n. 3123.

Tem exposto á venda os seus felizes bilbetes garantidos da 3.ª extracção, a beneficio de Santa Casa de Misericordia que se extrahirá brevemente

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

Collegio Meira

AULA DE ALLEMÃO

Acha-se funccionando neste collegio a aula de allemão, cujo professor é o Sr. Sidney.

Rua da Imperatriz n. 63, 2º andar.

Dr. Silva Ferreira

Medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes da Europa nas especialidades de molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53 1.° andar, de 1 ás 3 horas da tarde e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 1.

Telephone n. 412

Frederico Chaves Junior

HOMŒOPATHA

39=Rua do Barão da Victoria=39

PRIMEIRO ANDAR

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

1º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Collegio Emulação

36—Rua Velha—36

O director deste collegio, pede a protecção dos pais e tutores das crianças que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados, e em particular tem fé robusta em todos os seus compatriotas pernambucanos.

Alumnos internos—30$000 mensaes.
Meio-pensionistas 15$000 idem.
Por cada um preparatorio—4$000 idem.
Primeiras letras 2$000 idem.
Musica e piano—4$000 idem.
Pagamento adiantado.

O director,
Julio Soares de Azevedo.

36 Rua Velha 36

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

Collegio Instituto Academico

PENSÃO DE NUMERO LIMITADO

Este collegio acha-se actualmente estabelecido na mesma rua do Visconde de Goyanna n. 56.

O director,
José Ferreira da Cruz Vieira.

Eduardo Gadault

Retratista

Atelier, rua Barão da Victoria n. 21. 1º andar

Incumbe-se da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como lecciona em desenhos e pintura.

Dr. Mello Gomes

Medico --- parteiro --- operador

24--Rua Larga do Rosario- 24

Onde tem seu consultorio e residencia, recebendo chamados e podendo ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. Dedica-se com especialidade a *partos, molestias de senhoras, febres, syphilis, affecções pulmonares e estreitamento da uretra*.

TELEPHONE 374.

Silveira

ADVOGADO

69—rua do Imperador—69

LADO DO CAES

Attenção

Breve irá em praça pubica, o arrendamento do engenho Gamelleira em Santo Antão; por um triennio, ou mais se assim determinar o Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos. O rendeiro presente é o Sr. José Francisco Pedrosa de Carvalho, o qual está por 403$ annuaes; todos os consenhores, tanto os que receberam a renda vencida em Maio do anno passado, como os que ainda não receberam, desejam novo rendeiro.

Os pretendentes que ignorarem as possessões do engenho, basta reflectir no valor, pois o anno passado foi avaliado por 30:000$.

Recife, 15 de Março de 1888.

Como procurador de uma consenhora,
Francisco Alves de Moraes Pires.

Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra na Hespanha

ESPECIALIDADES PARA

Molestias do estomago, taes como: dispepsia, gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes saccarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prurigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 19º centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produsindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

É unico depositario em Pernambuco o Sr. Antonio Affonso Simões estabelecido á rua Visconde de Goyanna n. 1.

Aviso

O engenho Resgate do termo do Bonito acha-se sequestrado a requerimento do curador de Bernardino Correia de Rezende Rego, porque está a elle hypotheado pelo major Bellarmino Antonio Soares da Fonseca; tendo sido dirigida ao juiz competente uma petição de protesto contra qualquer alienação do referido engenho.

Palmares, 14 de Março de 1888.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas do meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

A «Nova York»

New York Life Insurance Company.

Companhia Mutua de Seguros de Vida e Monte-pio dos Estados Unidos da America.

Fundada em 1845—43 annos de prosperidade!

Unica Companhia de Seguros de Vida estrangeira autorisada a funccionar no Imperio do Brazil.

Capital cerca de *cento e setenta e cinco mil contos de réis*

Renda annual cerca de *quarenta mil contos de réis*.

Deposito na côrte no Thesouro Nacional. *Duzentos contos de réis*.

Mais de *duzentos mil contos de réis* pagos a viuvas e orphãos e proprietario de apolices desde sua fundação.

Cerca de *seiscentos contos de réis* pagos no Brazil a herdeiros de segurados em cerca de 5 annos.

Mediante uma pequena somma annualmente (o premio na idade de 35 annos custa cerca de 40$ por anno por cada *conto de réis* segurado) póde cada um constituir *immediatamente* um capital para sua familia no caso de morte ou para si proprio se chega ao prazo escolhido.

Para prospectos e informações com o Sr. *Theodoro Christiansen* correspondente representante da Companhia em Pernambuco ou com *Julio Guimarães* agente viajante da Companhia, de passagem por esta capital, que póde ser encontrado no escriptorio d'aquelle senhor.

EDITAES

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que depois dos pregões e praças respectivas serão arrematados na audiencia de 21 de Abril vindouro, os bens seguintes penhorados na execução que move Francisco João de Barros Junior contra Ricardo Carneiro de Vasconcellos, constantes da respectiva avaliação existente em poder e cartorio do escrivão que este escreve, a saber: uma casa á rua de S. Francisco de Paula n. 32 A, da freguezia da Varzea e dependencias, com uma porta e janella de frente e uma janella no oitão, medindo de largura 5 metros e 80 centimetros e de fundo 11 metros e 10 centimetros, com sala de frente, 3 quartos, 1 pequena sala que serve de corredor e vai ter a cozinha interna, com uma porta de sahida para o quintal, tendo em um dos referidos quartos uma porta que deita para o quintal, solo proprio, de taipa e coberta de telha, avaliada por 200$; uma dita sob n. 32 na mesma rua de S. Francisco de Paula, com duas janellas de frente, entrada pelo oitão, no qual existe uma janella, medindo de largura 4 metros e 35 centimetros e de fundo 11 metros e 10 centimetros, com sala de frente, 2 quartos, 1 pequena sala que serve de corredor e vai ter a cosinha interna, com uma porta para o quintal, avaliada por 160$. E assim serão ditos bens arrematados a quem mais der e maior lance offerecer no dia acima indicado.

E para que chegue a noticia a todos mando ao porteiro do juizo que affixe o presente no lugar do costume e se publique pela imprensa.

Dado nesta cidade do Recife aos 10 de Março de 1888. Eu, Antonio de Burgos Ponce de Leon, escrivão o escrevi

Joaquim da Costa Ribeiro.

Dom José Pereira da Silva Barros, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, bispo de Olinda, do Conselho de Sua Magestade o Imperador:

Aos Revms Conegos de meia-prebenda da Cathedral de Olinda, saúde e paz no Senhor.

Como presentemente esteja vaga uma cadeira de prebenda inteira da nossa Santa Igreja Cathedral, por morte natural do seu ultimo possuidor conego José Dyonisio Gomes do Rego, pomos á concurso pelo presente edital a referida cadeira.

Os Revms. Conegos de meia prebenda da nossa Cathedral de Olinda, que quizerem se oppôr á essa cadeira de prebenda inteira apresentem-se dentro do prazo de trinta dias, á contar desta data, com os seus requerimentos instruidos das habilitações exigidas pela legislação, que rege a materia e mais documentos em seu favor. E feito o concurso proporemos a Sua Magestade o Imperador trez dos mais benemeritos e dignos conforme os sagrados canones, Conc Trid. e outras disposições.

Dado e passado, no Palacio Episcopal da Soledade, aos treze de Março de 1888.

Eu, padre Valeriano de Alleluia Correia, escrivão da Camara Ecclesiastica, que o escrevi.

† José, Bispo Diocesano.

2ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 19 de Março de 1888.

Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 157 do reg. annexo ao decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885 e edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, o officio de partidor e distribuidor do termo de Nazareth.

Emiliano E. de Mello Tamborim.

O Dr. Manoel Cabral de Mello, juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth, provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa, que, de conformidade com o art. 1º do decreto numero 3322, de 14 de Julho de 1887, fica marcado o prazo de 30 dias, a contar de hoje, para o concurso do provimento dos officios de partidor e distribuidor desta comarca, vago pela desistencia que fez o respectivo serventuario Carlos Borromeu Coelho da Silva, que aos pretendentes dos referidos officios compre apresentar seus requerimentos dentro do prazo acima indicado, conforme dispõe

ILEGÍVEL

o art. 1º do decreto acima citado, combinado com o art. 7º do decreto n. 9344, de 16 de Dezembro de 1884.

Faz ainda saber aos pretendentes, que seus requerimentos devem ser instruidos com exame de sufficiencia, conforme dispõe o decreto n. 2876 de 15 de Outubro de 1881.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado na porta da casa da Camara Municipal desta comarca, e d'elle se extrahirá a competente copia para ser remettida opportunamente ao Illm. e Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia para o fim indicado no art. 157 do decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, com declaração do dia e hora da affixação e publicação do presente edital, o que será certificado pelo porteiro dos auditorios como determina o art. 153 do referido decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885

Dado e passado aos 12 de Março de 1888. Eu, Affonso de Hollanda de Albuquerque Maranhão, escrivão o escrevi.—Manoel Cabral de Mello.

Certifico que pelo porteiro dos auditorios me foi entregue a certidão seguinte:

Certifico que hoje, ás 10 horas do dia, affixei na porta da casa da Camara Municipal desta cidade, um edital chamando concurrentes aos officios de partidor e distribuidor deste juizo.

Nazareth, 12 de Março de 1888.—O official e porteiro dos auditorios, Manoel Francisco da Rocha.

Era o que se continha em dita certidão a que me reporto e dou fé. Nazareth, 12 de Março de 1888.

Nada mais se continha em ditos autos o qual me reporto e dou fé. Está conforme. Eu, Affonso de Hollanda de Albuquerque, escrivão de orphãos o subscrevi.

DECLARAÇÕES

Club Concordia

Sarão dançante

Sabbado, 24 do corrente.
Convites permittidos.

A Directoria.

Club Carlos Gomes

Sarão em 24 de Março

Aviso aos senhores socios, afim de procurarem na séde do club os seus ingressos, a contar do dia 19 do corrente, das 7 ás 8 1/2 horas da noite, em mão do Sr thesoureiro.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 16 de Março de 1888.—O 1º secretario,
Pompêo C. Casanova

Companhia Amphitrite

Aos Srs. accionistas tem a honra de convidar a direcção para reunirem se em assembléa geral ordinaria que funccionará na segunda-feira 19 de Março corrente á 1 hora da tarde no salão da Associação Commercial Beneficente.

E' objecto da convocação:

Deliberar sobre as contas do anno social durante 1887 e eleger os tres futuros membros da commissão fiscal.

Pernambuco, 5 de Março de 1888.

Os directores,
Antonio Marques de Amorim.
Manoel José da Silva Guimarães.
Joaquim Olinto Bastos.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, previne-se as costureiras deste arsenal que possuem guias de ns. 1 á 100, que nos dias 20, 21 e 22 do corrente mez, serão distribuidas costuras, devendo as proprias costureiras vir receber as mencionadas costuras

Secção das costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 20 de Março de 1888.

Felix Antonio de Alcantara
Alferes adjunto.

Santa casa da Misericordia do Recife

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa irá á praça na terça-feira 20 do corrente, o predio n. 24 da rua do Imperador, servindo de base a quantia de 400$000 annuaes pelo andar terreo, e de 600$ pelo 1º andar e sotão.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 24 de Março de 1888.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Atheneu Musica Pernambucano, 16 de Março de 1888

De ordem do conselho, convido aos senhores socios para no dia 21 do corrente, ás 7 horas da noite, comparecerem na séde desta sociedade, afim de se eleger o novo conselho.

O 1º secretario,
Santino Pinto.

S. R J.

Sociedade Recreativa Juventude

Assembléa geral extraordinaria em 18 de Março

De ordem do Sr. presidente, convido todos os socios para se reunirem em nossa séde social no dia acima indicado, pelas 4 1/2 horas da tarde, afim de proceder-se a eleição para os cargos de vice-presidente e bibliothecario.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude 15 de Março de 1888.

O 1º secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

Companhia Phenix Pernambucana

Nos termos do § 1º do art. 25 dos estatutos, são convidados os senhores accionistas para a assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar na terça-feira 20 do corrente, ao meio dia, no escriptorio da companhia. A convocação tem por fim:

Deliberar sobre o inventario e contas da administração, e dar execução á 1ª parte do § 2º do art. 30 dos mesmos estatutos. A assembléa geral deliberará com o numero de socios que comparecer. Pernambuco, 13 de Março de 1888.

Os administradores
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
Manoel da Silva Maia.

Associação Commercial Agricola de Pernambuco

Assembléa geral

De ordem do Sr presidente desta associação, são convidados seus associados para a reunião que deve ter lugar no dia 31 do corrente, na séde da mesma, ás 10 horas da manhã, afim de se proceder a eleição da nova directoria e da commissão de exame de contas, e ser feita a leitura do relatorio da actual directoria, conforme preceitúa o art. 29 dos nossos estatutos.

Associação Commercial Agricola de Pernambuco, aos 17 de Março de 1888.

O 1º secretario,
Antonio Arthur M. de Mendonça.

Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito

Assembléa geral extraordinaria

Por deliberação da directoria são convidados os Srs. accionistas para se reunirem no escriptorio desta empreza ao meio dia de 22 do corrente, afim de se resolver sobre o proseguimento das obras da estrada e de novas encommendas de material que se tem de fazer.

Recife, 13 de Março de 1888.

José Bellarmino Pereira de Mello,
Director secretario

Banco de Credito Real de Pernambuco

Em cumprimento dos §§ 9 e 12 do art. 83 dos estatutos e das disposições da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882, convocamos os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 23 do corrente mez, ao meio dia, em uma das salas da Associação Commercial Beneficente, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario findo em 31 de Dezembro de 1887, acompanhado do parecer da commissão fiscal e proceder-se á eleição do presidente, vice-presidente, 1.º e 2.º secretarios da assembléa geral e bem assim dos novos membros da administração para o biennio de 1888—1890.

Recife, 9 de Março de 1888.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Luiz Duprat.

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

Scientifico aos senhores socios que acha-se transferida a séde social para a rua de Marcilio Dias n. 32, antiga Direita. O ensino e recreio principiará a hora do costume.

Secretaria da sociedade Recreativa Commercial, em 16 de Março de 1888.

O 2º secretario.
M. J. Ribeiro Junior.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 19 de Março de 1888

Acções do banco do Brasil, do valor de 200$000 a 210$ cada uma.

Acções da companhia de Seguros Indemnisadora, do valor realisado de 200$ a 305$ cada uma.

Letras hypothecarias com juros, a 95$000 cada uma.

Cambio sobre Santos, 30 d/v. com 5/8 0/0 de desconto, sabbado.

Dito sobre dito, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto, sabbado.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 3/4 d. por 1$, do banco.

Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 122 0/0 de premio, particular.

Na hora da bolsa

Venderam-se:
200 acções do banco do Brasil.
30 letras hypothecarias.

Fóra da bolsa

Sob proposta:
15 acções da companhia Indemnisadora.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 19 DE MARÇO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Todos os bancos saccaram ainda hoje a 23 3/4.
O papel particular esteve escasso a 23 7/8 d.
O mercado fechou frouxo.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram a 23 7/8 d.; á 1 hora da tarde, porém, retiraram para 23 3/4.
Ha falta de papel particular

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	23 3/4	23 1/4
Paris	400	404
Italia		404
Hamburgo	497	502
Portugal	224	226
New-York		2$130

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	23 3/4	23 1/4
Paris	400	404
Italia	..	404
Hamburgo	497	502
Lisboa e Porto	224	226
Principaes cidades de Portugal	..	231
New-York		2$130

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	23 3/4	23 1/4
Paris	400	404
Italia	..	404
Hamburgo	497	502
Lisboa e Porto	224	226
Principaes cidades de Portugal	..	231
Ilha dos Açores	..	234
Ilha da Madeira	..	231
New-York		2$130

Cotação de assucar

EM 19 DE MARÇO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$700
Colonia Isabel	2$800
Turbina pulverisado	2$200 a 2$300
Branco 3.ª superior	2$600 a 2$700
» 3.ª boa	2$400 a 2$500
» 3.ª regular	2$100 a 2$300
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$560 a 1$600
» bruto	1$240 a 1$300
Retame	900 a 1$100

Cotação de algodão

EM 19 DE MARÇO DE 1888

Foram effectuadas vendas do de 1ª sorte do sertão a 6$500 por 15 kylos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE MARÇO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 16	45 708
Vapores	1 á 16	4.000
Via-ferrea de Caruarú	1 á 17	6.968
Animaes	1 á 17	4.856
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 14	50 343
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 14	13 187
Somma		125.062

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 16	2.275
Vapores	1 á 16	1.102
Via-ferrea de Caruarú	1 á 17	575
Animaes	1 á 17	8.568
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 14	2 212
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 14	4.311
Somma		19.043

Fretamento

Foi fechado hontem o da barca norueguense «Columba», para carregar aqui com destino aos Estados-Unydos, assucar a 10/.

Vapores despachados

Vap. all. «Buenos-Ayres», para:
Rio de Janeiro: 650 saccas com algodão.
Santos: 1.825 saccos com assucar branco, 2.200 ditos com dito mascavado e 12 pipas com aguardente.
Hamburgo: 752 couros salgados.
Carreg. diversos.

Vap. nac. «Camillo», para:
Rio de Janeiro: 4.000 saccos com assucar branco, 200 saccas com algodão e 9 saccos com cocos (fructa).
Santos: 950 saccos com assucar branco e 800 ditos com dito mascavado.
Porto-Alegre: 575 saccos, 350 barricas e 175/4 com assucar branco, 350 saccos e 100 barricas com dito mascavado.
Rio-Grande: 2.250 saccos com assucar branco e 150 ditos com dito mascavado.
Carreg. diversos.

Vap. amer. «Advance», para:
Santos: 400 saccos com assucar branco e 850 ditos com dito mascavado.
Carreg. diversos.

Vap. nac. «Espirito-Santo», para:
Ceará: 16 caixas com 186 kylos de rapé:
Maranhão: 50 barricas e 30/2 ditas com assucar branco, 10 barricas com assucar mascavado e 1 pipa com aguardente.
Pará: 1.570 barricas, 1 080/4 ditas, 20 saccos e 20 engradados com assucar branco, 50 barris de 5º com aguardente e 10 caixas com calçado nacional.
Manáos: 60 saccos, 410/2 barricas e 360/4 com assucar branco, 2 pipas e 195 barris de 5º com aguardente, 5 fardos de xarque e 1 caixa com calçado nacional.
Carreg. diversos.

Navio despachado

Lugar ing «Merritt», para:
New York: 10.810 saccos com assucar mascavado.
Carreg. Loyo & Filho.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 19 A 24 DE MARÇO DE 1888
(Vide o *Diario* de 18 de Março

Navios á carga

Barca portugueza *Lopes Duarte*, para Lisboa e Porto.
Barca ingleza *Star of China*, para o Baltico.
Barca norueguense *Columba*, para Estados-Unidos.
Brigue allemão *J. G. Fichte*, para Santos.
Brigue allemão *F. R. Lalling*, para Canal.
Lúgar portuguez *Hersilia*, para Lisboa.
Patacho portuguez *Dous Irmãos*, para Lisboa e Porto.
Patacho allemão *D Pedro*, para Rio Grande do Sul.
Patacho allemão *Anton*, Rio Grande do Sul.
Patacho allemão *Adelheid*, Pelotas.

Navios á descarga

Barca ingleza *Carpasian*, bacalhão.
Barca norueguense *Honor*, carvão.
Barca norueguense *Tordenskyold* carvão.
Barca ingleza *Milford*, carvão.
Barca noruega *Fortuna* carvão.
Brigue inglez *Ellen Greaves*, carvão.
Escuna allemã *Marie* sal.
Lúgar inglez *Adamantine*, bacalhão.
Lúgar americano *Edward A. Sanchez*, farinha de trigo.
Lúgar inglez *Rosina*, bacalhão.
Lúgar inglez *Nelly*, bacalhão.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho nacional *Espadarte*, varios generos.
Patacho norueguense *Fera*, varios generos.
Patacho sueco *Almina* xarque.
Patacho inglez *Sparkling*, bacalhão.

Importação

Vapor allemão «Buenos-Ayres», entrado de Hamburgo e escalas em 16 do corrente e consignado a Borstelmann e C., manifestou:

Alcatrão 20 1/2 barricas a A. B. Fugman.
Amostras 28 volumes a diversos.
Agua mineral 20 cestos a Francisco Manoel da Silva e C.
Balanças 3 caixas a Theodoro Christiansen.
Bacalhão 2 caixas á ordem.
Cerveja 10 caixas a Amorim Irmãos e C., 118 á ordem, 120 a R. de Druzina e C., 40 a Costa e Medeiros, 30 a Joaquim Felippe e Aguiar, 30 a J. Gonçalves Coimbra, 15 a Azevedo Braga e C., 25 a Domingos Ferreira da Silva e C., 20 barris á ordem.
Calçado 1 caixão á ordem.
Chapéos 2 caixas a Augusto Fernandes, 4 a Raphael Dias e C, 1 a Adolpho e Ferrão, 1 a Samarcos e C., 1 a B. da Silva Carvalho e C.
Candieiros 3 caixas a Manoel M Botelho.
Caixas vasias 1 caixa a P. Vianna e C.
Drogas 3 volumes a Francisco Manoel da Silva e C, 5 a Faria Sobrinho.
Encerados 1 caixão a Raphael Dias e C.
Frascos vasios 620 grades á ordem.
Fio 1 fardo e 4 caixas a Ferreira Guimarães e C.
Ferragens 6 volumes a R. de Druzina e C., 4 a Conrad Wachsman, 9 a A. Duarte Carneiro Vianna, 8 a Oliveira Basto e C., 4 a F. Lauria e C., 3 a Manoel Joaquim Ribeiro e C., 4 a Francisco Manoel da Silva e C., 13 á ordem, 3 a Samuel P. Johnston e C, 1 a V. Preale e C, 10 a Maia e Silva, 3 a Netto Campos e C, 11 a Nunes Fonseca e C., 4 a Miranda Alves e C., 13 a Parente Vianna e C, 4 a Eugenio Samico e C., 2 a Ferreira Guimarães e C.
Genebra 25 caixas á ordem.
Lixa 1 caixa a C. Wachsmann.
Louça 25 grades e 1 barrica a Costa e Medeiros, 228 grades a José de Macedo.
Linha 2 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.
Lona 1 fardo a A. Silva e C., 2 a W. Halliday.
Luvas 1 caixa a Guimarães Cardoso e C.
Lupulo 1 fardo a Jean Meyses.
Mercadorias diversas 3 volumes a Silva Fernandes e C., 1 a Manoel Joaquim Ribeiro e C., 1 Petrocelli e Irmão, 6 a Francisco Manoel da Silva e C., 32 á ordem, 1 a Netto Campos e C., 4 a Nunes Fonseca e C, 2 a Oliveira Basto e C., 6 a G. Cardoso e C., 1 a Antonio José Motta Guimarães, 1 a Salazar e C., 2 a Jacintho P. Pontes, 1 a Maia e Silva, 6 a Gomes de Mattos Irmãos, 8 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a Leite Basto e C., 2 a Conrad Wachsman.
Moveis 20 caixões a Silva Fernandes e C.
Machinismos e ferragens 37 volumes e peças a V. Neesen.
Machinas de costura 16 volumes a G. A. Soares Leite, 21 a Antonio Pinto da Silva e C., 15 a Manoel Collaço e C., 5 a Ferreira Guimarães e C., 15 a Nunes Fonseca e C, 31 á ordem, 16 a Bernet e C., 15 a Albino Silva e C, 1 a Guimarães Cardoso e C., 6 a Papoula Irmãos e C, 1 a Antonio P. de Souza Soares, 21 a Gomes de Mattos Irmãos, 15 a A. D. Lima, 50 a Parente Vianna e C.
Oleo 4 barris a Francisco Manoel da Silva e C.
Papelão 4 fardos a A. Fernandes.
Pimenta preta 10 saccos a Costa e Medeiros, 10 a Joaquim Duarte Simões e C., 20 á ordem.
Parafina 24 caixas a Papoula Irmão e C.
Papel 2 caixas a Augusto Fernandes e C., 1 a Joaquim Bernardo dos Reis e C., 1 a A. P. de S. Soares, 9 a Azevedo e C., 1 á ordem.
Phosphoros 50 caixões á ordem.
Piano 1 caixão á ordem.
Pregos 14 caixas á ordem.
Rotim 3 fardos a Parente Vianna e C.
Tintas 2 caixas á ordem.
Tecidos diversos 2 volumes a R. de Druzina e C., 13 a Bernet e C; 1 a Guerra e Fernandes, 3 a A. Vieira e C., 39 á ordem, 3 a Joaquim Gonçalves e C., 1 a Rodrigues Lima e C., 1 a F. Lauria e C., 1 a D. P. Wilde e C, 2 a L. Maia e C., 6 a Gonçalves Irmão e C., 4 a Olinto Jardim e C., 3 a Joaquim Agostinho e C, 5 a Machado e Pereira, 2 a Agostinho Santos e C., 9 a Francisco de Azevedo. Vellas 100 caixas a Paiva Valente e C., 25 a Guedes de Araujo e Filho. Vidros 1 barrica a F. M. da Silva e C., 5 a F. Sobrinho e C, 1 a Ferreira Guimarães e C.
Zinco 1 caixa a F. J. dos P. Guimarães.

Vapor americano *Advance*, entrado de New-York e escalas em 17 do corrente e consignado a H Forster e C.; manifestou:

Agua florida 8 caixas a Guimarães Cardoso e C.
Amostras 7 volumes a diversas
Banha 12 caixas a Guedes de Araujo e Filho, 100 barris a Joaquim Duarte Simões e C., 50 a Domingos Cruz e C., 15 aos consignatarios.
Breu 20 barricas a Ferreira Guimarães e C.
Bacalhão 200 tinas a Browns e C.
Bocaes para candieiros 1 caixa a Ferreira Guimarães e C.
Farinha de trigo 125 barricas a Paiva Valente e C., 250 aos consignatarios, 1.500 a Lopes e C., 100 a Souza Basto, Amorim e C., 50 saccos á ordem.
Ferragens 1 caixa a J. H. Boxwell, 1 a Ferreira Guimarães e C.
Fogos da China 20 amarrados a Costa Lima e C, 50 a Paiva Valente e C, 40 a Joaquim Duarte Simões e C, 60 a Fernandes Irmãos, 25 a Augusto Figueiredo e C., 25 a Guedes de Araujo e Filho.
Garrafas 2 caixas a A. M. Veras e C.
Kerosene 500 caixas á ordem.
Machinas para descaroçar algodão 1 caixa a Ferreira Guimarães e C.
Mercadorias diversas 8 volumes a Guimarães Cardoso e C, 1 a Salazar C
Machinismos 2 volumes a Pohlmann e C.
Maizena 59 caixas a Fernandes da Costa e C.
Mosquiteiro 1 caixa aos consignatarios.
Objectos para dentista 1 caixa ao Dr. S. R. Wing.
Pás de ferro 9 feixes a Reis e Santos.
Pennas 3 caixas ao London Brazilian Banck.
Relogios 10 volumes á ordem, 4 a Bedel e David, 4 aos consignatarios.
Toucinho 60 barris a Joaquim Duarte Simões e C, 20 a Domingos Cruz e C., 30 a Fernandes da Costa e C.
Tinta 8 volumes a Albino Silva e C., 138 a Vianna Castro e C, 100 a Salazar e C., 55 a Guimarães e C.
Tecidos diversos 5 volumes a Rodrigues Lima e C. 10 a Luiz Antonio Sequeira.
Velocipedes 1 caixa a Ferreira Guimarães e C., 1 a Guimarães Cardoso e C.

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do Sul em 17 e consignado ao visconde de Itapua do Norte; manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Calçado e couros 2 caixões a José A Beltrão e Irmão, 1 a Cezar Lopes e C.
Chapéos 1 caixão a Adolpho e Ferrão.
Café 200 saccos a Souza Basto, Amorim e C., 50 a Fernandes e Irmão, 20 a Antonio José Soares e C., 60 a Victorino da Silva e C, 62 a Lopes Magalhães e C, 100 a Fernandes da Costa e C, 100 a Joaquim F. de Carvalho e C, 315 a Domingos Cruz e C, 230 a Manoel dos Santos Araujo.
Fumo 30 volumes a João Victor Alves Matheus, 2 a J. F. Pontes, 18 a Santos e C, 1 a José Antonio Pereira, 17 a Antonio G. Soura, 4 a Paiva Valente e C
Linha 1 caixa a Alfredo Lopes e C.
Mercadorias diversas 23 volumes a Almeida Machado e C., 8 á ordem, 31 á Presidencia.
Meias 2 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Guilherme Porto e C, 1 a A Raphael e C.
Perfumaria 1 caixa a José A. Santos.
Panno de algodão 23 fardos a Rodrigues Lima e C., 25 a Silveira e C., 20 a Machado e Pereira, 15 a A. de Britto e C., 25 a Ferreira e Irmão.
Roupa 1 caixa a Couto Santos e C
Vinagre 5 barris á ordem.
Vinho 20 barris á ordem.
Xarque 414 á ordem, 100 a Baltar Oliveira e C., 50 a F. Gomes Leal, 30 a João Pereira e C, 125 a José Piedade, 224 a Viuva Cunha, Genro e C., 30 a J. A. da C. Castellá, 50 a Marques Santos, 100 a José A dos Santos, 50 a Baltar David.

Carga da Bahia

Charutos 8 caixões á ordem, 1 a Joaquim B. dos Reis, 1 a Almeida Machado, 3 a R de Drusina e C, 2 a Joaquim L. Barros.
Chapéos 1 caixão a A. Oliveira e C., 1 a A. Lopes e C., 2 a A P Carneiro da Silva.
Fumo 180 volumes á ordem.
Fio de algodão 30 saccos a Ferreira Guimarães & C, 30 a João F. Leite.
Mercadorias diversas 6 volumes á ordem.
Panno de algodão 46 fardos a Olinto Jardim & C, 30 á ordem.

Vapor nacional «Jaguaribe», entrado dos portos do norte em 17 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Mercadorias diversas 1 volume a W. Hood, 1 a F J. P. Guimarães, 2 a João B. de Castro e Silva.
Pelles de cabra 1 fardo a H. Lindgreen & C.
Solla 200 meios a J. B. de C. e Silva.

Vapor nacional «Pirapama», entrado dos portos do norte, em igual data e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão em rama 276 saccos a Machado & Pereira, 432 á ordem.
Barris vasios 18 á ordem.
Borracha 3 volumes a Abe Stein & C.
Chapéos 9 fardos a Gomes de Mattos Irmãos.
Cera de carnauba 6 saccos a A. Oliveira & C., 81 á ordem, 35 a Gomes de Mattos Irmãos.
Courinhos 4 fardos a H. Nuesch & C, 1 a Wilson Sons & C, 1 a Parente Vianna.
Couros salgados seccos 46 a Brostelmam & C., 99 a Wilson Sons & C.
Esteiras 29 rolos a João Ramos & C, 20 a Costa Lima & C
Gomma 8 saccos a Rodrigues Lima & C., 10 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 8 a E. da Cunha Beltrão & Irmão.
Mercadorias diversas 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.
Ovas de peixe 1 caixa á ordem.
Pelles 4 fardos a Souza Nogueira & C., 56 a Abe Stein & C.
Pennas de emma 2 caixas a A. Oliveira & C, 18 á ordem.
Solla 10 rolos a Luiz A. Sequeira, 20 a Gomes de Mattos Irmãos, 200 meios aos mesmos.
Vassouras de palha 2 volumes a Costa Lima & C., 1 a J. J. de Miranda.
Vellas 9 caixas a Affonso de Oliveira & C.

Barca norueguense *Milford*, entrada de New-Castle, em 17 do corrente e consignada á ordem, manifestou:

Carvão de pedra 544 toneladas á ordem.

Barca norueguense *Tordenskyold*, entrado de New-Port, em igual data e consignada a Wilson Sons e C., manifestou:

Carvão de pedra 855 toneladas aos consignatarios.

Escuna allemã *Marie*, entrado de Cabo Verde, na mesma data e consignada á ordem, manifestou:

Sal a granel 87 moios á ordem.

Vapor francez *Ville de Pernambuco*, entrado do Havre e Lisbôa em 18 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Carga do Havre

Amostras 5 volumes a diversos.
Agua de flores de laranjeira 10 volumes a Francisco Manoel da Silva e C.
Agua mineral 10 caixas aos mesmos.
Botões 1 caixa a Francisco Lauria e C., 1 a Nunes Fonseca e C.
Batatas 100 meias caixas ao consignatario, 100 a Sulzer Kauffmann e C., 150 a Silva Guimarães e C.
Conservas 2 caixas a C. Pluym e C.
Cognac 10 caixas a José Joaquim Alves e C.
Couros 3 caixões a Sulzer Kauffmann e C. Ditos e calçado 3 caixões a Nunes Fonseca e C. 4 a Ferreira Barbosa e C.
Cerveja 50 caixas ao consignatario.
Calçado 4 caixões á ordem, 1 a Albino Cruz e C, 1 a Thomaz de Carvalho e C
Cartas para jogar 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.
Colla e tinta 2 caixas a João Walfredo de Medeiros
Chapéos e papel 2 caixões a Raphael Dias e C.
Drogas 10 volumes a Rouquayrol Freres, 18 a Francisco Manoel da Silva e C, 1 a H. de Souza Pereira e C, 1 a Faria Sobrinho e C.
Ferragem 10 caixas a Albino Silva e C., 1 a Oliveira Basto e C., 1 a Manoel Joaquim Ribeiro e C, 1 a Parente Vianna a C, 9 a Miranda e Souza.
Formas para calçado e calçado 7 caixões á ordem.
Lona 1 fardo a Caetano C. da C. Moreira.
Louça 1 caixa a Joaquim Duarte Simõs e C.
Livros e outros artigos 2 caixões a C. Pluym e C.
Manteiga 20 barris e 20 meios ditos ao consignatario, 40 e 60 a Paiva Valente e C., 65 e 115 á ordem, 15 e 20 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C, 20 e 30 a Ferreira Rodrigues e C., 20 e 30 a Souza Basto Amorim e C, 20 e 40 a Joaquim Duarte Simões e C., 10 e 20 a R. de Drusina e C., 24 caixas a Amorim Irmãos e C., 9 a Paiva Valente e C., 50 a Pereira Carneiro e C, 10 a Souza Basto Amorim e C.
Moveis vidros, e espelhos 3 caixões a Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Mercadorias diversas 12 volumes a Gomes de Mattos Irmãos, 4 a Nunes Fonseca e C., 1 a W Halliday e C., 5 á ordem, 2 a L. de Moraes Pinheiro, 4 a Francisco de Azevedo e C., 1 a J. Krause e C, 1 a Manoel Joaquim Ribeiro e C, 2 a Agostinho Santos e C., 3 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 3 a Amorim Irmãos e C, 3 a Maia e Silva, 3 a Cesar Lopes e C., 3 a Frederico e C., 5 a R. de Drusina e C., 2 a Guimarães Irmãos e C., 2 a Guimarães Cardoso e C., 9 a F. Lauria e C, 10 a Parente Vianna e C., 1 a J. J. G. Novaes, 3 a Luiz Antonio Siqueira, 1 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Eugenio Gonçalves Cascão, 2 a G. Laporte e C, 2 a Ferreira Guimarães e C, 3 a Manoel Collaço e C., 9 a Conrad Wachsmann, 4 a Guimarães e Perman, 1 a Monhard Huber e C.
Modas 1 caixa a Francisco Gurgel e Irmão.
Ocre 20 barricas a Faria Sobrinho e C.
Porcellana 6 barricas a R. de Drusina e C., Dita e louça 2 volumes a Fernandes e Irmão
Perfumarias 2 caixas a F. Lauria e C, 2 a Nunes Fonseca e C.
Pregos 1 barrica a Ferreira Guimarães e C.
Papel 5 caixas a W. Halliday e C, 1 a Parente Vianna e C.
Queijos 15 caixas a Medeiros e Soares, 10 a Paiva Valente e C., 25 a Joaquim Felippe e Aguiar, 32 á ordem, 11 a Domingos Ferreira da Silva e C., 22 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C.
Rolhas 1 sacco a Francisco Manoel da Silva e C., 4 a Paulino de Oliveira Maia.
Roupa branca 1 caixa a Mendonça Primo e C., 3 a Francisco de Azevedo e C., 1 mala ao Dr F. A de Souza e Silva.
Tecidos diversos 2 volumes a Cramer Frey e C., 4 a Ferreira e C, 7 a D. P. Wild e C., 1 a Narciso Maia e C, 1 a Olinto Jardim e C, 5 á ordem, 3 a Luiz Antonio Siqueira, 2 a Bernet e C., 1 a C. Wachsman, 1 a Alves de Brito e C., 4 a A. Maia e C, 3 a Rodrigues Lima e C., 3 a Andrade Lopes e C
Tintas 4 caixas a Ferreira Irmão, 1 a Manoel Alves Barbosa Successor, 12 barricas a Ferreira Guimarães e C.
Vidros 1 volume a Manoel Joaquim Pereira, 1 a Deodato Torres e C, 2 a E. Duarte Campos e C.
Velas 5 caixas á ordem.
Vestidos 1 caixa a Amorim Irmãos e C.

Carga de Lisboa

Alhos 50 canastras a Paiva Valente e C.
Alfazema 15 saccos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães e C.
Agua mineral 1 caixa a Ferreira Rodrigues e C.
Azeite de oliveira 100 caixas a Domingos Cruz e C., 4 a D. G. Ribeiro, 10 a Domingos Ferreira da Silva e C.
Amendoas 1 caixa a Amorim Irmãos e C.
Bagas 4 barricas a Pinto e C, 1 Costa e Medeiros.
Cevada 5 barricas a Domingos Ferreira da Silva e C.
Cebolas 20 caixas a Gonçalves Rosa e Fernandes, 25 a Joaquim Duarte Simões e C., 75 a Silva Guimarães e C., 30 a Guimarães e Valente.
Carne em conservas 1 caixa a José Joaquim Alves e C.
Conservas 21 caixas á ordem.
Castanhas 1 caixa a Abrantes e C
Cominhos 3 saccos a Joaquim Felippe e Aguiar.
Confeitos 1 caixa a José Joaquim Alves e C.
Drogas 2 caixas a Parente Vianna e C.
Hervadoce 5 saccos a Francisco R. Pinto Guimarães e C., 5 a Domingos Ferreira da Silva e C., 2 a Joaquim Duarte Simões e C.
Folhas de louro 3 volumes a Joaquim Felippe e Aguiar.
Massa de tomate 2 caixas a José Joaquim Alves e C, 5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
Mallas 1 caixa a D. Gomes Machado.
Palitos 2 caixões a B. Lopes Pereira.
Passas 28 volumes e 1 caixa a Domingos Ferreira da Silva e C., 2 a Silva Guimarães e C., 7 fardos a Carvalho e C.
Sardinhas 32/2 barricas a Francisco R. Pinto Guimarães e C.
Trigo 4 saccos a Manoel S. de Figueiredo.
Toucinho 15/2 barris a F. Ribeiro Pinto Guimarães e C.
Vinho 20 pipas a Domingos Cruz e C., 28 e 40 barris a Antonio Maria da Silva, 6 e 8 a Victorino Silva e C., 3 e 40 a Joaquim Felippe e Aguiar, 10 e 50 a Almeida Machado e C., 15 barris a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães e C, 50 a Antonio A. de Lemos, 200 ao consignatario, 2 a Antonio J. R. da Silva, 10 a Gonçalves Roza e Fernandes, 30 a Souza Basto Amorim e C., 2 a Augusto Figueiredo e C., 2 a D. Gomes Ribeiro, 20 a J. C. Loureiro, 3 a J. Martins Viegas, 3 a Abrantes e C., 60 caixas a Joaquim da Silva Carneiro, 1 a Quintino de Miranda.

Vapor francez *Portugal*, entrado de Buenos-Ayres e escala, em 19 do corrente e consignado a Auguste Labille, manifestou:

Amostras 1 volume a Joaquim Lopes de Barros.
Farello 500 saccos ao mesmo.
Fructas 30/2 caixas ao mesmo.
Xarque 1037 fardos a Amorim Irmãos e C, 500 a Baltar Oliveira e C, 571 a José da Silva Loyo e Filho.

Expertação

RECIFE, 17 DE MARÇO DE 1888

Para o exterior

— No brigue allemão *F. H. Lolling*, carregaram:
Para Canal, Amorim Irmãos & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Rubens*, carregou:
Para Liverpool, J. L. Barie 27,840 kilos de páo brasil.
— No lúgar inglez *Merritt*, carregaram:
Para New York, Julio & Irmão 457 saccos com 34,275 kilos de assucar mascavado.
— No vapor francez *Portugal*, carregou:
Para Paris, J. B. da Silva 3 kilos de ouro velho.
— Na barca portugueza *Lopes Duarte*, carregaram:
Para o Porto, S. Brito Amorim & C. 724 couros salgados com 8,688 kilos.
— No brigue portuguez *Dous Irmãos*, carregou:
Para Lisboa, J. Abrantes 1 barrica com 114 kilos de assucar branco e 1 dita com 74 kilos de café.

Para o interior

— No vapor nacional *Camillo*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 370 saccos com 27,750 kilos de assucar branco.
Para Rio de Janeiro, J. S Loyo & Filho 4,000 saccos com 240 000 kilos de assucar mascavado; P. Carneiro & C. 200 saccas com 13,319 kilos de algodão.
— No vapor francez *Ville de Pernambuco*, carregaram:
Para Santos, Amorim Irmãos & C. 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.
— No vapor allemão *B. Ayres*, carregaram:
Para Rio de Janeiro, H. Barie & C 660 saccas com 45,427 kilos de algodão.
Para Santos, Amorim Irmãos & C 60 cascos com 17,280 litros de alcool, 825 saccos com 49,500 kilos de assucar branco e 1,500 ditos com 90,000 ditos de dito mascavado.
— No vapor americano *Advance*, carregaram:
Para Santos, P. Alves & C. 150 saccos com 9 000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado.
Para Rio de Janeiro, Costa & Fernandes 10 caixas com mangas, fructa.
— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:
Para Manáos, M. Cunha 200 barricas com 13,338 kilos de assucar branco; P. Alves & C. 20 barricas com 800 kilos de assucar refinado; P. Pinto & C. 60 barris com 5,760 litros de aguardente; F. A. de Azevedo 10 barricas com 805 kilos de de assucar branco; J. M. Dias 20 barricas com 1,220 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 50 barris com 4,800 litros de aguardente; J. Borges 80 volumes com 6,203 kilos de assucar branco.
Para Pará, J. Borges 300 barricas com 21,569 kilos de assucar branco; E. C. Beltrão & Irmão 200 barricas com 8,401 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 50 barris com 4,800 litros de aguardente; Viuva de Manoel F. Marques & Filho 200 barricas com 13,043 kilos de assucar branco; P. Alves & C. 120 volumes com 7,538 kilos de assucar branco e 70 ditos com 3,600 ditos de dito refinado; J. da Costa 40 duzias de vassouras de carnaúba.
Para Ceará, F. A. de Azevedo 35 saccos com 1,875 kilos de assucar branco; J. M. Dias 16 caixas com 186 1/2 kilos de rapé.
Para Maranhão, Maia & Rezende 1 pipa com 480 litros de aguardente.
— Na barcaça *D. Sinhá*, carregaram:
Para Natal, E. C. Beltrão & Irmãos 10 saccos com 600 kilos de assucar branco.
— Na barcaça *Correio Parahybano*, carregaram:
Para Parahyba, E. C. Beltrão & Irmãos 10 barricas com 594 kilos de assucar refinado.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vap. amer. «Advance», para:	
Rio de Janeiro	6.000$000
— Pelo vap. nac. «Espirito-Santo», para:	
Pará	2:000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 17	508:228$713	
Idem de 19	41:476$429	
		549:705$142
Renda provincial:		
Do dia 1 a 17	81:959$047	
Idem de 19	7:191$429	
		89:150$476
Somma total		638:855$618

Segunda secção da Alfandega, 19 de Março de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 17	51:862$198	
Idem de 19	3:681$410	
		55:543$608

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 17	13:369$661	
Idem de 19	7.394$259	
		20:763$920

Recife Drainage

Do dia 1 a 17	39:332$145	
Idem de 19	4:893$528	
		41:225$673

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 17 e 18 de Março foi o seguinte:

Entraram:

67 bois pesando 10,806 kilos, sendo de Oliveira Castro & C. 46 ditos de 1ª, 3 de 2ª e 18 de particulares.	
581 kilos de peixe a 20 réis	11$620
82 cargas de farinha a 200 réis	16$400
28 ditas de fructas diversas a 300 rs.	8$400
23 taboleiros a 200 réis	4$600
42 Suinos a 200 réis	8$400
29 Matutos com legumes a 200 réis	5$800
Foram occupados:	
52 columnas a 600 réis	31$200
2 Escriptorio	600
38 compartimentos de farinha a 500 réis.	19$000
42 ditos de comida a 500 réis	21$000
197 ditos de legumes a 400 réis	78$800
36 ditos de suinos a 700 réis	25$200
20 ditos de tressuras a 600 réis	12$000
20 talhos a 2$	40$000
4 ditos a 1$	4$000
A Oliveira Castro & C.:	
108 talhos a 1$	108$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	395$020
Rendimento dos dias 1 a 16 do corrente	3:328$020
Foi arrecadado liquido até hoje	3:723$040

Preços do dia:
Carne verde de 280 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 280 réis a cuia.
Milho de 240 a 280 réis idem
Feijão de 640 a 1$280 idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 80 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 59 rezes pertencentes a Oliveira Castro e C., e 19 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE MARÇO

Norte	*Pernambuco*	24
Europa	*Neva*	24
Sul	*Maranhão*	25
Europa	*Ville de Bahia*	28
Sul	*Elbe*	29
Europa	*Trent*	31

Vapores á sahir

MEZ DE MARÇO

Santos e esc.	*Ville de Pernambuco.*	hoje ás 5 h.
Buenos Ayres	*Neva*	21 ás 2 h.
Cammossim	*Pirapama*	24 ás 5 h.
Sul	*Pernambuco*	25 ás 5 h.
Norte	*Maranhão*	27 ás 5 h.
Santos e esc	*Ville de Bahia*	29 ás 4 h.
Southampton.	*Elbe*	29 ás 12 h.
Buenos Ayres	*Trent*	31 ás 2 h.

Navios á entrar

Aurorita	Rio de Janeiro.
Anna Carper	Hamburgo.
Brio	Rio Grande do Sul.
Christian Scriver	Rio de Janeiro.
Costa Lobo	Rio Grande do Sul.
G. C. Stanford	New-York.
Henrik Vergeland	Rio Grande do Sul.
Hermod	Rio Grande do Sul.
Helena	Hamburgo.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 18

Buenos-Ayres—29 dias, barca ingleza «Nevada», de 674 toneladas, capitão A. Donaldson, equipagem 14, em lastro; á ordem.

Havre e escala—20 dias, vapor francez «Ville de Pernambuco», de 1595 toneladas, commandante Leon Sebire, equipagem 40, carga varios generos; a Auguste Labelle.

Terra Nova—36 dias, escuna ingleza «Sparkling Glancé», de 158 toneladas, capitão E. J. Richards, equipagem 7, carga Bacalhão; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Porto Alegre e escala—Vapor nacional «Camillo», commandante Frank Conditt, carga varios generos.

Buenos Ayres—Palhabote inglez «Aphrodite» capitão J. Cowes, em lastro.

Navios entrados no dia 19

Buenos Ayres e escala—10 dias, vapor francez «Portugal», de 3572 toneladas, commandante Grou, equipagem 145, carga varios generos; a Auguste Labille.

Bahia 9 dias, Patacho sueco «Almina», capitão J. Thorc, equipagem 6, carga xarque; a Pereira Carneiro & C.

Macahé 9 dias, barca ingleza «Cricket», de 320 toneladas, capitão James Cranch, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Terra Nova—30 dias, lúgar inglez «Nelly», de 183 toneladas, capitão Henry Olsen, equipagem 8, carga bacalhão; a Blackburn Needhan & C.

Cardiff—38 dias, barca norueguense «Fortuna», de 440 toneladas, capitão H. J. Larsen, equipagem 11, carga carvão de pedra; á estrada de ferro de Caxangá.

Sahidos no mesmo dia

Bordeaux e escala—Vapor francez «Portugal», commandante Grou, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor allemão «Buenos-Ayres», commandante K. Sowe, carga varios generos.

Manáos e escala—Vapor nacional «Espirito Santo», commandante Carlos A. Gomes, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Hiate nacional «Correio do Natal», mestre João Guedes de Moura, carga varios generos.

Barbados—Lúgar inglez «Coleredig», capitão J. Tregaskiss, em lastro.

Liverpool—Vapor inglez «Mariner», commandante J. Black, carga varios generos.

ILEGÍVEL

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do Thesouro Provincial as relações abaixo transcriptas dos devedores do imposto da decima do exercicio de 1884 a 1885 da freguezia da Bôa-Vista que deixaram de pagar no tempo competente, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para recolherem a importancia de seus debitos á Recebedoria Provincial com guia da secção do Contencioso, certos de que findo o referido prazo se procederá á cobrança judicialmente.

Procuradoria dos Feitos da Fazenda Provincial, 10 de Fevereiro de 1888.

O procurador dos Feitos,
Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores do imposto da decima urbana do exercicio de 1884 a 1885, que deixaram de pagar no tempo competente, da freguezia da Boa-Vista.

Rua do Leão Coroado n. 10. Adolpho Octaviano Leal Ferreira	9$733
Visconde de Goyanna n. 135. Alexandre dos Santos Barros	40$480
Dita n. 137. O mesmo	20$601
Largo da Igreja n. 7. Alvaro Affonso de Oliveira (parte)	5$241
Ponte Velha n. 108. Amaro de Barros Correia e outros	41$202
Atalho n. 3. Amaro de Barros Correia	41$202
Dita n. 5. O mesmo	43$26?
Tambiá n. 11. O mesmo	24$721
Travessa das Barreiras n. 21. O mesmo e outros	24$721
Coronel Lamenha n. 4. Amaro Joaquim da Fonseca Albuquerque	24$721
Dita n. 6. O mesmo	21$939
Dita n. 10. O mesmo	21$903
Fundição n. 9. Amalia Carolina de Sampaio Miranda	9$888
Dita n. 11. A mesma	9$888
Dita n. 13. A mesma	17$304
Dita n. 17. A mesma	17$304
Dita n. 15. A mesma	18$540
Dita n. 19. A mesma	17$304
Luiz do Rego n. 7. Amelia Ferreira Saraiva	27$193
Capitão Abreu e Lima n. 50. André Curcino d'Assumpção	35$845
Visconde de Albuquerque n. 8. Angelica Francisca Bastos	19$776
Gervasio Pires n 97. Anna Carolina Lopes de Oliveira	14$059
Dita n. 99. A mesma	12$360
Dita n 101. A mesma	12$360
Riachuello n. 18. A mesma	41$202
Visconde de Goyanna n. 81. Anna Clara de Lemos	21$903
Socego n. 46. A mesma	14$852
Dita n. 55. A mesma	9$888
Soledade n. 52. Annunciada C. Alves da Silva	61$803
Dita n. 10. Antonio Maria do Corpo de Deus Nascimento	18$540
Conde da Boa Vista ns. 40 a 44. Antonio Alberto de Souza Aguiar	61$803
Santa Cruz n. 52. Antonio Alves Monteiro (1/2)	23$239
Visconde de Goyanna n. 56. Antonio de Araujo Ferreira Jacobina	123$6?6
Conceição n. 37. Antonio de Azevedo Villarouco	30$901
Largo dos Coelhos n. 25. Antonio Carneiro da Cunha	18$540
Dita n. 27. O mesmo	29$665
Dita n. 29. O mesmo	14$832
Coelhos n. 22. O mesmo	30$901
Visconde de Goyanna n. 14. Antonio Diogo da Silva	24$721
Dita n. 16. O mesmo	21$903
Dita n. 24. O mesmo	18$510
João de Barros n 7. Antonio Feliciano Rodrigues Sette	22$249
Ponte Velha n. 75. Antonio Ferreira da Rocha Leal	92$704
Visconde de Albuquerque n. 21. Antonio Francisco das Chagas	21$939
Estrada Luiz do Rego n. 2. Antonio Francisco de Oliveira	7$416
Largo da Igreja n. 7. O mesmo (e parte)	1$121
Capitão Abreu e Lima n. 2. Antonio Gomes Pereira	12$360
Aurora n. 113. O mesmo	24$721
Dita n. 115. O mesmo	41$202
Dita n 121. Antonio Joaquim Carneiro de Albuquerque	30$901
Saudade n. 30. O mesmo	61$803
Aurora n. 119. O mesmo	57$502
Dita n. 123. O mesmo	30$901
Santa Cruz n. 56 Dr. Antonio Joaquim de Moraes Silva	46$660
Visconde de Pelotas n. 9. O mesmo	18$540
Conceição n. 10. O mesmo	37$081
Riachuello n. 2 C. Antonio José de Sá	7$416
Visconde de Albuquerque n. 36. Antonio José Conrado	51$730
Capitão Antonio de Lima n. 46. Antonio José Francisco dos Santos	12$360
Visconde de Goyanna n 147. Antonio José Maia & C. (parte)	58$197
Soledade n. 36. Antonio José Moreira	18$540
Visconde de Albuquerque n. 136. Antonio de Menezes Vieira da Cunha (1/4)	6$180
Ponte Velha n. 56. Antonio Moreira Reis	14$832
Dita n. 58. O mesmo	14$832
S. Borja n. 9. Antonio Pereira Neves	8$652
Travessa das Barreiras n. 9. Antonio Pinto Osorio	19$776
Hospicio ns. 36 e 38. Arcelina Xavier Carneiro Rodrigues Campello	41$202
Sete de Setembro n 13. A mesma	41$202
Dita n. 15. A mesma	41$202
Becco de Santo Amaro n. 13. Ayres de Albuquerque Gama	12$360
Travessa do Veras n. 2. Adolpho Francisco Lavra	19$776
Barão de S. Borja n. 16. O mesmo	82$404
Atalho n. 27. O mesmo	12$360
Praça do Conde d'Eu n. 26. Antonio Ferreira da Rocha Leal	82$404
Sete de Setembro n 19 A. Antonio Joaquim de Vasconcellos	24$721
Hospicio n. 50 A. O mesmo	34$609
Dita n. 65. Barão de Bemfica	98$884
Conde da Boa-Vista n. 29. Barão de Campo Alegre	183$905
Praça do Conde d'Eu n. 32. Barão da Escada	257$100
Princeza Isabel n. 1. Barão de Goyanna	112$893
Imperatriz n. 9. Barão de Nazareth	206$010
Dita n. 26. O mesmo	115$26?
Dita n. 49. O mesmo	252$362
Capibaribe n. 10. O mesmo	30$901
Dita n. 36 C. O mesmo	103$005
Ponte Velha n. 83. O mesmo	20$601
Dita n. 87. O mesmo	89$614
S. Gonçalo n. 30. O mesmo	28$129
Antonio de Lima n. 34 A. O mesmo	27$193
Dita n. 34 B O mesmo	27$193
Dita n. 34 C. O mesmo	27$193
Dita n. 34 C. O mesmo	24$721
Dita n. 36. O mesmo	30$901
Dita n. 38. O mesmo	27$193
Dita n. 38 A. O mesmo	30$901
Dita n. 38 B. O mesmo	30$901
Dita n. 38 C. O mesmo	27$193
Ponte Velha n. 98. Barão de Cimbres	34$300
Rosario n. 10. Bellarmino Augusto da Silva	22$043
General Seara n. 3 A. Bemvinda da Cunha Souto Maior	61$805
Barão de S. Borja n. 24. Bernardina Theotonia Monteiro	20$240
Santa Cruz n. 72. Bernardino Francelino de Carvalho	61$803
João de Barros n. 21. Bertholino Correia de Amorim e outro	36$051
Dita n. 1. Brites de Albuquerque Gama Lins	49$442
Praça da Santa Cruz n. 6. Clara Argemira da Costa Ribeiro	15$450
Rosario n. 60. A mesma	9$270

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£ 3.000,000
—Fundos accumulados	£ 3.134,348
Receita annual:	
De premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Goble
INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C,
Rua do Commercio n. 3

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:060$000
Terrestres.....	316:000$000

44 — Rua do Commercio — 44

Norte Bristh & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinsa
AGENTES
Adamson Howie & C.
em casa do
SR. JOHN H BOXWELL
26 — Rua do Commercio — 26

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo
EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTES
BROWNS & C
N. 5 — RUA DO COMMERCIO — N. 5

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7 — Rua do Bom Jesus — N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

Companhia de edificação

Aos Srs. accionistas possuidores das acções de numeros abaixo communico que terminou hontem o prazo para o recolhimento da 10ª prestação e que em virtude do art. 8º dos estatutos fica-lhes marcado novo prazo de 30 dias contados de hoje a 9 de Abril vindouro para effectuarem o recolhimento da alluida prestação mediante o juro de 5 ⁰/₀.

6?7 a 632, 1701 a 1705, 1446 a 1455, 1746 a 1755, 1786 a 1795, 1861 a 1865, 1936 a 1940, 951 a 970, 1556 a 1565, 1796 a 1805, 1816 a 1825, 1756 a 1765 597 a 602, 644 a 647, 1176 a 1185, 1356 a 1365, 1246 a 1255, 1906 a 1910, 618 a 621, 648, 1996 a 1998, 1186 a 1195, 1706 a 1715, 1881 a 1855, 1856 a 1860, 1991 a 1995, 557 a 581.

Recife, 9 de Março de 1888.

R. Menezes,
Gerente.

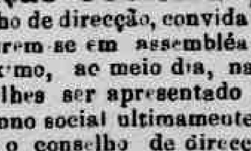
Companhia de edificação

Aos Srs accionistas, possuidores das acções de numeros abaixo, communico que findou hontem o segundo prazo de que trata o art. 8º dos estatutos e que começa a correr hoje e termina no dia 23 de Março vindouro o ultimo prazo para o recolhimento da nova prestação mediante o juro de 20 %.

633 1246 a 1255 1446 a 1455 1586 a 1595 1706 a 1715 1991 a 1995 1856 a 1860 1236 a 1245.

Recife, 24 de Fevereiro de 1888.

R. Menezes,
Gerente.



COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor

O conselho de direcção, convida aos Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral no dia 3 de Abril proximo, ao meio dia, na séde da companhia, para lhes ser apresentado o relatorio e balanço do anno social ultimamente findo, bem como renovarem o conselho de direcção e a commissão de exame de contas.

Recife, 18 de Março de 1888.

Os directores,
Manoel João de Amorim.

Por procuração de Saunders Brothers & C., em liquidação—Julius von Sobston.

Arthur B. Dallas.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 2 do corrente, faço publico que no dia 22 deste mez, ao meio dia, nesta repartição, recebe-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para execução dos reparos da ponte sobre o rio Ipojuca, na cidade da Escada, orçados em 4.782$275.

O orçamento e mais condições do contrato se acham na secretaria desta repartição, para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 6 de Março de 1888.

O engenheiro secretario
Luis Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial faz publico a quem interessar possa, que por ordem do Illm Sr. Dr. inspector do Thesouro, fica prorogado até o fim do corrente mez, o prazo concedido para o pagamento, livre de multa, das annuidades e mais serviços da companhia Drainage, relativos aos mezes de Julho á Dezembro de 1887, ou 3º semestre addicionado ao exercicio de 1886 á 1887.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 14 de Março de 1888.

Francisco Amynthas de C. Moura.

Recebedoria provincial

Os abaixo assignados, cobradores desta recebedoria, previnem aos senhores contribuintes que termina no fim do corrente mez o recebimento com a multa de 6 0/0 a decima urbana e contribuição da companhia Drainage, e de 10 0/0 todos os outros impostos, e desta data em diante passarão a pagar a multa de 9 0/0 a decima e contribuição da companhia Drainage e a de 20 0/0 todos os outros impostos. Recife, 15 de Março de 1888.

Frederico C. da Silva Guimarães.
João Bernardo do Rego Valença.

BANCO INTERNACIONAL
DO
BRASIL

Capital	**20,000:000$**
Idem realisado	**12,000:000$**

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

LONDON	Banco Internacional do Brasil Rio de Janeiro. London office. London & County Banking Compagny Limitet
PARIS	Breque de Paris & des Pays Bas
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	Deutsche Bank.
Antuerpia	Banque d'Anvers
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	Banc Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades e Hespanha e ilhas Canarias	Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

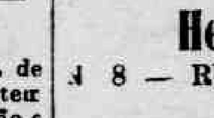
Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com jurosra razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, William M. Webters.

MARITIMOS
Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima o patacho portuguez *Dous Irmãos*; para o resto da carga trata-se com os consignatarios Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5, primeiro andar.

United States & Brasil M. S. S. C.
O paquete Finance



Espera-se de New-port-News, até o dia 3 de Abril o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8.
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

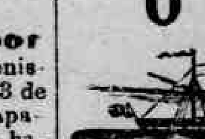
O vapor Pirapama
Commandante Carvalho

Segue no dia 24 de Março, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 23

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Neva



E' esperado da Europa no dia 24 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

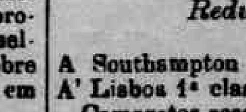
Bahia, Rio de Janeiro. Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Elbe

É esperado do sul até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

O paquete Trent



Espera-se da Europa até o dia 31 de Março e seguindo depois da demora de costume para

Macció, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3 — RUA DO BOM JESUS N. 3

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feiras alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos-Ayres idem	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-Feira	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração entendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando lhes as mais seguras accommodações.

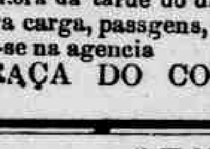
Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Maranhão
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Março, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PORTOS DO SUL
O vapor Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppoltto Duarte



E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Março e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

LEILÕES

— Quinta feira 22, deve ter lugar o leilão de terrenos proprios nos Afflictos em frente da estação do mesmo nome. Os concurrentes que forem no trem de meio dia terão passagem gratis.

Leilão

Da armação e generos do estabelecimento de molhados, pertencente ao espolio de Joaquim Gonçalves Cascão á rua de Thomé de Souza n. 4.

Agente Britto

O agente acima, a mandado do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, levará a leilão a referida armação e generos.

Terça-feira 20 do corrente
A's 10 1/2 horas em ponto
por serem muitos os lotes.

Agente Silveira
Leilão
De moveis, louças e vidros
Terça-feira, 20 do corrente
A's 10 1/2 horas
No armazem do pateo do Livramento n. 37

O agente Silveira, devidamente autorisado por duas familias que se retiram para fóra da provincia, levará a leilão uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, uma dita de amarello, 12 cadeiras de páo carga torneadas, 1 mesa elastica de tres taboas, 1 estante para livros, 1 mesa, 2 aparadores, 1 secretaria, 1 cama de jacarandá, 1 toilette de jacarandá, louças, vidros e mais moveis do uso domestico e 1 importante candieiro de crystal.

Tudo será vendido ao correr do martello.

Agente Pestana
Leilão

Da bem afreguezada taverna e generos completamente novos, sita á rua da Detenção n. 35.

Terça-feira 20 do corrente
A's 12 horas em ponto
Livre e desembaraçada de qualquer onus.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos, e armação da bem afreguezada taverna á rua da Detenção n. 35, em um ou mais lotes, a vontade dos Srs. compradores. Garante se as chaves do mesmo estabelecimento, o qual vende-se por incommodo de saúde de seu proprietario.

Leilão
de 2 gigos com louça
CONSTANDO DE

tigelas, pratos, chicaras e pires, ourinóes, manteigueiras, bacias, assucareiros e candieiros a gaz

TERÇA-FEIRA 19 DO CORRENTE
A's 11 horas
Agente Pinto
Rua Marquez de Olinda n. 52
Por occasião de um outro leilão de moveis

Leilão

de uma mobilia de jacarandá, candieiros a gaz, carbonico e kerosene, quadros, jarros, espelhos grandes, camas de Erable, dita de ferro com lastro de arame, aparadores, candieiros, mesas, copos, louça e vidros.

TERÇA-FEIRA 19 DO CORRENTE
A's 11 horas
Agente Pinto
Rua Marquez de Olinda n. 52

Por occasião de um outro leilão de gigos com louça e bacalhão em caixas.

Em continuação
Malas para viagem e bancadas para collegio.

Agente Burlamaqui
Leilão

De uma casa terrea sita ao Largo da Paz n. 15, em Afogados

Terça-feira 20 do corrente

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, levará a leilão a casa terrea sita ao Largo da Paz n. 15 em Afogados, a requerimento do inventariante meeiro dos bens que ficaram por fallecimento de Joaquim Teixeira Bastos.

Desde já os Srs. pretendentes poderão examinar a referida casa.

Rua do Imperador n. 22
A's 11 horas

Leilão

De 1 cofre inglez de Milners com 2 portas, 7 dito americano, 1 piano de Blondel, moveis avulsos de jacarandá e amarello, guarda-louça, guarda-vestidos, mesas elasticas, apparadores, sofás, cadeiras, consólos, mobilia de jacarandá, latas de 1/2 libra com manteiga ingleza, ditas com manteiga nacional, cognac, rhum, vermouth, cerveja, louças para almoço e jantar, copos, calices, compoteiras, candieiros para gaz, jarros e muitos outros objectos.

Quarta feira, 21 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 19
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

De terrenos proprios na estrada dos Afflictos em frente a estação do mesmo nome á findar na rua Barão de Itamaracá, attravessando-lhes a rua de Santo Elias.

(Em lotes a vontade dos compradores)
Quinta feira 22 do corrente
A' 1 hora da tarde

O agente Peito levará a leilão differentes terrenos proprios para edificação nos Afflictos em lotes a vontade dos compradores

Os concurrentes ao leilão que tomarem trem de meio dia pelos Afflictos terão passagens gratis.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Cachos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 73 á rua do Rangel, com muito bons commodos e muito fresco, tendo a vantagem de estar proximo ao mercado publico; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16.

— Precisa-se de uma professora já idosa, que saiba a lingua portugueza e bem assim a franceza em seus rudimentos, para leccionar em um engenho da freguezia de Jaboatão, distante 2 1/2 leguas da estação; a tratar na rua do Imperador n. 81, das 11 ás 4 horas.

— AMA — Precisa-se de uma, para cosinhar, para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

— Compra-se uma sella para cavallo, já com algum uso, dá-se preferencia sendo ingleza; na rua Nova n. 13, loja.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de molhados, só serve com pratica; a tratar na rua da União n. 54.

— Aluga-se a casa n. 18 da rua de Gervasio Pires, com commodos para grande familia, tendo agua e gaz; as chaves na mesma rua n. 20.

— Compra-se uma mobilia de junco em bom estado; a tratar no pateo do Terço n. 18, segundo andar.

— Uma moça solteira, de bons costumes, se offerece para leccionar primeiras lettras nesta cidade ou fóra, por preço modico; quem precisar dirija-se á rua Coronel Suassuna n. 202, antiga Augusta.

— Precisa-se de um criado para casa de familia; na rua 24 de Maio n. 13, 1º andar.

— Precisa se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para lavar roupa de crianças e mais alguns serviços; na rua da Matriz da Boa Vista n. 9.

— Precisa se tomar a premio 400$ ou 500$000 sobre hypotheca em um sitio de muito maior valor: quem quizer fazer este negocio deixe carta fechada nesta typographia, com as iniciaes — J. A. S.

— Precisa-se de uma ama de idade para casa de pequena familia, para cosinhar.

— Aluga-se a casa terrea com grande quintal, 3 quartos, e está limpa, na rua das Cinco Pontas n. 129: a tratar na rua do Pilar n. 56

— Os abaixo assignados scientificam ao corpo commercial desta praça e ao publico em geral, que tendo expirado o prazo da sociedade que gyrava nesta praça sob a razão social de Magalhães & Santos, estabelecidos com armazem de molhados á rua dos Pires n. 49, dissolveram amigavelmente desde o dia 27 do mez ultimo, a mesma sociedade; retirando-se o socio Magalhães pago e satisfeito do seu capital e lucros, ficando o estabelecimento e todo o activo a cargo do socio Santos, que declara não existir passivo algum da extincta sociedade.

Francisco Pinto de Magalhães.
Justino Ferreira dos Santos.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Criado fiel

Precisa-se para um sitio nos Afflictos: na rua Nova n. 13.

Relojoaria

A antiga e bem reeditada officina de relojoeiro sita á rua 1º de Março n. 4, acaba de ser transferida para a

rua Larga do Rosario n. 42

O seu proprietario tendo um completo e muito bem sortimento de aviamentos tendentes á sua arte e com uma longa pratica da mesma, offerece-se ao publico em geral para encarregar se de todos os concertos de relogios, caixas de musica, etc.

Espera continuar a merecer a confiança de seus freguezes, e assegura-lhes que será sempre solicito no cumprimento de suas ordens.

42--Rua Larga do Rosario--42
Gustavo Wollichard.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao respeitavel corpo commercial desta praça, e a quem mais possa interessar, que desde 29 de Fevereiro proximo passado, se acha dissolvida a sociedade que tinham no cachimento de espiritos e fabrica de vinhos nacionaes á rua da Moeda n. 19, que gyrou nesta praça sob a razão social de Pereira Pinto & C., por cujo acto de dissolução ficou a cargo do ex-socio Pereira todo o activo e passivo da extincta sociedade, e o ex-socio José Rodrigues Pinto, pago e satisfeito de seus haveres, que recebeu em dinheiro á vista, acto continuo á assignatura do respectivo distracto, continuando os negocios na mesma razão sob a unica responsabilidade do ex-socio Pereira.

Recife, 15 de Março de 1888.

Antonio Pereira Gomes.
José Rodrigues Pinto.

Escada

Francisca Chaves da Costa e Silva participa a quem interessar possa que, de accordo com autorisação concedida por seu marido e registrada na Junta Commercial, abrio seu estabelecimento de fazendas nesta cidade, á rua do Commercio n. 12, sob a a firma Chaves & C., onde foi estabelecido o Sr. José Amaro da Costa e Silva, com cuja firma nada tem que ver a abaixo assignada.

Escada, 18 de Março de 1888.

Francisca Chaves da Costa e Silva.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo caderneta, no 3.º andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.

Seccos e molhados
Praça do Conde d'Eu n. 18
de
José Magalhães & C.

Este estabelecimento, tendo passado por uma reforma no sentido de bem servir seus freguezes, acha-se provido de generos nacionaes e estrangeiros, tudo de primeira ordem e por preços razoaveis

Vinho puro da quinta do Mosteiro de Portugal

Chegou este succulento vinho, é o melhor que se póde desejar capaz de satisfazer o mais exigente paladar e depois faz-se acquisição de uma garrafa pelo diminuto preço de 500 réis.

Cautelas do Monte Soccorro

Compram-se e paga se bem; á praça do Conde d'Eu n. 18.

Farello do caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

a tratar no Recife com Fraga Rocha

Semana santa

Ricos vestidos pretos e mais outros objectos de alta novidade, chegados ha pouco de Paris, encontram se em casa de Madame Keblet, rua do Imperador n. 44, 1º andar.

PHARMACIA AMERICANA
DE
A M VERAS & C.
MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DO PAIZ
57, Rua do Duque de Caxias, 57

Especialidade deste estabelecimento
Elixir e linimento de Jananba
Elixir dentifricio
Contra a carie e amollecimento e dôres de dente.
Vinho, xaropes e pilulas de jurubeba

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcaloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahnemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebu medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America

Medinalação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO
As Gragêas Tónicas-Cardiacas LE BRUN, tomadas na dose de 4 á 6 por dia curão as ENFERMIDADES do CORAÇÃO, PALPITAÇÕES e as HYDROPISIAS até as mais avançadas

LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico, Paris, 50 et 52, Fº Montmartre, e 47, rua Lafayette.
Depositarios em *Pernambuco*: FRANº M. da SILVA e Cº.

ILEGÍVEL

Pulseira perdida

No domingo ultimo perdeu-se uma pulseira de ouro, da rua do Visconde de Goyanna á da Santa Cruz, por occasião da procissão da Santa Cruz; pede-se a quem achou a e querendo restituil a, o favor de leval-a á rua do General Seára n. 20, que será recompensado.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Oliveira Campos e C.

Rua do Crespo n. 21

Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de capas de casemira, merinó, gorgurão e seda, para senhora, o que ha de mais novo, a preço razoavel; receberam mais seda preta e gorgurão, e vendem por preço baratissimo.

Professora

Uma senhora com habilitações necessarias, propõe-se a ensinar a bordados e todo trabalho de agulha, em collegios e casas particulares, tanto na capital como nos arrabaldes perto das linhas ferreas e bonds. Na mesma casa existe uma senhora que propõe-se a ensinar em algum engenho primeiras lettras e bordados: a tratar na rua da Detenção n. 15.

Compra-se

Quem tiver para vender uma casa terrea nas freguezias de Santo Antonio ou Boa Vista, com 3 a 4 quartos, 2 salas, cozinha e quintal, até 3:000$; deixe carta com as iniciaes A. A. M., e as indicações necessarias á rua Nova n. 15, loja.

Attenção
Chá preto

O Carlos Sinden recebeu nova remessa e vende por menos do que outro qualquer; na loja de alfaiate á rua Barão da Victoria n. 48.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa Vista n. 24-F.

Pharmacia

Precisa-se de um pratico: a tratar á rua larga do Rosario n. 34.

Cosinheira

Precisa se de uma boa cosinheira para casa de uma familia nos Afflictos; trata-se na rua Nova numero 13.

N. 17.480

Na rua Larga do Rosario n. 25 precisa-se fallar com o Sr. Francisco Ortelano, de Limoeiro.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Attenção

Gabriela Maria da Conceição, dona de um terreno sito no Encanamento na rua da Palha, com 50 palmos de frente e 120 de fundo, vende esse terreno a quem quizer comprar pela quantia de 250$000; quem o quizer comprar dirija-se á casa do Sr. Gonçalo Dias Coelho, morador no Becco das Almas ou Travessa de João de Barros. O referido terreno tem uma meia-agua de taipa coberta de telha.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com bastante pratica de taverna, ou de um socio que entre com algum capital; a tratar na rua do Nogueira n. 1.

Aviso

O Sr. Eduardo Migueldo Costa não é empregado da fabrica de genebra no caes Capibaribe n. 42; não fico responsavel por qualquer transacção feita em meu nome.

C. A. van der Linden.

Boa morada

Aluga-se o sobrado n. 57 á rua de Santa Rita, com grandes commodos, agua e gaz, caiado e pintado de novo: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 16, armazem.

Ao publico

O abaixo assignado, tendo de retirar-se para Europa no vapor *Portugal*, declara que deixa como seus procuradores aos Illms. Srs. João Joaquim Gomes Ferreira, Antonio Francisco da Silva Maia, e José das Neves Pedrosa, na ordem em que se acham collocados: outrosim, aproveita a occasião, para despedir-se de todas as pessoas que o honram com sua amizade, e offerece lhes os seus limitados prestimos em qualquer parte em que se ache no reino de Portugal, aonde pretende temporariamente residir. Recife, 16 de Março de 1888.

Manoel Joaquim Gomes Ferreira.

Aviso

A rua da União n. 54, precisa-se fallar aos Srs. Antonio Julio de Senna e Coelho Irmão & C.

Attenção
Cofres a prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS DO Dr. CHURCHILL

O Dr Churchill, autor da descoberta das propriedades curativas dos **Hypophosphitos** no tratamento da tisica pulmonar, tem a honra de participar aos seus collegas medicos, que os unicos **Hypophosphitos** reconhecidos e recommendados por elle são os que prepara o Snr. **Swann**, pharmaceutico, 12, rua Castiglione, Pariz.

Os **Xaropes de Hypophosphitos de Soda, Cal e Ferro** vendem-se em frascos *quadrados* tendo o nome do Dr Churchill no vidro, sua *assignatura* no envoltorio e na tira de papel encarnado que cobre a rolha.

Cada frasco verdadeiro leva alem d'isto a marca de fabrica da **Pharmacia Swann.**

Vendem-se em todas as Pharmacias.

Ao commercio

O abaixo assignado tendo se desligado da firma social de Pereira Pinto & C., communica ao commercio e em particular aos seus amigos que se acha com os mesmos ramos de negocio, á rua da Lapa n. 6 sob a firma social de Pinto Ferreira & C., e aproveita a occasião para declarar que tem augmentado o seu nome com o sobrenome Ferreira.

José Rodrigues Pinto Ferreira.

Cautela do Monte Soccorros

Compra-se e paga-se bem: na praça do Conde d'Eu n. 18

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Dunca Stewart & C. de Glasgow

construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1º andar

Falsificações

Para evitar falsificações com referencia ao conhecido PEITORAL DE CAMBARÁ, deve exigir-se este preparado com a firma do auctor—Alvares de S. Soares — em rotulo circulando a rolha do frasco e a marca da fabrica nos involtorios, irulada pelo nome dos agentes e depozitarios geraes em Pernambuco — Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 32.

PRECISA-SE

de uma ama para cosinhar, e outra para o mais serviço de uma casa, e que durmam na mesma: a tratar na rua Imperial n. 240.

Maduro

SEM RIVAL

O surprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

Berços — Cadeiras — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete: Para homens são soberbos mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Arrobe

DE

Salsa, caroba, velame iodo mercurial de Bartholomeo & C. Successores

Approvado pela junta geral de hygiene publica da côrte

E' o melhor depurativo e cura todas as doenças syphiliticas da pelle, rheumatismo, boubas, ulceras, e em geral as que provém da impureza do sangue.

Deposito em sua pharmacia e drogaria á rua larga do Rosario n. 34, Pernambuco.

2:000$000

Pela quantia acima compra-se uma casa (terreno proprio), nas seguintes ruas: Principe, Socego, Pires e Conceição: na rua do Nogueira n. 46 se dirá quem compra.

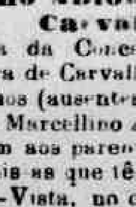
Ao publico e ao commercio

Os abaixo assignados declaram que compraram ao S. José Pereira Almeida a taverna sita á rua da Conceição n. 1, na Torre, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus. Recife, 15 de Março de 1888.

Leal & Araujo

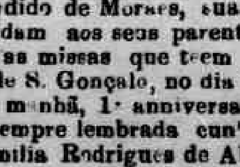
Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 13 annos de idade e com alguma pratica de molhados, e que dê fiador de sua conducta; a tratar na rua do Livramento n. 21.



Marcellino Antonio Pereira de Carvalho

D. Marianna da Conceição Pereira, Manoel Joaquim Pereira de Carvalho, D. Isabel de Souza Leão e seus filhos (ausentes), mãi, irmão, viuva e filhos do finado Marcellino Antonio Pereira de Carvalho, convidam aos parentes e seus amigos para assistirem as missas que têm de ser celebradas na matriz da Boa-Vista, no dia 20 do corrente mez, ás 7 1/2 horas da manhã, setimo de seu fallecimento, por cujo acto de caridade e religião serão eternamente reconhecidos



D. Rita Emilia Rodrigues de Almeida

José Candido de Moraes, sua mulher e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que teem de ser celebradas na igreja de S. Gonçalo, no dia 20 do corrente, ás 7 horas da manhã, 1º anniversario do fallecimento de sua sempre lembrada cunhada, mana e tia, D Rita Emilia Rodrigues de Almeida, e desde já se confessam eternamente agradecidos por esse acto de religião e caridade.

Dr. Antonio Wenceslão de Omena

O bacharel Luciano Alves de Brito e Belisario Alves de Brito, convidam aos seus amigos e collegas para assistirem a uma missa que mandam rezar na quinta feira 22 do corrente, ás 8 horas do dia, na matriz de Santo Antonio, por alma de seu desventurado amigo e collega, Dr. Antonio Wenceslão de Omena, fallecido em Maceió; e desde já se confessam summamente gratos por esse acto de religião e caridade.

O EXTRACTO COMPOSTO DE

Salsaparrilha do Dr. Ayer,

E' um alterativo tão efficaz que extirpa completamente do systema a **Escrofula Hereditaria**, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as occasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

Medecina Regeneradora,

é composta com a verdadeira **Salsaparrilha de Honduras**, dos **Iodos de Potassio e de Ferro**, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR AYER como um

Remedio Absoluto

para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.

Está concentrado no grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.

Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa com agua, gaz e apparelho; a da rua da Fundição n. 10; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o 1º andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 2º de n. 66 e o 1º de n. 18 á rua de Marcilio Dias; o terreo de n. 27 e o 3º de n. 3 á rua da Penha; o 1º de n. 27 á rua de Lomas Valentinas; o 1º e 2º de n. 16 á rua de Hortas; o terreo, 1º e 2º de n. 34 á rua estreita do Rosario; as casas de ns. 35 á rua da Viração; 1 á travessa da Hora; 26 e 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos; a tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

Ou vende-se a casa, sita em Cruz das Almas (Parnamerim) n. 10, confronte a casa do fallecido Dr. Leal. Acha-se limpa e tem commodos para grande familia; a tratar na rua do Appollo n. 30, 1º andar.

Aluga-se

ou vende-se a casa no Caldeireiro n. 9, que fica em frente a casa do Dr. Alcoforado, tendo bastantes commodos para grande familia, um grande sitio bastante arborisado, uma grande cocheira para vaccas e uma grande baixa de capim; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar, ou á rua Barão da Victoria n. 59, 2º andar.

Aluga-se

o 3º andar da rua estreita do Rosario n. 32, com bastantes commodos e muito fresco; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Aluga-se

a casa n. 22 á rua do Capitão Lima; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8. lithographia.

Aluga-se

a grande chacara á rua Visconde de Goyanna n. 153, onde esteve o Instituto Academico do Ferreira, com grande casa de vivenda, contendo vastos salões e quartos, dependencias para hospedes e criados, cocheiras, estribarias, bom pomar, agua do Beberibe, gaz, cacimba com bombas e motor, baixa de capim, banho no rio e facilidade de transporte pelo mesmo. O referido predio presta-se para qualquer estabelecimento particular ou publico; a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Aluga-se barato

o 1º e 3º andares do sobrado n. 84 á rua do Brum e 1º e 2º andares do sobrado no caes do Apollo n. 75; trata-se na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Na rua de Santa Thereza n. 20, precisa-se de uma ama que compre e ajude o serviço interno da casa, obrigando-se a não pernoitar fóra.

Ama

Precisa se de uma ama para lavar e engommar fazendo mais alguns serviços, menos comprar e cosinhar, que durma em casa; na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado, se dirá.

Ama

Precisa-se de uma para cozinhar no pateo do Livramento n. 22, 2º andar.

Ama

Na rua de Santa Rita n. 83, ainda se precisa de duas amas, sendo uma para cosinha e outra para carregar meninos.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar, para duas pessoas; no Campo das Princezas n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; a tratar na rua da Palma n. 13.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme, para tres pessoas; a tratar na rua de Maria e Barros n. 11.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de duas pessoas; a tratar na rua da Praia numero 12.

AMA

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para casa de pouca familia, e que durma em casa; na rua Marquez de Olinda n. 48, 2º andar.

AMA

Precisa se de uma ama em Agua Fria; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

DESCOBERTA DO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

SALSAPARRILHA de Bristol.

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE. E DOS Humores.

Engommadeira

Precisa se de uma engommadeira que lave e engomme, para pequena familia; no pateo do Carmo n. 18, 2º andar.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo bôa; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*

RETRATOS
SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA

3 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 3

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

Rua do Imperador n. 73

Oleo Floréa

O melhor para o cabello

Oleo Floréa

Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador:

1º andar e sotão	600$000
Loja	400$000

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo; a tratar na rua do Padre Nobrega outr'ora do Alecrim, n. 24.

Cigarros Mineiros

Estes cigarros são fabricados com o melhor Goyaes e Rio-novo: vende-se na fabrica dos Srs. Manoel Carvalho & C., rua da Santa Cruz numero 1 A.

N. 93:800

Manoel Carpinteiro y Souza tem uma carta na padaria de Mello & Biset; roga-se o favor de procural-a.

VENDAS

Laminador

Vende-se um laminador em bom estado e alguma ferramenta para ourives; na rua do Imperador n. 14, mercearia.

Vende-se

um estabelecimento de molhados bem localisado e afreguezado, no bairro da Boa-Vista, com agua e gaz encanados, commodos para familia e aluguel razoavel; o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na rua da Roda n. 45.

Ao commercio

Vende-se um estabelecimento de fazendas, miudezas, etc., na Passagem da Magdalena, rua de Bemfica n. 81, proprio para principiante por depender de pouco capital, cujo estabelecimento se acha bem afreguezado, e o motivo da venda se dirá ao comprador; a tratar no mesmo, com Serra & Santos.

Novo aviso

Em liquidação

Mantas de seda de cores para crianças, vendem a 500 rs., são bonitas e pode-se lavar.

Bolças de palha a 600 rs.

Commodas ligas metalicas para senhoras a 1$200, e para crianças a 500 rs.

Nova collecção em artigos para presentes, modelos interessantes e curiosos.

Variedade em bicos de cores.

Pedem a preferencia Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua Domingos José Martins n. 102 (Becco Largo), livre e desembaraçada de qualquer onus.

E' MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.

Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.

Velludo preto de seda bordado ou com listas de setim a 4$000.

Merinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.

Etamine de cores e com listas cor de creme a 500 rs.

Esguião pardo infestado para vestidos a 360 e 400 rs.

Linon bordado, uma só cor á 240 rs.

Vellutinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.

Renda hespanhola com bicco, preta ou branca, de seda.

Cassas Nanzuc padrões mimdinhos a 280 rs.

Crochet branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$000.

Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.

Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.

Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinadas a 300 rs.

Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.

Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.

Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.

Algodão americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.

Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.

Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.

Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.

Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.

Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.

Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.

Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320, 360 e 400 rs.

Crepes de lindas cores a 500 rs.

Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.

Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.

Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.

Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.

Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.

Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.

Bicos brancos cor de creme, e matizados 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.

Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.

Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.

Espartilhos couraça e americanos a 3$500, 4$, 5$ e 6$000.

Grande quantidade de chitas em retalhos que vende se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha

Na Loja das Listras Azues

José Augusto Dias

Vende-se

o estabelecimento de molhados ao largo do Mercado n. 25, boa localidade e bem afreguezado, e livre de qualquer debito; a tratar no mesmo.

Fabrica de PRODUCTOS ENOLOGICOS

de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)

Emile PROUST, Sucr. & Genro

1. Perfume enantico dos Vinhos ou sobra de Medoc ... os 100 frascos 200 fr.
2. Rancio a Essencia de Cognac, os 100 frascos 500 fr.
3. Perfumes para todos os Licores os 100 frascos 300 fr.
4. Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos 600 fr.

DEPOSITARIOS EM *Pernambuco*:
FRANco M. DA SILVA & Ca

São lindos para um presente!

Os leques diaphanos em gaze de seda claros e escuros com bicos de seda e em linho; preço de 6$000 a 25$000. Receberam novo sortimento Pedro Antunes & C. 63 rua Duque de Caxias.

SUMMA 10

Em liquidação, palmas pretas de vidrilhos sobre filó. Bicos pretos ponto colony, largura de 10 a 20 centimetros. Ditos com vidrilhos e lisos, de lã

Grande varidade em meias de seda branca, preta e cores. Ditas da escossia de cores diversas, de algodão cruas e brancas para senhoras e crianças, preços resumidos em qualquer quantidade.

Fitas a picot, novas collecções. Bordados tapados e transparentes, preço de 600 rs. a 10$000. Elegantes e commodos espartilhos brancos, creme e gris, preço de 4$000 a 15$000. Fios de lã e seda, frocos, sedas tafagarças, desenhos coloridos, lãs mescladas e lisas em qualquer quantidade. Invisiveis immensos para 200, 300 e 500 rs.

Bijouteria, bonitos broches de phantasia, preço 1$ com inscripções e lisos.

Para as innocentes crianças, interessantes bonecos e bebés e muitos calungas, variadas fórmas.

Aos nervosos, aneis e pulseiras electricas para nevralgias e dôres de cabeça. Tambem os bem acreditados collares electricos de Royer para facilitar a dentição

Finas e elegantes luvas de seda em todas as cores e pretas para senhoras e crianças.

Costumes em ponto de malha para meninos e meninas, diversas cores e gostos, preço de 8$ a 15$000. E tantos outros artigos que deixamos á escolha e preferencia das amaveis leitoras, e tambem pedimos a valiosissima coadjuvação para sempre encontrarem o que ha de melhor na casa de confiança de Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias—63

Nova Esperança

Grande attenção
Leião
á Florida vende

Chapéos, chapelinas e gorros para Senhoras e meninas a 5$000 que em outra qualquer parte vendem a 9$000 e a 15$000.

Grande sortimento de cremes a 200 rs. a placa.

Bicos brancos e de côres de 2, 3 e 4 dedos de largura, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.

Idem côr de crême, a 3$000.

Porta-embrulhos americanos.

Invisiveis dourados e prateados.

Lindos leques transparentes de 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.

Lindas luvas de seda de todas as côres de 2$000, 2$500, e 3$000, o par.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Enchovaes para baptisados, de 8$000, 10$000 e 12$000 até 16$000.

Capellas e véos para noivas.

Suspensorios americanos, a 2$500.

Oleo Floréa.

Lindas pastas, a 500 réis, 1$000 e 2$000 uma.

Lindos broches, a 2$000 e 3$000, um.

Linha de machina n. 50, a 800 réis, a duzia.

Bicos de filó branco, a 2$500 e 3$000 a peça.

Lindos bicos de côres, gosto moderno, a 3$000 e 4$000, a peça.

Lindos bicos de côres com 3 e 4 dedos de largura, 4$000, a peça.

Idem de linho de côres, a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça.

Bicos gripú para correr babados, a 1$000 e 1$500, a peça.

Luvas de seda para meninas, a 2$000, diversas côres.

Idem para senhora, a 2$000 e 2$500, o par.

Idem com palmas de missanga e de seda, a 2$500, 3$000 e 3$500, o par.

Galões e bicos de vidrilhos, gosto moderno.

Lindas rosas de vidrilho preto para enfeitar casacos e capas.

Contas lapidadas para enfeitar vestidos, granadas, bronzeadas, prateadas e douradas.

Mascaras de massa, seda e cera.

Collarinhos e peitos de seda para senhoras, trazendo uma gravatinha tambem de seda.

Fivellas de molla, americanas, para calça e collête.

Sem competencia

Pannos de crochet para cadeira, a 800 réis.

Idem idem para sofá a 1$000.

Idem idem para cadeira de braço, a 1$000.

Cortinados brancos de crochet, com 4 jardas de comprimento, a 16$000 e 15$000.

Pannos de crochet, côr de creme, o que é raro no mercado, a 25$000, o par.

Timãosinhos para crianças, de fustão e cambraia, bordados, a 3$000.

Lindas bonecas francezas, a 3$000.

Bordados de cambraia e fustão branco, peça a 600 rs., 800 rs., 1$000, 1$300 e 1$500.

Para a quaresma

Franjas com fróco de seda e vidrilhos, o metro a 1$600.

Galões e palmas com vidrilhos, 3 dedos de largura, o metro 2$000.

Colarinhos e punhos de Seluloide.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Barbosa & Santos

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Vinhos da Garrafeira
Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.
Praça do Conde d'Eu n. 15

Arroz nacional

Vende-se na rua Direita n. 26, a 160 rs. o kilo.

Cabriolet e victoria

Vende se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado; quem pretender dirija-se á cocheira n. 27 á rua do Imperador

Flauta boeme

Vende-se uma em perfeito estado e por preço commodo; na rua das Trincheiras n. 30.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade: no caes do Apollo n. 46.

Engenho Tolerancia
Freguezia da Escada

Vende-se o engenho supra, com grande quantidade de mattas e terrenos de primeira qualidade para safrejar 3 a 4 mil pães. Está arrendado por 3:000$ annuaes; quem pretender dirija-se á rua da Santa Cruz n. 10.

Licenciados pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CURA RAPIDA & CERTA PELO

ARSENIATO DE OURO DYNAMISADO

do Doutor ADDISON

da *Chlorose, Anemia*, todas as *Molestias* do *Systema nervoso*, mesmo as mais rebeldes, *Molestias chronicas dos Pulmões*, etc., etc.

As maiores Illustrações medicas têm attestado o poder curativo deste medicamento e declaram-n'o: **o primeiro e o mais energico dos reconstituintes.**

O Frasco: 6 francos (em França)

Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura Gelin *deve ser rigorosamente recusado.*

Unico fabricante deste Producto.

PARIS, Société Médopathique, 7, rue Bélidor.

Depositos em Pernambuco:
FRANco M. da SILVA & C.
e em todas as boas Pharmacias do Brazil.

Artigos baratissimos

Franja preta de seda com vidrilho a 500 rs., 600 e 1$200 o metro; galões pretos a 500 rs., 600, 1$ e 1$200 o metro; vidrilhos pretos a 600 rs. o maço; muitas fitas para enfeite de vestido preto a 600 rs. o maço; pulseiras para menina a 500 rs. o par; ditas para senhora a 1$ o par; amostras e muito mais, na loja Veneta, á rua Duque de Caxias n. 65.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
FORMULA
DE
ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE
Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exmas. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

NOTA. — Para evitar as contrafacções, só se deve aceitar as garrafas que tiverem incrustadas no vidro as palavras: Vinho do Dr Cabanes, Paris, e sobre os rotulos, tiras de papel que envolvem o gargalo e a marca de fabrica, a assignatura do Dr Cabanes e o sello de garantia da União dos Fabricantes. Dr Cabanes D. m. l.

VINHO DO Dr Cabanes
KINA-CABANES

O **Vinho do Dr Cabanes**, submettido á approvação da Academia de Medicina de Paris, foi reconhecido como um **tonico energico** (por encerrar os principios constitutivos do *Sangue* e da *Carne*), que dá ao sangue *força, vigor e energia*.

Os Srs Drs **Trousseau, Guérard e Velpeau**, professores da Faculdade de Medicina de Paris, o receitam todos os dias com o melhor exito ás *mulheres enfraquecidas* por excessos de toda especie, *trabalho, prazeres, menstruação, edade critica e amamentação prolongada*. E' extremamente efficaz contra o *Fastio, Más digestões, Dyspepsias, Gastritis, Torturas e Vertigens*.

Dá resultados maravilhosos nos casos de *Anemia, Chlorose, Pauperismo do sangue, Esterilidade das mulheres, Flôres brancas, Perdas seminaes, Impotencia prematura, Emmagrecimento geral*, **Tisica pulmonar, Febres terçãs, Intermittentes, Palustres, Endemicas e Epidemicas.**

O **Vinho do Dr Cabanes**, pela energia de sua acção cordial, *desenvolve as forças, activa a circulação do sangue* e é muito recommendavel para as **convalescenças.**

Faz cessar os vomitos tão frequentes durante a gravidez, augmenta a secreção do leite nos nutrizes e dá extraordinario vigor as criancinhas de mama; graças a influencia dos seus principios tonicos, é soberano nos casos de *Diabetes, Affecção da medulla, Hysteria, Epilepsia, Rachitismo* e em geral, em todos os casos em que é preciso recorrer a um *tonico poderoso, que dê vigor e restaure as forças dos doentes*.

Como aperitivo substitue com grande vantagem os liquidos perniciosos como absintho, vermouth, etc. E' um preservativo apreciado pelos viajantes e marinheiros, como anti-epidemico e antidoto da febre amarella, **Vomito** e outras **Molestias tropicaes.**

Deposito geral : TROUETTE-PERRET, 264, boulevard Voltaire, PARIS

Depositos em *Pernambuco* : **FRANco M. da SILVA e C.** e nas principaes pharmacias.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
JUNTO AO LOUVRE)
NOVIDADES

LANS mescladas de seda, a 600 rs. o covado.
GAZES arrendada imitação de seda, a 600 e 700 rs., o covado.
BICOS de côres, matisados, a 2$500 e 2$000, a peça.
LUVAS de seda de côres, arrendadas, a 3$000, o par.
ESPARTILHOS americanos, a 6$000, 7$000 e 8$000, um.
LEQUES transparentes, desenhos novos, a 2$500, um.
MEIAS com pintas de côres para senhora, a 800 rs., o par.
SETIM Macáo de côres, a 900 e 1$000, o covado.
CAMBRAIAS de pintas de côres, bordadas, a 6$000, a peça.
VELBOTINAS de côres, a 800, 900 e 1$000, o covado.
ESGUIAO pardo paaa vestido, a 360 e 400 rs., o covado.
PERCALES miudinhas, padrões novos, a 240 rs., o covado.
COLCHAS de côres, imitação de crochet, a 7$000, uma.
SETINETA japoneja e matisada, a 240 rs., o covado.
CORTINADOS bordados, a 6$000 e 7$500, o par.
FICHUS, arrendados, imitação de seda, a 2$000 e 2$500, um.
LANS de quadro, imitação, a 100 rs. o covado.
MERINÓ de côres, a 800 e 1$000, o covado.
MERINO' preto, a 800, 1$000, 1$200, 1$300, 1$500 e 2$000, o covado.
GUARDANAPOS de franja, a 2$200 e 2$800, a duzia ; é de linho.
COMPLETO sortimento de bordados e extractos.
SARGELIM de todas as côres, a 240 rs. o covado ; qualidade melhor.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$800, o metro.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
ATOALHADO bordados, a 1$200, 1$400 e 1$600, o metro.
PANNO da Costa de listra e de quadro, a 1$000 e 1$200, o covado.
LENÇOES de bramante, a 1$800, 2$000 e 2$500.
TOALHAS felpudas para rosto, a 3$500 4$500 e 5$500, a duzia.
CAMISAS inglezas de flanella, a 5$000, uma.
LENÇOS brancos para criança, a 1$200, a duzia.
SEROULAS de bramante, á 15$000, 18$000 e 22$000, a duzia.
FUSTAO branco, bordados, a 400, 440, e 600 rs., o covado
GUARDA-PO de brim pardo para homens e senhoras,

Fazendas com pequeno defeito

COLETES de casemira preta e de côres, a 3$500 e 4$000, um.
COLARINHO de linho, a 3$000, a duzia.
BRIM de côres para roupa de criança a 320 rs. o covado.
NANSUK muito finas de uma só côr, a 240 rs. o covado.
ESPARTILHOS couraça de 10$000 por 4$000, um.
BOLÇAS para viagem, a 6$000, 7$000, 8$000, uma.
BOLÇAS de palha que se vende por todo preço.

PARA BANHOS DO MAR
COSTUMES para homens, senhoras e meninos.

NA RUA 1.º DE MARÇO N. 20
CASA
DE
AMARAL & C.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.
***Dôres do Estômago, Dyspepsias, Anemia, Febres**, etc.*

QUINA-LAROCHE

Premio de 16,600 fr. em LAROCHE Pharmaceutico
Medalhas de OURO PARIS, VIENNE, NICE, etc.

O Quina-Laroche *não é um qualquer preparado, porém o resultado de trabalhos que grangearão ao seu autor as mais altas recompensas do Estado. O mesmo* **ferruginoso.**

Rue... 20 & 19, rue Drouot, e nas Pharmacias.

MALTINA
Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas

Preparado pela Maltine Manufacturing Co Limited 24 e 25 Hart Street Bloomsbury Londres E. C.

Approvadas pela junta de hygiene da Corte

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastasico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são evados a torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos immediatos.

Lista dos preparados

MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina.
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalháo com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalháo com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca
O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

Vende-se na pharmacia Central
38 Rua do Imperador 38
PERNAMBACO

Vinho e Xarope de Dusart
AO LACTO-PHOSPHATO DE CAL
Approvados pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

O *Lacto-Phosphato de cal*, que entra na composição do **VINHO** e do **XAROPE** de **DUSART**, é o medicamento mais poderoso que se conhece hoje para restaurar as forças de certos doentes.

Consolida e endireite os ossos das creanças *Rachiticas*, torna activos e vigorosos os *Adolescentes* molles e lymphaticos e os que se achão fatigados em consequencia de rapido crescimento. Facilita a cicatrisação das cavernas do pulmão nos *Tisicos*.

Sendo administrado ás mulheres durante a *gravidez* ellas atravessão todo o periodo da gestação sem a menor fadiga, sem nauseas, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas.

O *Lacto-Phosphato de cal* administrado ás *amas* e ás mães que crião os filhos, torna o leite mais rico, mais nutritivo, e preserva as creanças da diarrhéa e de outras molestias, que se declarão durante o crescimento. A *dentição* opéra-se sem fatigar a creança, sem que appareção convulsões.

O **VINHO** e o **XAROPE** de *Lacto-Phosphato de cal* de **DUSART** despertão o appetite e levantão as forças dos convalescentes e devem ser empregados em todos os casos em que o corpo humano se achar *fatigado* ou exhaurid... *as forças*.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne

PHARMACIA CENTRAL
38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e conscienciosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE
Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

CHA PRETO de primeira qualidade.
DE MAMADEIRAS um grande sortimento.
SABONETES INGLEZES de optima qualidade a preços sem competencia.

Tinta preta para escrever--inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

200,000 Doentes curados de **DARTROS, CRAVOS VIRUS, ULCERAS** PELO **DEPURATIVO CHABLE.** Em todas as Pharmacias do Universo. Onde se encontra gratis a Noticia Chable.

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de *GONORRHÉA, FLORES brancas, PERDAS SEMINAES, ESGOTAMENTO, etc., etc.* PELO **CITRATO DE FERRO CHABLE** *Em todas as boas Pharmacias* ...-se o adresse ao lado.

OURIVESARIA REIS & COUCEIRO
Rua do Cabugá n. 5 A
PERNAMBUCO

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo-o feito passar por uma grande transformação, e não tendo poupado esforços nem despezas para o tornar um dos mais elegantes e bem sortidos d'esta capital, participam ás suas Exmas. freguezas, aos seus amigos e ao publico em geral, que acabam de receber pelos ultimos vapores um completo e bem escolhido sortimento de joias de ouro, prata, brilhantes e relogios do que ha de mais apurado gosto, novidade e barateza, tendo sido escolhido pessoalmente pelo socio Augusto Reis, nas principaes fabricas da Europa, por isto julgam-se habilitados a satisfazer o gosto mais caprichoso e exigente e por preços sem competencia.

Confiados, pois, na bondade de seus amigos e freguezes e na protecção que lhes teem dispensado, tomam mais uma vez a liberdade de convidal-os a fazer uma visita ao seu estabelecimento para se certificarem da verdade.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO : PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP. DE VICHY
Em *Pernambuco*, os Productos acima achão-se em casa de **SULZER & KOECHLIN**, 35, rua da Cruz ; — **AUG. LABILLE.**

INDUSTRIA NACIONAL
COGNAC BRAZILEIRO
DE
A. M. VERAS & C.
PERNAMBUCO

Esta excellente bebida preparada com todas as regras da sciencia, é de sabor e aroma iguaes aos do cognac estrangeiro. O **Cognac Brazileiro** tem feito grande successo pelas provincia do norte e sul.

Preços da fabrica

	PEQUENAS	GRANDES
Uma garrafa.	1$000	1$500
Uma duzia	9$000	12$000

O Cognac Brazileiro encontra-se na fabrica, em todos os hoteis, restaurants, bilhares e vendas desta cidade, e em Beberibe no hotel do João e venda do Jacintho.

—):o:(—

Alcool á 40° purificado e desinfectado, para perfumaria e homœopathia.

SANDALO DE MIDY
Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro

Supprime a **Copahiba**, as **Cubebas** e as **Injecções.** Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejão. — **Deposito em Paris, 8, rue Vivienne.**

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generos.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

GRAGEAS de Ferro Rabuteau
Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As **Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.
Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau** de **CLIN & Cia**, de **PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

E PARA ACABAR!!

Tecidos de phantasia para vestido, a 200 e 240 rs., o covado.
Setinetas, idem, o que ha de mais novo, a 240 a 280 rs., o dito.
Renda da China, branca e de côres, a 240 e 280 rs., o dito.
Lãs modernas, a 320 e 360 rs , o dito.
Nansoes de côres firmes, a 10 e 200 rs., o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs., o dito.
Idem preto, a 800, 1$000 e 1$200, o dito.
Setins Macáo, preto e de côres, a 800 e 1$000, o dito.
Casacos pretos para senhora, ricamente enfeitados, a 25$000 e 35$000.
Mantilhas brasileiras, a 5$500, uma.
Fichús pretos e de côres, a 4$000, 5$000 e 6$000 ; são grandes.
Tapetes avelludados lindissimos, a 12$000 e 16$000, um.

Para as Exmas. noivas :

Grinaldas e véos de seda, a 9$000 e 12$000.
Colchas de crochets, ricas, a 9$000
Guarnições de dito para sofá e cadeiras, a 8$000.
Leques e espartilhos baratissimos.
Setins finos, a 1$000 e 1$200.
Damascés e popelina branca, a 900 e 1$400, o covado.
Guardanapos de linho, a 2$000, 3$000 e 5$000, a duzia
Atoalhados bordados, a 1$200, o metro.
Peças de esguião para casaquinhos, a 4$000.
Madapolão americano, a 6$000, 24 jardas.
Idem pelle de ovo, a 6$500, 24 ditas.
Algodão superior, a 3$000, 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de casemiras.
Cheviots preto e azul, a 3$000, o covado.
Casemiras de côres para costumes, a 2$500 e 3$000.
Camisas inglezas para homem, a 36$000, a duzia.
Ceroulas bordadas, a 12$000, a dita.
Lenços e lindas caixinhas, a 1$800 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
E muitos artigos que se vendem com grandes abatimentos.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

LOJA DE
Pereira & Magalhães
SUCCESSORES DE
Carneiro da Cunha & C.
59—rua Duque de Caxias 59

LITTERATURA

Cartas femininas

(Do *Paiz*)

Prometti no outro dia fallar aqui do livro de Aluizio Azevedo—*O Homem.*

Quasi que me arrependo da promessa, tão melindroso, para uma penna de mulher, é o assumpto de que aquelle livro trata.

Tal é, comtudo, a pujança do talento juvenil que elle revela, que muito embora me desagrade o thema deste estudo, não posso deixar de ser profundamente sensivel á sua magistral e poderosa execução.

Aluizio Azevedo é *alguem*, e nos tempos que vão correndo *ser alguem* é que se torna summamente difficil.

A democracia, esta velha inimiga minha, que eu tanto amei, já, nas horas inexperientes da mocidade, não só influe directamente na politica—cujo nivel tem feito baixar de um modo assustador, e que ella transformou, da grave sciencia de governar os homens, na brava concurrencia dos mais baixos interesses, no conflicto reles das cubiças mais mesquinhas—como influe tambem na arte, na litteratura, na propria sciencia, que parecia pela sua essencia fóra da sua inspiração deprimente.

Comprehende-se, sem a longa dissertação que nos levaria para muito distante do nosso assumpto, que a leitura que agrada ás sociedades irrequietas, cerebralmente sobrexcitadas deste tempo, não póde parecer-se, sequer, com aquella arte delicada e fina, toda em *nuances* graciosas e em boleios flexiveis e ondulantes, que agradou, por exemplo, á sociedade litteraria e polida da França dos seculos XVII e XVIII ou da Italia do seculo XVI.

O publico, que hoje devora avidamente os livros novos, os jornaes, as revistas, os tratados especiaes, é um publico plebeu, azafamado, que vive a vapor, que precisa de instruir-se no intervallo de dous negocios e de commover na meia hora que todas as noites destina para esse fim sentimental, antes de adormecer.

Não ha os longos ocios aristocraticos, que se destrahem amoravelmente na convivencia agradavel de bons livros e de bons espiritos, não ha as finas graças da conversa, o amor das bellas lettras considerado como um dever de fidalguia e de alta educação; os circulos mais ou menos largos; os salões mais ou menos primorosos, cuja principal occupação consistia em applaudir um madrigal, em ouvir com agrado uma anedocta lindamente contada em decorar um trecho didactico, em adoptar e patrocinar com exclusão dos outros um certo e determinado escriptor.

A arte de escrever tornou-se um officio como outro qualquer; um mister mais elevado talvez que outros misteres, mas tendendo a encurralar os homens que o exercem dentro de uma especialidade igual ás outras.

A litteratura perdeu o seu tom frivolo, adquirio a independencia que raramante tinha, deixou de ser apenas um entretenimento da *élite* requintada, que della fazia o seu privilegio mais querido e o seu gozo mais disputado: mas—alcançando virtudes que não tinha, despindo-se dos *peccados originaes* que a contaminavam, foi logo eivada por outros defeitos igualmente graves, que o tempo e as transformações das sociedades lhe trouxeram.

Dantes, os homens que escreviam só o faziam para nos narrar feitos heroicos, acções bellas, commettimentos arrojados; para pôr de pé, diante do olhar encantado do seu selecto auditorio, nobres figuras de uma altivez romanesca, de um desinteresse stoico, de um valor sublimado, de uma formosura além da humana.

As pessoas de imaginação escolhiam então dentre aquelles heroes tão sympathicos, capaz talvez de bellos crimes dramaticos, mais inteiramente inaptos para qualquer acção reles—o heroe que mais lhes quadrava a fantasia, e tentavam imital-o de longe, na vida real, tendo de antemão a certeza de que só muito remotamente poderiam vir a assemelhar-se-lhe.

Esta concepção falsa, um tanto infantil da litteratura de imaginação, tinha muitos defeitos, é certo, mas não tinha pelo menos o grave defeito de corromper, pela eterna descripção dos instinctos mais perversos para a propagação dos sentimentos mais asquerosos, o senso moral dos leitores menos esclarecidos e mais ingenuos.

•

Nous avons changé tout cela!

Hoje os personagens de romance ou de drama já nos não inspiram o innocente desejo de lhes imitar as virtudes nem a heroicidade *chronica*. A litteratura democratisou-se como tudo o mais. De synthetica que era fez-se analytica até á minudencia fastidiosa e seccante.

Assim como a sciencia estuda o *microbio*-bicho, o romance estuda o microbio-homem.

Sumiram-se para sempre nos bastidores da arte moderna os grandes personagens e as grandes paixões.

Tudo que é pequeno, tudo que é mesquinho e reles, incaracteristico ou feio, humilde segundo a natureza e humilde segundo a sociedade—eis o que attrahe principalmente o escalpelo impaciente desse physiologista de nova especie, que é o escriptor moderno.

Que importa que o cadaver seja rachitico e feio, ao *carabui* de hospital, que o estende sobre a banca do gabinete anatomico e lhe desfibra os musculos, lhe dilacera as visceras e lhe sonda as entranhas ainda palpitantes?

O romancista de hoje é o *carabui* da litteratura.

E assim como no hospital só vêm morrer os mais pobres, os mais desgraçados, os mais miseravelmente viciosos, assim tambem na litteratura actual só se estudam e analysam os *casos* de maior miseria moral, de mais funda e irremediavel pobreza organica, de mais repugnante e doloroso aspecto!

Casos pathologicos! casos pathologicos!

E se ao menos dissessem que os deleitava o estudo das excepções e das anomalias humanas! Mas não!

—O homem médio é assim, é o que elles dizem. E portanto o que nos cumpre é estudar o homem médio.

—Em primeiro lugar, o que eu nego é que a média da humanidade seja um repositorio das mais baixas e repugnantes paixões! Pelo contrario. Os simples são quasi sempre melhores que os complicados. Não têm arrojos de nobreza nem impetos de heroicidade, mas tambem não têm as ambições que pervertem, nem as paixões violentas que desnorteiam.

Depois, dado mesmo que a maioria dos homens constitua ou esse rebanho de feras em que não destaca uma unica rez boa, ou essa multidão de anonymos incaracteristica, monotonamente avergada ao peso de umas leis que outros fizeram, obedecendo passivamente a preceitos, que mal comprehendem, não é esse o rebanho vil e máo, não é essa turba multa sem relevo e sem accentuação propria, que nos pode interessar a nós.

Nós sabemos que a humanidade arrancou da sua consciencia a virtude; da sua fantasia adoravel e inquieta a poesia e a arte; do seu coração ardente e doce o amor; da sua curiosa, paciente e tenaz e heroica investigação a sciencia.

Sabemos que ella estudou e explorou o enorme globo para onde a atiraram núa e desarmada; sabemos que a transformou e civilisou; sabemos que sujeitou á sua virtude a natureza hostil e brava; sabemos que a existencia della é um permanente milagre que dura ha milhares de seculos.

Desde o atomo imperceptivel até ao planeta enorme; desde o zoophyto humilimo até ás creações mais complicadas e mais perfeitas, o que é que ella não conhece e não explica? Foi ella que descobriu a lei que rege os astros no espaço infinito, e a lei que presidiu a primeira manifestação da vida, no fundo dos incommensuraveis mares; o que é infinitamente grande e o que é infinitamente pequeno, disse-lhe a ella o segredo inefavel da sua essencia, e não ha no tempo um minuto, nem ha no espaço distancia que ella não tenha enchido com esforços da sua intelligencia e povoado com os sonhos da sua sublime fantasia.

E' essa humanidade verdadeira e eterna, meritoria até nos seus erros, sublime até nos seus defeitos, tocante até nas suas paixões, digna de misericordia e de admiração até nos seus crimes, que eu queria ver amada, estudada, celebrada pelos modernos romancistas de talento tão profundo e tão vibrante como de Aluizio Azevedo.

Elle preferiu, porém, tratar com o seu poder de estylo sorprendente e raro um caso especial de pathologia feminina.

Na minha *carta* seguinte, que será proxima, veremos, pois como conseguiu.

Lisbôa, Janeiro 1888.

MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO.

A cruz

Eu não posso acercar-me do Oriente, á esse templo das revelações e dos mysterios, sem sentir-me atonito e confuso. O echo de seus canticos, o olor suave do sacrificio em que ardem as essencias de todos os seres; a vista de seus deoses cobertos de pedras arrancadas ás entranhas da terra e das perolas nascidas entre as algas dos mares, offuscam minha vista e embargam meu pensamento. Porém eu, entre os templos gigantescos do Oriente, entre seus apinhados altares, entre seus mil idolos de ouro, de prata, de bronze, em seus umbrosos bosques, onde cresce no celeste lago o Lotho, e se arrasta entre flores a symbolica serpente de côr variegada: entre suas gerações de sacerdotes arroubados na meditação e no extasi, não busco esse Deus immenso, multiforme, que vive produzindo e devorando e rumiando seres, que se deleita em respirar o vapor do sangue exhalado pela ara do sacrificio que toma todas as formas desde a de tigre até a de homem, que se veste com todas as cores desde o opaco tinto das negras nuvens até o desvanecido azul do claro céo, que consome todas as substancias, desde a ardente lava que ferve nas entranhas dos volcões, até a petrificada neve que coroa o cimo das montanhas; não busco de nenhuma maneira esse Deus, cujo respirar cheio de vida me envenena como se fora o halito da morte; busco a Cruz, esse affrontoso supplicio, do qual pende um moribundo, cujo ultimo suspiro me refrigera e renova meu sangue como se fosse o halito da vida, a Cruz, fonte inesgotavel de esperança, sol sempre fixo no horizonte de nossa existencia: que todos hemos visto ao abrir os olhos á luz da vida cabeceira de nosso berço, a par do doce sorriso de nossas mães: que todos invocamos nas grandes tribulações e dores, pois a medida que cresce nosso espirito e vemos essa Cruz divina estender-se, crescer, illuminar todas as frontes; a medida que estudamos os seculos e vemos todos os naufragios, esclarecendo aos philosophos, inspirando aos poetas, exercendo santa maternidade em nosso espirito; a medida que cresce nossa razão e vemos crescer tambem essa Cruz divina a nossos olhos, se affirma incontestavelmente no animo da crença, nem obumbrada nem eclipsada no meu, de que essa Cruz é a arvore da vida eterna, que com suas flores perfuma de virtude nosso ser, e com seus frutos alimenta nosso pensamento, fortificar nossas faculdades, a grandiosa liberdade de nosso espirito.

EMILLIO CASTELAR.

A Terra de Emilio Zola e o Homem de Aluizio de Azevedo

I

EVOLUÇÃO DE FORMA DO ROMANCE

Em um dos seus muitos momentos de gaulezismo incomparavel, disse o velho Dumas—que o genio no homem era como a tromba no elephante. E' certo que o elephante sempre foi um animal, como outro qualquer; mais isto não obstou que as formidaveis legiões romanas debandassem espavoridas, quando Pyrrho penetrou na Italia com a sua guarda avançada de pachydermes, mais terriveis pelo estranho do aspecto, do que pelas navalhas postas nas trombas e as púas dos cornacas.

A inexperiencia da humanidade produz constantemente destes equivocos; as vezes beneficos, porém muitas outras cheias de retrocessos bestiaes. Mas tudo isto é natural. Quando, por exemplo, na zoologia surge o especimen de um typo que escapa ás classificações conhecidas, até o proprio sabio hesita, tomado de confusão e estremunhado. Esta estupefaxão, todavia, não é se não o effeito da transicção rapida, da differença subita, e do desconhecimento das fórmas intermedias.

Sendo a estructura no fundo identica, é preciso que venha a reflecção; é indispensavel que a gente se familiarise com aquella novidade, para que possa acreditar na realidade do facto aposto á nossa admiração. Sthendal dizia que a differença gera o odio. E'-nos sempre hostil aquillo que não comprehendemos ou que não podemos sentir; e o espirito só consegue pacificar-se, quando nos provam que o monstro não é um monstro, sim uma variante de especie, menos conhecida, é verdade, mas nem por isso menos pertencente ao grupo que nos é familiar.

—

A apparição de E. Zola no mundo litterario, póde-se affirmar que trouxe impressão bem similhante áquella. Estavam todos imbuidissimos de V. Hugo, de Lamenais, de Quinet, de Dumas e de outros; pouco houveramos percebido as fórmas intermedias de Balzac, Champfleury, Sthendal, Flanbert; quando, portanto, a bêlfa destes typos se hypertrophiou na larga tromba do auctor do *Assomoir*, todo o socego litterario desappareceu, e o susto manifestou-se pelas fórmas mais exageradas, que já poderam inventar a preguiça e a mediocridade.

A natureza não dá saltos. Esse aphorismo tem sido tão repetido ultimamente, que parece ter feito jus a entrar n'aquelle diccionario de lugares communs que o poeta da Bovary andava a escrever, quando morreu. O romance não escapa a essa lei.

O naturalismo em litteratura, e o zolismo, como expressão mais viva e exagerada dessa tendencia, não sugerio no seculo XIX se não como o ultimo termo de uma progressão já ha muito tempo encapsulada nas fórmas litterarias, que estão no dominio da historia.

Em primeiro lugar o romance, ou o episodio pittoresco da vida, tem por base a ficção, tendencia existente no homem, desde a época em que as suas faculdades attingiram certo desenvolvimento psychico. Esta tendencia não é outra cousa senão a necessidade que o individuo sente de escapar-se para fóra da natureza,—facto que nos tempos primitivos se traduzia nos mythos, devido ora a uma enfermidade da linguagem, como pretendia Max Müller, ora a uma explicação infantil de factos naturaes e inacessiveis, segundo o criterio dos mythologos modernos, Gaidoz, Lang, Manhaardt, etc. Comprehende-se que o homem dos ultimos tempos, deluido pela experimentação, não podia permanecer no dominio d'essas puerilidades; entrando no conhecimento, cançado de diffundir-se para o lado do macrocosmo, abandonasse as cosmogonias e penetrasse no mundo dos infinitamente pequenos. Essa mudança de eixo, porém, não alterou a natureza humana nem modificou a linha da progressão mental; e, se desappareceram por uma parte, as vaccas de Caco, taes quaes nol-as pinta Breal, por outra, o homem continuou a arrojar-se para fóra da sua natureza por via das allucinações do microscopio, creando uma mythologia opposta á dos poemas antigos, um assombramento correspondente ao dos viajantes dos cyclos mediterraneos e aos causados pelos cataclysmas e cometas, o maravilhoso pathologico, emfim, o hypnotismo, a bacteorologia e todas as outras exagerações do espirito analytico.

Fundamentalmente, portanto, o elemento capital do romance permanece e permanecerá, pelo menos emquanto o homem, pela força transformista não chegar a constituir-se em especie nova, e não adquirir outros sentidos, além mesmo dos tres addicionados pelos neo-comtistas aos cinco classicos.

O estudo sobre a ficção na antiguidade greco-romana, já está feito.

Dunlop, Stael, Chassang estabeleceram até certo ponto uma tal ou qual genealogia entre os romances gregos e os modernos, passando atravez da idade média pelas formas bastante conhecidas dos fabliaux e romances de cavallaria; mas pode-se perfeitamente provar que Bernadin de Saint Pierre teria composto a sua pastoral *Paulo e Virginia*, mesmo quando não houvesse surgido dos archivos dos conventos o *Daphins* e *Chloé* de Longus. E' fora de duvida que, nas mesmas condições cerebraes e sociaes, independente do tradiccionalismo, o homem sempre produz as mesmas obra d'arte. A Grecia teve tambem o seu romantismo, que Gervinus explica a seu modo; Trezza (*Critica Moderna*) encontra até no *Alceste* e na *Medéa* de Euripedes la embriogenia de Shakspeare e Goethe, que depois explodio no seculo XIX.

Para comprehendermos, entretanto, a marcha do romance actual, não precisa ir tão longe, nem cavar tão fundo.

Graças aos estudos dos eruditos, é facilimo hoje apanhar as linhas capitaes dessa marcha atravez dos ultimos seculos, não tanto no fundo como nas formas; porque emquanto áquelle o romance confunde-se com o movimento integral do espirito occidental.

A curiosidade do critico, pois, deve visar principalmente os processos inconscientes do povo e o consciente dos mestres na arte de narrar. Eis tudo.

Ora, as formas que hoje encontramos tão aperfeiçoadas em Flaubert, em Dickens, em Farina, em Zola, em Turgueneff, em Bret Hart, em Dostoievsky, em Tolstoi, em Marion Crawford, em G. Eliot, em E. de Queiroz, em Bourget, em A. Azevedo, não appareceram arbitrariamente, nem foram inventadas pelos artistas que lhes deram direito de cidade; nebulosas em principio, como expressão vaga das aspirações das raças, essas formas foram-se condensando, a pouco e pouco, durante um largo periodo, em que as litteraturas não tinham orgãos cultos; e só quando a renascença das letras antigas pôde habilitar poetas e litteratos a escreverem com apuro e com a experiencia anteriormente, foi que conseguiram explender as obras do seculo XIV e XV.

Pode se dizer que a idade média constituio-se uma especia de bioterio. As civilisações esphaceladas foram arrojando para o occidente os seus residuos; e n'um momento dado, as sobrevivencias, que alli faziam acto de presença, procedentes do Oriente, da Grecia, dos romanos e, nos ultimos tempos, tambem dos Arabes, entraram em fermentação. Estes elementos, dispersos por terem perdido os seus centros naturaes de subordinação, tiveram forçosamente de passar por um processo de assimilação, de transformação, sem o que não era mais possivel entrarem na corrente da vida. As civilisações em ruina tinham a experiencia, mas os barbaros possuiam a força; e a força é que utilisa a experiencia.

O que se deu na politica, deu-se na esthetica. A materia protoplasmica injectou vida nas *renascenças*; a Italia phosphorisou o seu proprio cerebro, meio apagado e accendeu-o de repente, e os outros povos que surgiam, que se iam compondo com as vagas reminiscencias da sua mesma natureza, começaram a vestir-se com aquelles restos, mas, entenda-se, guardando todas as tendencias autonomicas fundamentaes da estructura anatomica de quem entra na torrente humana com um formidavel contingente biologico.

(*Continuar-se-ha*)

VARIEDADES

O Pescador

(*Conclusão*)

Luiz só costumava trabalhar quando tinha necessidade de dinheiro.

Não restava mais ao ebrio que arrastar miseravelmente sua existencia bestial e odiosa.

—

Uma manhã o patrão da bella Joanna pedio a Luiz seus serviços para o dia.

Luiz se negou: todavia tinha algum dinheiro para beber.

Pela tarde o céo se cobrio de nuvens; o vento tomou uma violencia de furacão e o mar se poz terrivel.

A população estava reunida nos caes que eram violentamente açoutados pelas ondas.

As mulheres interrogavam com seus oculos de alcance o horizonte sombrio; buscando ao longe, atravez das ondas espumantes da raiva, a barca do marido, do pai, ou do irmão. Outras de joelhos em silencio, oravam com fervor, as mãos juntas com ar de angustia, os olhos desvairados, as mãos tremulas.

Luiz se havia apoiado na borda do caes; o perigo que corriam seus irmãos, tinha dissipado sua embriaguez.

Uns meninos brincavam tranquillamente a seu lado. Luiz voltou a cabeça. Eram os filhos de Susana.

Luiz cerrou um momento os olhos. O pai desses pobresinhos andava no mar.

A' noite, algumas barcas vieram de encontro aos escolhos, nos caes, barcas vazias cujos tripulantes se afogavam no abysmo; e com ruidos sinistros se destroçavam sobre alguma rocha.

Uma d'ellas se fez em pedaços aos pés de Luiz.

Era a chalupa de Jorge, marido de Susana.

—

Luiz permaneceu um momento aterrado ante aquella espantosa desgraça.

—Papá! papá! disse de repente um dos meninos que dava a mão a seu irmão maior.

Luiz tomou o menino em seus braços.

—Vinde meus filhos, disse aos outros dous.

Os meninos o seguiam espantados.

A hecatombe continuava.

E no meio de ruido horrivel d'aquelle destroço de barcos, soluços e gritos de angustias se misturaram toda a noite aos rugidos aterradores do mar que continuava sua obra espantosa.

Luiz tinha adoptado os orphãos.

O ebrio foi sobrio, o preguiçoso trabalhador.

Era preciso educar aos rapazes, dizia.

Luiz volveu a ser economico, comprou mais tarde uma barca e se sacrificou inteiramente aos filhos de Susana.

Via uma lembrança da mãi n'aquelles que tambem o amavam profundamente.

(*Le Figaro.*)

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 65)

XXI

Ahi elle abandonou o vehiculo e subio a pé a rua Bonaparte, que nesse sitio é margeada por altos muros, por cima dos quaes emergem os cimos de velhas arvores.

Esses muros fecham, á esquerda, o jardim do grande seminario de S. Sulpicio; á direita, o jardim do palacio do conde de Thonnerieux.

Pascal Saunier seguia pelo passeio da esquerda, olhando sempre á direita.

Em frente de uma porta estreita e baixa, verdadeira porta de serviço, encravada no muro do jardim do palacio e pintada de verde-escuro, parou.

—Nada foi mudado... murmurou elle; não taparam a porta de que tenho a chave. Resta saber se o conde é ainda vivo..

Continuou o seu caminho, subindo para o lado do Luxemburgo, atravessou a rua do Vaugirard, tomou o passeio que enfrentava com o palacio do conde de Thonnerieux, percorreu um espaço de cincoenta ou sessenta passos, e depois, voltando atrás, retomou o caminho percorrido.

Quando chegava proximo ao escriptorio dos omnibus, situado na esquina das ruas Vaugirard e Bonaparte, vio abrir-se um dos batentes do portão do palacio. O velho criado de quarto que conhecemos, sahio acompanhando um fornecedor, com o qual conversou durante alguns instantes no limiar.

A abertura do portão, não completamente fechado, permittia ver ao fundo do pateo moços de cavallariça levando uma carruagem.

—E' Jeronymo, murmurou Pascal, e a carruagem servio hoje ou vai servir logo... E', pois, certo que o conde ainda está vivo. E' o que eu queria saber....

Tendo apalpado o terreno, como vimos, Pascal continuou o seu caminho, voltou á praça de S. Sulpicio, tomou um carro e fez-se conduzir ao Hotel do Parlamento, onde Jacques o acolheu com esta pergunta:

—Então .. que tal a mina de ouro?

—Sempre no mesmo lugar, e as difficuldades da exploração não me parecem absolutamente invenciveis. Tratarei em breve da aventura.

Eram horas de jantar.

Chamaram Martha e Angela, e a refeição da tarde effectuou-se no pequeno salão em que haviam almoçado.

Martha voltou em seguida para o seu quarto, depois de ter insistido com Angela para que voltasse no dia seguinte.

Os dous cumplices viam com grande alegria a sympathia que Angela inspirava a Martha Grandchamp

Essa sympathia, que Angela saberia firmar cada vez mais era uma garantia para o seu dominio sobre a orphã.

Eram nove horas da noite.

—Vais acompanhar-me á rua de Puebla... disse Pascal á sua fiel amiga; preciso passar revista aos objectos que lá se acham depositados...

—Posso acompanhal-os? perguntou Jacques.

—Por que não?

—Então vamos!

A rua de Puebla, que contorna as Buttes Chaumont do lado de Belleville, e cuja extremidade, que desemboca na avenida de Vincennes, tomou o nome de rua dos Pyreneus, é pouco habitada, mas as construcções que existem são bellas e dignas de bairros menos excentricos.

A casa em que Angela alugara um quarto para guardar a mobilia de seu pseudo primo achava-se exactamente em frente ao parque das Buttes.

Eram dez horas quando a carruagem que levava os nossos tres personagens parou á porta dessa casa.

Angela puxou o cordão da campainha.

A porta abrio-se, deixando ver o vestibulo e a escada illuminados a gaz.

No seu cubiculo a porteira occupava-se n'um trabalho de costura.

Ergueu a cabeça e exclamou:

—Olé!... a Sra. Martin!... Que acaso tral-a aqui a esta hora?

—Não é um acaso, respondeu Angela. Venho pôr na posse do seu quarto o meu primo, chegado esta noite a Pariz...

—Ah! exclamou a porteira examinando Pascal, é o senhor que chega da America...

—E' verdade, minha querida senhora, e não tenho, garanto-lhe, a menor vontade de para lá voltar .. replicou o mancebo a rir.

—Quer que lhe dê luz, Sra. Martin? perguntou a porteira.

—Não precisa... ultimamente levei para lá um pacote de velas... ha tudo quanto é necessario.

—O senhor seu primo dorme hoje aqui?...

Foi Pascal quem respondeu:

—Não... não, senhora... venho buscar alguns papeis de que preciso... pretendo, além disso, não utilisar-me deste commodo senão como ponto de pousada... Vou morar no campo, perto de Pariz....

—Subamos.... disse Angela. Seria grande amabilidade da sua parte, minha senhora, não apagar as luzes emquanto não sahirmos.... Não nos demoraremos muito lá em cima e não queremos descer ás escuras.

—Pois não. .

Angela subio a escada, acompanhada de Jacques e Pascal.

O commodo era situado no quinto andar.

Aberta a porta do quarto e accesas duas velas, o ex-secretario do conde de Thonnerieux lançou um rapido golpe de vista em torno de si.

Uma espessa camada de pó cobria os moveis, mas todos os objectos achavam-se na mais perfeita ordem.

A mobilia simplissima, compunha-se de uma cama, um armarrio, uma mesinha de cabeceira, um lavatorio, uma escrivaninha e quatro cadeiras.

Além disto, viam-se sobre a chaminé uma pequena pendula e dous lampeões.

N'um canto estavam amontoadas caixas e malas cuidadosamente fechadas.

Pascal pareceu ficar muito satisfeito com o seu exame, e felicitou Angela, radiante, pelo cuidado consagrado á dupla operação da mudança e da arrumação.

—Vais procurar o que vieste buscar? perguntou Jacques a Pascal.

—Não... respondeu este. A cousa está com certeza em uma destas malas, mas não sei em qual, e o trabalho de procurar seria muito demorado.

—Não se tocou em cousa alguma depois da tua partida, disse Angela.

—Onde estão as chaves?

—Nesta gaveta...

Pascal abrio a gaveta da escrivaninha e tirou um molho de chaves.

—Estas caixas e malas estão cheias? perguntou Jacques Lagarde.

—Estão, sim, doutor...

—E de que?

—De uma infinidade de cousas . objectos de toda especie... Uma dellas, por exemplo, contém um apparelho completo de gravador e de lythographo; buris, madeira para gravar, pedras para desenho e, além disso, frascos de drogas, acidos, reactivos, etc.

—Comprehendo... disse Jacques Lagarde, sorrindo; é nessa mala que deve estar um certo diploma de doutor americano...

—Exactamente

—E os utensilios destinados á exploração da mina de ouro.

—Perfeitamente. Amanhã ou depois, quando encontrar o agradavel retiro campestre que Angela e Martha embellezarão com a sua graciosa presença, occupar-me-hei disso. .

Angela empallideceu.

—Toma sentido!... disse ella vivamente. Sabes quanto te custou aquella historia de algumas assignaturas... Se ainda tiver de acontecer te revezes como aquelle, quero morrer primeiro...

—Socega, minha querida amiga, replicou Pascal, não sou desses doudos a quem não aproveitam as lições do passado.... Procurar fortuna fabricando letras ou notas falsas é um projecto infantil que não se alojará nunca mais na minha cabeça experimentada .. Temos em mente projectos mais sérios, pódes crer... Não empregarei de hoje em diante o buril e a penna senão em trabalhos sem perigo e cujos resultados serão brilhantes... Pódes, pois, dormir tranquilla.. Não zombarão mais do teu Pascal.

—Ainda bem! disse Angela com um suspiro de allivio.

—Agora deixa-me examinar este quarto... A porta fecha bem?

—Mandei collocar-lhe uma fechadura de segurança.

—Excellente precaução; e o quarto é precedido de uma pequena ante-camara, que, por mais exigua que seja, sempre impedirá que um ouvido, collocado á porta, ouça o que se diz aqui... Tratemos da visinhança... As paredes são grossas, ou serão simples divisões?

—Alli é uma parede grossa, disse Angela apontando para o lado da chaminé; á direita é uma divisão, mas o compartimento que ella separa do teu quarto serve de commodo eventual ao proprietario da casa. Elle mora na provincia e não dorme em Paris senão tres ou quatro vezes por anno...

—Está tudo então ás mil maravilhas. E a janella?...

—Deita sobre terrenos vasios e sobre o parque das Buttes-Chamont.. E', além disso, guarnecida de persianas...

—Bravo! poderei trabalhar aqui com toda a tranquillidade, e o bairro convem-me... Agora, meus filhos, não façamos gastar o gaz do proprietario até muito tarde.... respeito aos proprietarios.... Em breve nós o seremos tambem... Levantemos acampamento!...

Os nossos tres personagens sahiram do commodo, cuja porta Pascal fechou, guardando a chave no bolso, e depois tomaram novamente o carro que os havia conduzido.

Nós os acompanharemos.

⁂

Decorrerrm cerca de dez dias depois que vimos o conde de Thonnerieux escrever o seu testamento.

Persistia a negra tristeza do ancião.

A chaga aberta no seu coração era muito profunda para que sarasse algum dia; sangrava sempre, e os mesmos lutuosos crepes envolviam continuadamente a sua alma.

Se ás vezes um pallido sorriso voltijava-lhe nos labios, é porque queria occultar aos que o cercavam a firme certeza que possuia de sua morte proxima.

Depois da sua visita á condessa de Chatelux, visita a que fizemos assistir os nossos leitores, o conde rarissimas vezes sahio de casa.

Fabio de Chatelux e Paulo Fromental foram visital-o duas vezes, mas desgraçadamente a presença dos dous rapazes, a quem, entretanto, elle consagrava enorme affeição, em vez de acalmar as suas dôres, fizera, ao contrario, avival-as, tornara-as mais pungentes.

Os dous moços tinham a idade que teria sua filha, se fosse viva.

Vendo-os, pensava incessantemente nella.

Dizia comsigo que, se Deus o tivesse permittido, a sua filha adorada seria, como elles, forte e valorosa; achando-a, porém, talvez, perfeita de mais para a terra, Deus chamara-a a si!

E o ancião não podia reter as lagrimas.

Algum tempo antes elle dormia ainda algumas horas por noite.

O somno, porém, havia desapparecido completamente.

A insomnia, esse supplicio crudelissimo, terminava a obra de devastação daquelle corpo já tão alquebrado.

Quanto á alimentação, o conde mal comia o indispensavel para viver.

As faces, já tão encovadas, definhavam cada vez mais.

Os olhos tornavam-se embaciados e amortecidos, e os seus olhares vacillantes pareciam indicar um completo desequilibrio moral.

Frequentemente o Sr. de Thonnerieux tinha distracções que faziam Jeronymo receiar que baqueasse aquella intelligencia viril e que seu amo chegasse ao estado de decadencia absoluta que approxima a extrema velhice á primeira infancia.

O medico, um amigo da casa, prolongava a vida do conde administrando-lhes poderosissimos cordiaes.

Approximava-se, porém, o momento em que o desgosto seria o mais forte e vibraria o ultimo e decisivo golpe.

Na manhã do dia em que levámos os nossos leitores com Pascal Saunier e Jacques Lagarde á casa de Angela Martin, tendo o conde de Thonnerieux, como de costume, tocado a campainha para chamar o seu criado de quarto, este, depois de vestil-o, conduzio-o até ao seu gabinete, obrigando-o quasi a amparar-se ao seu braço.

O conde abrio algumas cartas que lhe eram dirigidas por pedintes ou pelas directorias das associações de beneficencia de que fazia parte.

A' hora do almoço Jeronymo foi buscal-o para conduzil-o á casa de jantar.

O Sr. de Thonnerieux tomou uma chicara de caldo, comeu um pouco de gallinha e regou essa fragil refeição com meio copo de vinho Bordeaux.

—Pretendo sahir hoje... disse elle quando terminou o seu almoço.

O criado de quarto pareceu muito sorprendido.

—Sahir hoje! repetio elle; não será muita fadiga para o Sr. conde?

—Não... Sinto-me hoje menos fraco do que de costume, e julgo que um pouco de ar me fará grande bem .. Demais, é necessario que eu saia... Esqueces-te, Jeronymo, que é hoje um anniversario doloroso e sagrado, o da morte da Sra. de Thonnerieux?!

—Oh! não, não me esqueço, não me esqueço de cousa alguma, meu bom amo... respondeu commovido o velho servidor... Esta manhã, logo que raiou a aurora, fui rezar sobre o tumulo da senhora.. de minha querida ama, nunca assás pranteada.

O conde estendeu a mão a Jeronymo como a um amigo.

—Não duvidava nem da tua memoria nem do teu coração, disse-lhe elle, mas aquillo que fizeste, eu vou fazer tambem. E' o meu dever, é a minha vontade, e, se houvesse uma consolação possivel para mim, seria essa... (*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42